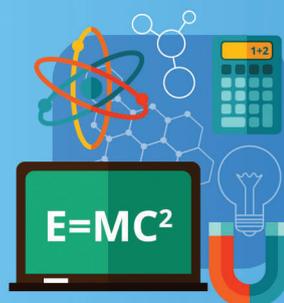
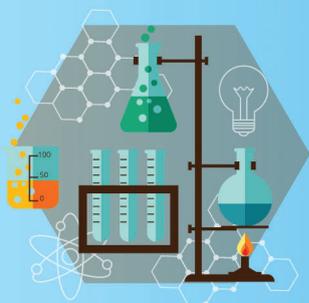
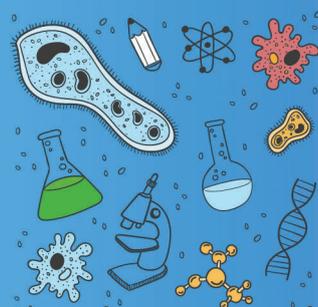


PLANO DE ESTUDO

TUTORADO 3º ANO

Ensino Médio
Regular Diurno

Volume 2



EDUCAÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA	pág. 1
Semana 1: Estratégias de organização textual de sequências expositivas e argumentativas	pág. 1
Semana 2: Variação linguística no português brasileiro	pág. 3
Semana 3: Contexto de produção, circulação e recepção de textos	pág. 6
Semana 4: Informações implícitas em textos	pág. 10
MATEMÁTICA	pág. 14
Semana 1: Média Aritmética e Média Aritmética Ponderada	pág. 15
Semana 2: Mediana	pág. 22
Semana 3: Moda	pág. 25
Semana 4: Medidas de tendência central (Média, Moda e Mediana)	pág. 28
BIOLOGIA	pág. 33
Semana 1: 1ª Lei de Mendel	pág. 33
Semana 2: Genealogias ou Heredogramas	pág. 39
Semana 3: Variações da 1ª Lei de Mendel	pág. 44
Semana 4: Gemelaridade	pág. 49
QUÍMICA	pág. 54
Semana 1: Hidrocarbonetos ramificados	pág. 54
Semana 2: Alcenos	pág. 60
Semana 3: Alcinos	pág. 64
Semana 4: Alcadíenos	pág. 67
FÍSICA	pág. 71
Semanas 1 e 2: Campo Elétrico e Potencial Elétrico	pág. 71
Semana 3 e 4: Corrente Elétrica e Circuitos Elétricos	pág. 75
HISTÓRIA	pág. 80
Semana 1: A Primeira Guerra Mundial	pág. 80
Semana 2: A Revolução Russa	pág. 85
Semana 3: A Crise de 1929	pág. 89
Semana 4: O New Deal	pág. 95

GEOGRAFIA	pág. 99
Semana 1: As Potências Econômicas Mundiais	pág. 99
Semana 2: Economias Emergentes	pág. 104
Semana 3: As telecomunicações e redes digitais.....	pág. 109
Semana 4: Atividades terciárias e o Mundo do Trabalho.....	pág. 113
FILOSOFIA	pág. 119
Semana 1: Sócrates	pág. 120
Semana 2: Maquiavel	pág. 124
Semana 3: Descartes	pág. 128
Semana 4: John Loke	pág. 132
SOCIOLOGIA	pág. 136
Semana 1: Política	pág. 136
Semana 2: Cidadania, política e participação.....	pág. 142
Semana 3: Cultura de massa e indústria cultural.....	pág. 149
Semana 4: Cidadania, Direitos Humanos e Movimentos Sociais	pág. 154
LÍNGUA INGLESA	pág. 160
Semana 1: Compreensão Escrita (leitura)	pág. 160
Semana 2: Compreensão Escrita; Conhecimento léxico-sistêmico.....	pág. 165
Semana 3: Compreensão Escrita; Elementos não verbais e saliências gráficas	pág. 170
Semana 4: Compreensão Escrita; Produção Escrita	pág. 173
ARTE	pág. 177
Semana 1: Artes Visuais: criação e produção de um filme.....	pág. 177
Semana 2: O uso da câmera na filmagem: planos e enquadramentos	pág. 180
Semana 3: <i>Stop Motion</i> : imagem em movimento	pág. 183
Semana 4: Etapas de um trabalho cinematográfico.....	pág. 186
EDUCAÇÃO FÍSICA	pág. 190
Semana 1: Saúde	pág. 191
Semana 2: A importância das vacinas.....	pág. 200
Semana 3: Saúde, tecnologia e atividade física.....	pág. 210
Semana 4: Saúde e qualidade de vida	pág. 218



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA PORTUGUESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

Apresentamos a você, o volume II do Plano de Estudo Tutorado (PET), instrumento que vem sendo utilizado pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, como recurso para a manutenção das atividades escolares dos estudantes, bem como para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais desses em cada componente curricular, no período de isolamento social devido a pandemia do coronavírus.

O Plano de Estudo Tutorado encontra-se organizado por componente curricular. Para cada componente curricular são previstas atividades distribuídas em quatro semanas.

Ressaltamos que a iniciativa é uma forma de respeitarmos os protocolos de isolamento social indicados pelo Ministério da Saúde e validados pelo Governo Estadual, para preservar a saúde dos estudantes e de seus familiares, sem comprometer o seu aprendizado.

DICA PARA O ESTUDANTE

Caro(a) estudante,

Entregamos a você, o volume II do Plano de Estudo Tutorado (PET). Ele encontra-se distribuído por componentes curriculares. Para cada componente você encontrará quatro semanas, onde são apresentados alguns conceitos norteadores e algumas atividades. Você poderá buscar em diferentes fontes, principalmente, no livro didático, informações para resolver as atividades propostas.

Lembre-se que estamos estudando à distância, seguindo as orientações nacionais e estaduais para evitarmos a expansão, ainda maior, do Coronavírus, e para preservarmos a nossa saúde e da nossa família.

Para aproveitar esse tempo, organize um horário para estudar os conceitos e resolver as atividades. Registre suas respostas para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas presenciais.

Contamos com sua dedicação e esforço para que juntos

QUER SABER MAIS?

Dicas que inspiram...

Mente aberta...

Conecte-se com pessoas do seu afeto e que ajudem a manter a sua saúde emocional.

Coração aberto...

Nesse momento de excesso de informação, saiba selecionar o que chega até você. Busque fontes confiáveis e diminua o consumo de assuntos que façam você sentir medo e ansiedade.

Vontade de mudar...

Tenha hábitos saudáveis, independente do lugar em que estiver, o cuidado com a alimentação e com a atividade física é essencial para reforçar a sua imunidade.

Aprenda...

Todos nós estamos numa jornada evolutiva. E nessa jornada é necessário estudar novos conteúdos, teorias, e ferramentas que nos auxiliem nessa evolução. Busque aprender sempre...

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Sua colaboração, participação e incentivo ao(s) seu(s) filho(s) ou filha(s) no estudo e na realização das atividades propostas, é de grande importância para que ele sinta encorajado em estudar e em dar continuidade a sua formação mesmo em período de isolamento.

Contamos com sua compreensão e apoio para juntos tornarmos esse período de isolamento um tempo de grande crescimento e aprendizado.

DICA PARA O ESTUDANTE

possamos vencer esse período, mantendo a continuidade nos estudos e aprendendo sempre.

QUER SABER MAIS?

Compartilhe...

Compartilhar é importante para conhecer novas visões sobre o mesmo desafio e alinhar informações. Aprendemos com mais efetividade quando compartilhamos conhecimento com outras pessoas. Compartilhe suas descobertas...

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Texto.

TÓPICO:

Subtema: Revistas

Organização do suporte revista: relações com o público-alvo.

– Capa de revista;

– Credibilidade do suporte revista: linha editorial, público-alvo e tratamento ideológico-linguístico da informação.

HABILIDADE:

Justificar o título de um texto ou de partes de um texto.

Inferir o significado de palavras e expressões usadas em um texto.

Reconhecer estratégias de modalização e argumentatividade usadas em um texto e seus efeitos de sentido.

Explicar estratégias de modalização e argumentatividade usadas em um texto e seus efeitos de sentido.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Estratégias de organização textual de sequências expositivas e argumentativas:

– Coesão nominal;

– Coesão verbal;

– Conexão textual e frasal.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Biologia, Geografia.

ATIVIDADES

1– Leia a capa da revista ao lado e responda as questões:

- Qual é o nome da publicação cuja capa foi apresentada?
- Que público costuma ler essa revista?
- Na capa qual imagem se destaca?
- Qual é o tema tratado nesta revista?
- Observe o título da reportagem principal e responda aos demais itens.
– Em que tempo e em que pessoa foi empregado o verbo?
- As mensagens verbais e não verbais se complementam?
- Que recurso argumentativo é usado na capa?
- Que editora é responsável pela publicação dessa revista?
- Além de reportagem principal, há a chamada para outras três. Identifique-as discuta essa técnica utilizada na revista.



Fonte: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/>

2– (FUVEST 2018)



Fonte: Frank e Ernst – Bob Thaves. O Estado de S. Paulo. 22.08.2017.

O efeito de humor presente no cartum decorre, principalmente, da

- semelhança entre a língua de origem e a local.
- falha de comunicação causada pelo uso do aparelho eletrônico.
- falta de habilidade da personagem em operar o localizador geográfico.
- discrepância entre situar-se geograficamente e dominar o idioma local.
- incerteza sobre o nome do ponto turístico onde as personagens se encontram.

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de textos – Tirinhas.

TÓPICO:

Variação linguística no português brasileiro.

HABILIDADE:

Análise de diferenças dialetais na língua portuguesa.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Linguística.

ATIVIDADES

1– Observe a tirinha abaixo e responda:



(Disponível em: <<http://goo.gl/p0in8>>. Acesso em: 15 de nov. de 2015).

Sobre os aspectos que envolvem a variação linguística, é CORRETO afirmar que

- a) por se tratar de uma variante informal, a fala de Chico Bento apresenta marcas da oralidade típicas do falar caipira.
- b) a fala de Chico Bento não é objeto de preconceito linguístico por parte dos falantes provenientes da área urbana.
- c) por se tratar de uma conversa com sua professora, a fala de Chico Bento não cumpre seu papel comunicativo.
- d) a forma como Chico Bento se expressa, traz prejuízos à norma padrão da língua, por isso deve ser evitada.

2– Leia novamente a tirinha da atividade 1 e responda:

- a) Como você caracterizaria o personagem Chico Bento do ponto de vista econômico?
- b) E como o caracterizaria do ponto de vista regional/geográfico?
- c) E do ponto de vista social?
- d) Por que você pôde responder às questões anteriores? Em que se embasou para isso?
- e) Existe, então, alguma correlação entre identidade cultural e variação linguística?
- f) Agora, pense estritamente na linguagem utilizada pelo personagem. Você poderia somente por meio dela responder as questões 1, 2 e 3? Explique.
- g) E essa maneira de conversar é típica da zona urbana ou rural? Como chegou a essa conclusão?
- h) É tranquilo para as pessoas aceitarem a fala típica da zona urbana?

3– Crie um pequeno texto respondendo as questões abaixo:

SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

Crônicas, contos, romances, novelas, cordel (e outras narrativas orais).

TÓPICO:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos.

HABILIDADE:

Reconhecer o objetivo comunicativo (finalidade ou função sócio comunicativa) de um texto ou gênero textual.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Literatura, História.

1– (ENEM 2016) Leia o trecho abaixo:

Esaú e Jacó Ora, aí está justamente a epígrafe do livro, se eu lhe quisesse pôr alguma, e não me ocorresse outra. Não é somente um meio de completar as pessoas da narração com as ideias que deixarem, mas ainda um par de lunetas para que o leitor do livro penetre o que for menos claro ou totalmente escuro. Por outro lado, há proveito em irem as pessoas da minha história colaborando nela, ajudando o autor, por uma lei de solidariedade, espécie de troca de serviços, entre o enxadrista e os seus trabalhos. Se aceitas a comparação, distinguirás o rei e a dama, o bispo e o cavalo, sem que o cavalo possa fazer de torre, nem a torre de peão. Há ainda a diferença da cor, branca e preta, mas esta não tira o poder da marcha de cada peça, e afinal umas e outras podem ganhar a partida, e assim vai o mundo.

ASSIS, M. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1964 (fragmento).

O fragmento do romance *Esaú e Jacó* mostra como o narrador concebe a leitura de um texto literário. Com base nesse trecho, tal leitura deve levar em conta:

- a) o leitor como peça fundamental na construção dos sentidos.
- b) a luneta como objeto que permite ler melhor.
- c) o autor como único criador de significados.
- d) o caráter de entretenimento da literatura.
- e) a solidariedade de outros autores.

2– (ENEM 2014) Leia o fragmento abaixo:

Nunca tinha ido ao teatro, e mais de uma vez, ouvindo dizer ao Meneses que ia ao teatro, pedi-lhe que me levasse consigo. Nessas ocasiões, a sogra fazia uma careta, e as escravas riam à socapa; ele não respondia, vestia-se, saía e só tornava na manhã seguinte. Mais tarde é que eu soube que o teatro era um eufemismo em ação. Meneses trazia amores com uma senhora, separada do marido, e dormia fora de casa uma vez por semana. Conceição padecera, a princípio, com a existência da comborça; mas, afinal, resignara-se, acostumara-se, e acabou achando que era muito direito.

ASSIS, M. et al. **Missa do galo: variações sobre o mesmo tema**. São Paulo: Summus, 1977 (fragmento).

No fragmento desse conto de Machado de Assis, “ir ao teatro” significa “ir encontrar-se com a amante”. O uso do eufemismo como estratégia argumentativa significa:

- a) exagerar quanto ao desejo em “ir ao teatro”.
- b) personificar a prontidão em “ir ao teatro”.
- c) esclarecer o valor denotativo de “ir ao teatro”.
- d) reforçar compromisso com o casamento.
- e) suavizar uma transgressão matrimonial.

3 – (ENEM 2012)

“Ele era o inimigo do rei”, nas palavras de seu biógrafo, Lira Neto. Ou, ainda, “um romancista que colecionava desafetos, azucrinava D. Pedro II e acabou inventando o Brasil”. Assim era José de Alencar (1829-1877), o conhecido autor de *O guarani* e *Iracema*, tido como o pai do romance no Brasil.

Além de criar clássicos da literatura brasileira com temas nativistas, indianistas e históricos, ele foi também folhetinista, diretor de jornal, autor de peças de teatro, advogado, deputado federal e até ministro da Justiça. Para ajudar na descoberta das múltiplas facetas desse personagem do século XIX, parte de seu acervo inédito será digitalizada.

História Viva, nº 99, 2011.

Com base no texto, que trata do papel do escritor José de Alencar e da futura digitalização de sua obra, depreende-se que

- a) A digitalização dos textos é importante para que os leitores possam compreender seus romances.
- b) O conhecido autor de *O guarani* e *Iracema* foi importante porque deixou uma vasta obra literária com temática atemporal.
- c) A divulgação das obras de José de Alencar, por meio da digitalização, demonstra sua importância para a história do Brasil Imperial.
- d) A digitalização dos textos de José de Alencar terá importante papel na preservação da memória linguística e da identidade nacional.
- e) O grande romancista José de Alencar é importante porque se destacou por sua temática indianista.

4 – (ENEM 2014)

A pátria Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!
Criança! não verás nenhum país como este!
Olha que céu! que mar! que rios! que floresta!
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa,
É um seio de mãe a transbordar carinhos.
Vê que vida há no chão! vê que vida há nos ninhos,
Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos!
Vê que luz, que calor, que multidão de insetos!
Vê que grande extensão de matas, onde impera,
Fecunda e luminosa, a eterna primavera!
Boa terra! jamais negou a quem trabalha
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...
Quem com o seu suor a fecunda e umedece,
Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!
Criança! não verás país nenhum como este:
Imita na grandeza a terra em que nasceste!

BILAC, O. *Poesias infantis*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1929. Publicado em 1904.

O poema “A pátria” harmoniza-se com um projeto ideológico em construção na Primeira República. O discurso poético de Olavo Bilac ecoa esse projeto, na medida em que:

- a) a paisagem natural ganha contornos surreais, como o projeto brasileiro de grandeza.
- b) a prosperidade individual, como a exuberância da terra, independe de políticas de governo.
- c) os valores afetivos atribuídos à família devem ser aplicados também aos ícones nacionais.
- d) a capacidade produtiva da terra garante ao país a riqueza que se verifica naquele momento.
- e) a valorização do trabalhador passa a integrar o conceito de bem-estar social experimentado.

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados. Nasceria na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças. Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma – “dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral”, dizia o reverendo. Ótima, a dona Inácia. Mas não admitia choro de criança. Ai! Punha-lhe os nervos em carne viva. [...] A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos – e daquelas ferozes, amigas de ouvir cantar o bolo e estalar o bacalhau. Nunca se afizera ao regime novo – essa indecência de negro igual.

LOBATO, M. **Negrinha**. In: MORICONE, I.

Os cem melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000 (fragmento). A narrativa focaliza um momento histórico-social de valores contraditórios. Essa contradição infere-se, no contexto, pela:

- a) falta de aproximação entre a menina e a senhora, preocupada com as amigas.
- b) receptividade da senhora para com os padres, mas deselegante para com as beatas.
- c) ironia do padre a respeito da senhora, que era perversa com as crianças.
- d) resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros, evidenciada no final do texto.
- e) rejeição aos criados por parte da senhora, que preferia tratá-los com castigos.

SEMANA 4

EIXO TEMÁTICO:

Compreensão e Produção de Textos.

Artigo de opinião, carta argumentativa, dissertação argumentativa, dissertação expositiva.

TÓPICO:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos.

HABILIDADE:

- Inferir informações (dados, fatos, argumentos, conclusões...) implícitas em um texto.
- Reconhecer semelhanças e diferenças de tratamento dado a um mesmo tópico discursivo em textos de um mesmo gênero, veiculados por suportes diferentes.

1– Leia o texto a seguir.

Concurso público atrai brasileiros em busca de bons salários e estabilidade

Concurso público atrai brasileiros em busca de bons salários e estabilidade

§ 1º O mercado de concursos cresce mais de 40% ao ano no Brasil. A previsão é de que até 2016 sejam abertas 400 mil vagas em concursos federais, estaduais e municipais. Estabilidade e bons salários são o que mais atrai os brasileiros para essas vagas. Segundo o IBGE, a remuneração na carreira pública supera em 92% a da iniciativa privada. Os salários variam de R\$ 1,8 mil a R\$ 23 mil.

§ 2º A concorrência é grande: 12 milhões de brasileiros se preparam para disputar uma vaga no serviço público, segundo a Associação Nacional de Proteção aos Concursos. Nas salas de aula dos cursos preparatórios é fácil encontrar quem largou tudo pelo mesmo sonho. Para passar em um concurso, muitos estudam mais de 12 horas por dia.

§ 3º Ficar entre os primeiros colocados, porém, nem sempre garante a tão sonhada estabilidade. Quando a seleção é para formar um cadastro de reserva não há um número definido de vagas. A instituição pode convocar os aprovados em até quatro anos. Depois disso, o processo é cancelado.

§ 4º A engenheira agrônoma Valéria Silva passou em primeiro lugar em um concurso de cadastro de reserva do Banco do Nordeste. Após três anos de aprovação, ela já perdeu a esperança de receber o salário de R\$ 3,5 mil: “O objetivo de você passar em um concurso é ser convocada e assumir seu cargo. Querendo ou não você fica frustrado”.

§ 5º Um projeto de lei aprovado no Senado acaba com os concursos só para cadastro de reserva ou com oferta simbólica de vagas. A regra valerá apenas para as instituições federais, por isso, não beneficiaria candidatos como o economista Álvaro de Menezes, que aguarda ser chamado para o cargo de técnico administrativo no Ministério Público do Maranhão. “Você fica naquela expectativa: ‘Será que eu vou ser chamado? Será que eu não vou ser chamado?’ Vou estudar para outro, porque eu não vou esperar”, afirma.

§ 6º Para alguns, a espera valeu a pena. A técnica bancária Germana Cardoso foi convocada dois anos após a seleção. “Eu estou na Caixa Econômica, que foi um concurso com 100% de cadastro de reserva. Realmente, ele chamou muita gente e continua chamando. Só aqui em Fortaleza já foram chamadas mais de 150 pessoas”, diz.

(Disponível em: <http://goo.gl/vvmdL7>. Acesso em: 15/11/2015.)

O objetivo do texto “Concurso público atrai brasileiros em busca de bons salários e estabilidade” é:

- alertar a população sobre os concursos que têm como objetivo a arrecadação de dinheiro.
- apresentar a pesquisa desenvolvida pela Associação Nacional de Proteção aos Concursos.
- informar a população sobre a busca cada vez maior dos brasileiros por concursos públicos.
- persuadir os cidadãos a abandonar a iniciativa privada e estudar para os concursos públicos.

2 – Leia a charge a seguir:



O texto acima é uma charge, ou seja, é um gênero textual no qual se exhibe um desenho humorístico, que pode conter linguagem verbal, cujo objetivo é apresentar uma crítica sobre um fato atual.

O texto acima é uma charge, ou seja, é um gênero textual no qual se exhibe um desenho humorístico, que pode conter linguagem verbal, cujo objetivo é apresentar uma crítica sobre um fato atual.

Considerando os elementos apresentados nessa charge e os fatos explorados por ela, qual crítica social é feita?

- a) Censura-se a aspiração do menino de querer se tornar um funcionário público.
- b) Critica-se a necessidade de se preparar as crianças para a escolha de uma profissão.
- c) Recrimina-se a ironia usada pelo menino ao se dirigir a uma pessoa mais velha.
- d) Repreende-se a busca da população brasileira pela aprovação em concursos públicos.

3 – (FATEC 2013) Leia o texto para responder às questões.

O LABIRINTO DOS MANUAIS

Há alguns meses troquei meu celular. Um modelo lindo, pequeno, prático. Segundo a vendedora, era capaz de tudo e mais um pouco. Fotografava, fazia vídeos, recebia e-mails e até servia para telefonar. Abri o manual, entusiasmado. “Agora eu aprendo”, decidi, folheando as 49 páginas. Já na primeira, tentei executar as funções. Duas horas depois, eu estava prestes a roer o aparelho. O manual tentava prever todas as possibilidades. Virou um labirinto de instruções!

Na semana seguinte, tentei baixar o som da campainha. Só aumentava. Buscava o *vibracall*, não achava. Era só alguém me chamar e todo mundo em torno saía correndo, pensando que era o alarme de incêndio! Quem me salvou foi um motorista de táxi.

– Manual só confunde – disse didaticamente. – Dá uma de curioso.

Insisti e finalmente descobri que estava no *vibracall* há meses! O único problema é que agora não consigo botar a campainha de volta!

Atualmente, estou de computador novo. Fiz o que toda pessoa minuciosa faria. Comprei um livro. Na capa, a promessa: “Rápido e fácil” – um guia prático, simples e colorido! Resolvi: “Vou seguir cada instrução, página por página. Do que adianta ter um supercomputador se não sei usá-lo?”. Quando cheguei à página 20, minha cabeça latejava. O livro tem 342! Cada vez que olho, dá vontade de chorar! Não seria melhor gastar o tempo relendo Guerra e Paz*?

Tudo foi criado para simplificar. Mas até o microondas ficou difícil. A não ser que eu queira fazer pipoca, que possui sua tecla própria. Mas não posso me alimentar só de pipoca! Ainda se emagrecesse... E o fax com secretária eletrônica? O anterior era simples. Eu apertava um botão e apagava as mensagens. O atual exige que eu toque em um, depois em outro para confirmar, e de novo no primeiro! Outro dia, a luzinha estava piscando. Tentei ouvir a mensagem. A secretária disparou todas as mensagens, desde o início do ano!

Eu sei que para a garotada que está aí tudo parece muito simples. Mas o mundo é para todos, não é? Talvez alguém dê aulas para entender manuais! Ou o jeito seria aprender só aquilo de que tenho realmente necessidade, e não usar todas as funções. É o que a maioria das pessoas acaba fazendo!

*Livro do escritor russo Liev Tolstói. Com mais de mil páginas e centenas de personagens, é considerada uma das maiores obras da história da literatura.

(Walcyr Carrasco, **Veja SP**, 19.09.2007. Adaptado)

Pelos comentários feitos pelo narrador, pode-se concluir corretamente, que:

- a) A leitura de obras-primas da literatura é atividade mais produtiva do que utilizar celulares e computadores.
- b) Os manuais cujas diversas instruções os usuários não conseguem compreender e pôr em prática são improdutivos.
- c) A vendedora foi convincente, pois o narrador comprou o celular, embora duvidasse das qualidades prometidas pelo aparelho.
- d) O manual sobre computadores, ao contrário de outros do gênero, cumpria a promessa assumida nos dizeres impressos na capa.
- e) Os jovens deveriam ensinar computação aos mais velhos, pois, dessa forma, estes últimos entenderiam as funções básicas do equipamento.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **MATEMÁTICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **04**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **16**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

Apresentamos a você, o volume II do Plano de Estudo Tutorado (PET), instrumento que vem sendo utilizado pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, como recurso para a manutenção das atividades escolares dos estudantes, bem como para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais desses em cada componente curricular, no período de isolamento social devido a pandemia do Coronavírus.

O Plano de Estudo Tutorado encontra-se organizado por componente curricular. Para cada componente curricular são previstas atividades distribuídas em quatro semanas.

Ressaltamos que a iniciativa é uma forma de respeitarmos os protocolos de isolamento social indicados pelo Ministério da Saúde e validados pelo Governo Estadual, para preservar a saúde dos estudantes e de seus familiares, sem comprometer o seu aprendizado.

DICA PARA O ESTUDANTE

Caro(a) estudante,

Nas atividades realizadas no volume I do Plano de Estudos Tutorados (PET) você teve a oportunidade de desenvolver seu conhecimento sobre o Princípio Fundamental de Contagem, que é uma das técnicas de resolvermos problemas nos quais a análise combinatória é aplicada.

Nas próximas semanas vamos seguir com este tema, aprofundando um pouco mais nas técnicas que auxiliam em cálculos mais complexos.

QUER SABER MAIS?

Dicas que inspiram...

Mente aberta...

Conecte-se com pessoas do seu afeto e que ajudem a manter a sua saúde emocional.

Coração aberto...

Nesse momento de excesso de informação, saiba selecionar o que chega até você. Busque fontes confiáveis e diminua o consumo de assuntos que façam você sentir medo e ansiedade.

Vontade de mudar...

Tenha hábitos saudáveis, independente do lugar em que estiver, o cuidado com a alimentação e com a atividade física é essencial para reforçar a sua imunidade.

Aprenda...

Todos nós estamos numa jornada evolutiva. E nessa jornada é necessário estudar novos conteúdos, teorias, e ferramentas que nos auxiliem nessa evolução. Busque aprender sempre...

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO I:

Números, Contagem e Análise de Dados.

TEMA 18:

Estatística.

TÓPICO:

41. Mediana e moda.

HABILIDADE(S) do CBC

- 41.1. Interpretar os conceitos de mediana e moda em situações – problema.
- 41.2. Resolver problemas que envolvam a mediana e a moda.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Resolver problemas envolvendo tabelas e gráficos, inferindo conclusões a partir do cálculo de medidas de tendência central (moda, mediana, média aritmética) em um conjunto de dados. Apresentar situações em que os alunos devem decidir sobre o número (média) mais adequado para representar um conjunto de dados.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Física, Química, Biologia, Geografia.

Nesta semana vamos recordar o que é média aritmética e resolver problemas que envolvem essa medida.

Média aritmética o que é?



Figura 1: Designed by Freepik

A média de uma série de dados numéricos é um número que busca resumir e sintetizar os diversos valores observados nessa série de dados.

Ela é obtida somando-se todos os termos da série de dados numéricos e dividindo-se essa soma pela quantidade de termos dessa série. Também é denominada média aritmética ou média aritmética simples.

Exemplo 1: A média aritmética entre 4, 1 e 7 é: $4 + 1 + 7 = 12$ e $12 \div 3 = 4$.

Exemplo 2:

- 1 – Em uma família, formada por seis pessoas, foi realizada uma pesquisa sobre a quantidade de anos de estudo de cada um de seus membros. Os resultados dessa pesquisa foram registrados na tabela a seguir.

NOME	ANOS DE ESTUDO
Bia	8
Zoe	10
Edu	5
Isaac	15
Cléo	12
Maria	10

Calcular a média aritmética da quantidade de anos de estudos dos membros dessa família.

$$\text{Média} = \frac{8 + 10 + 5 + 15 + 12 + 10}{6} = \frac{60}{6} = 10$$

Agora é sua vez!



ATIVIDADES

- 1–** Carlos fez três provas de Física no primeiro bimestre. Suas notas nessas provas foram 7, 8 e 9. Determine a média das notas que Carlos obteve em Física nesse bimestre.
- 2–** Calcule a média aritmética da coleção dos dados apresentados em cada caso.
- a) 15; 48; 36
- b) 80; 71; 95; 100
- c) 59; 84; 37; 62; 10
- d) 1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9
- 3–** (ENEM 2013) Cinco empresas de gêneros alimentícios encontram-se à venda. Um empresário, almejando ampliar os seus investimentos, deseja comprar uma dessas empresas. Para escolher qual delas irá comprar, analisa o lucro (em milhões de reais) de cada uma delas, em função de seus tempos (em anos) de existência, decidindo comprar a empresa que apresente o maior lucro médio anual. O quadro apresenta o lucro (em milhões de reais) acumulado ao longo do tempo (em anos) de existência de cada empresa.

Empresa	Lucro (em milhões de reais)	Tempo (em anos)
F	24	3,0
G	24	2,0
H	25	2,5
M	15	1,5
P	9	1,5

O empresário decidiu comprar a empresa

- a) F
- b) G
- c) H
- d) M
- e) P

4 – (ENEM 2018) Em 2012, o PNUD Brasil, o Ipea e a Fundação João Pinheiro assumiram o desafio de adaptar a metodologia do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) global para calcular o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) dos 5.565 municípios brasileiros com base nos dados do Censo Demográfico de 2010. Também se recalculou o IDHM, pela metodologia adotada, para os anos de 1990 e 2000, para permitir a comparabilidade temporal e espacial entre os municípios.

No quadro são apresentados os dados de cinco cidades brasileiras.

Município	IDHM - 1990	IDHM - 2000	IDHM - 2010
São Caetano do Sul (SP)	0,77	0,77	0,92
Águas de São Pedro (SP)	0,67	0,76	0,85
Florianópolis (SC)	0,65	0,80	0,80
Balneário Camboriú (SC)	0,79	0,79	0,79
Vitória (ES)	0,73	0,78	0,77

Disponível em: <http://atlasbrasil.org.br>. Acesso em: 26 abr. 2014 (adaptado).

Uma ONG decide fazer um trabalho de acompanhamento com a cidade que teve a menor média aritmética dos IDHM das três últimas décadas dentre as cinco cidades analisadas.

Com base nos dados fornecidos, qual foi o município escolhido pela ONG?

- a) Florianópolis.
- b) Águas de São Pedro.
- c) Balneário Camboriú.
- d) São Caetano do Sul.
- e) Vitória.

- 5 – (ENEM 2018) A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) de uma empresa, observando os altos custos com os frequentes acidentes de trabalho ocorridos, fez, a pedido da diretoria, uma pesquisa do número de acidentes sofridos por funcionários. Essa pesquisa, realizada com uma amostra de 100 funcionários, norteará as ações da empresa na política de segurança no trabalho. Os resultados obtidos estão no quadro.

Número de acidentes sofridos	Número de trabalhadores
0	50
1	17
2	15
3	10
4	6
5	2

A média do número de acidentes por funcionário na amostra que a CIPA apresentará à diretoria da empresa é:

- a) 0,15.
 - b) 0,30.
 - c) 0,50.
 - d) 1,11.
 - e) 2,22.
- 6 – (ENEM 2017) Numa turma de inclusão de jovens e adultos na educação formal profissional (Proeja), a média aritmética das idades dos seus dez alunos é de 32 anos. Em determinado dia, o aluno mais velho da turma faltou e, com isso, a média aritmética das idades dos nove alunos presentes foi de 30 anos.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br>. Acesso em: 10 mar. 2012 (adaptado).

Qual é a idade do aluno que faltou naquela turma?

- a) 18
- b) 20
- c) 31
- d) 50
- e) 62

Média aritmética ponderada – o que é?

A **média aritmética ponderada** é similar à média aritmética simples. A diferença é que, enquanto na média aritmética todos os termos da série de dados numéricos contribuem com pesos iguais, na média aritmética ponderada cada termo tem seu próprio peso.

A média aritmética ponderada é calculada dividindo-se a soma dos produtos entre os termos da série de dados numéricos e seus respectivos pesos pela soma dos pesos de todos os termos dessa série.

Vejamos um exemplo.

Em um curso de mecânica, a nota final é a média ponderada entre as notas obtidas em um trabalho prático e duas provas. A coordenação do curso atribui diferentes pesos a essas três atividades: peso 1 ao trabalho prático, peso 3 à primeira prova e peso 6 à segunda prova.

Se um aluno obteve nota 8 no trabalho prático, nota 9 na primeira prova e nota 7 na segunda prova, qual foi sua nota final?

Solução:

Para calcular a média na situação descrita acima, temos que considerar, além da nota obtida em cada uma das avaliações, o valor do peso atribuído a cada uma das avaliações.

Assim temos que:

AVALIAÇÕES	Trabalho prático	Primeira Prova	Segunda Prova
Pesos	1	3	6
Notas	8	9	7

$$\text{Média Ponderada} = \frac{8 \times 1 + 9 \times 3 + 7 \times 6}{1 + 3 + 6} = \frac{77}{10} = 7,7$$



Mediana o que é?

A **mediana** de uma série de dados numéricos é o valor que ocupa a posição central dessa série, quando seus termos se encontram ordenados crescentemente (ou decrescentemente).

Em outras palavras, a mediana de uma série de dados numéricos é o valor que separa a coleção dos termos da série em dois subconjuntos com a mesma quantidade de elementos, quando esses termos estão ordenados.

Exemplo 1

- a) Considere o seguinte rol de notas obtidas por sete candidatos em um concurso: 5, 2, 6, 13, 9, 15 e 10. Qual é a mediana das notas obtidas pelos sete candidatos nesse concurso?

Solução: De acordo com a definição de mediana, o primeiro passo a ser dado é o da ordenação (crescente ou decrescente) dos valores.

Então teremos: 2, 5, 6, **9**, 10, 13, 15.

O valor que divide a série anterior em duas partes iguais é igual a 9, logo a **Md = 9**, (Leia-se a mediana é igual a 9).

Observe que nesse exemplo temos um número ímpar de termos, o que simplificou encontrar o termo central da série.

- b) Se a série de dados possuir uma quantidade **par** de termos, a mediana será, por definição, a média aritmética entre os dois termos centrais, quando os dados se encontram ordenados crescentemente (ou decrescentemente).

No exemplo anterior, se acrescentarmos o valor 4 na série

2, 4, 5, **6, 9**, 10, 13, 15

teremos para a mediana a média aritmética dos termos 6 e 9. Portanto,

$$Md = \frac{6 + 9}{2} = \frac{15}{2} = 7,5$$



Lembre-se:

- Quando a quantidade de termos da série de dados for ímpar, a mediana coincidirá com um dos elementos da série. (Veja o exemplo 1.a).
- Quando a quantidade de termos da série de dados for par, só haverá coincidência da mediana com um dos termos da série quando os dois termos que ocuparem as duas posições centrais forem iguais, na situação em que esses termos estejam ordenados crescentemente (ou decrescentemente), já que, nesse caso, a mediana da série será a média aritmética de seus dois termos centrais. (Veja o exemplo 1.b).



Agora é sua vez! Resolva os problemas a seguir.

ATIVIDADES

- 1– (ENEM 2015) Em uma seletiva para a final dos 100 metros livres de natação, numa olimpíada, os atletas, em suas respectivas raias, obtiveram os tempos conforme a tabela.

Raia	Tempo (segundo)
1	20,90
2	20,90
3	20,50
4	20,80
5	20,60
6	20,60
7	20,90
8	20,96

A mediana dos tempos apresentados na tabela é:

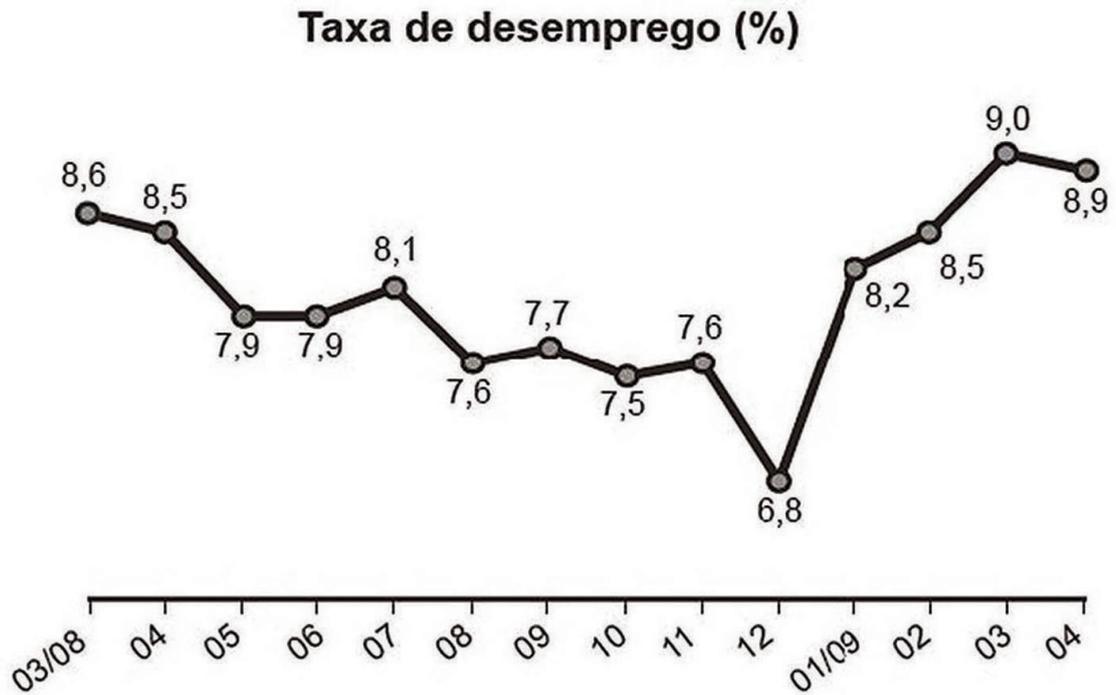
- a) 20,70
 - b) 20,77
 - c) 20,80
 - d) 20,85
 - e) 20,90
- 2– (ENEM 2014) Os candidatos K, L, M, N e P estão disputando uma única vaga de emprego em uma empresa e fizeram provas de português, matemática, direito e informática. A tabela apresenta as notas obtidas pelos cinco candidatos.

Candidatos	Português	Matemática	Direito	Informática
K	33	33	33	34
L	32	39	33	34
M	35	35	36	34
N	24	37	40	35
P	36	16	26	41

Segundo o edital de seleção, o candidato aprovado será aquele para o qual a mediana das notas obtidas por ele nas quatro disciplinas for a maior. O candidato aprovado será:

- a) K.
- b) L.
- c) M.
- d) N.
- e) P.

- 3 – (ENEM 2017) O gráfico apresenta a taxa de desemprego (em %) para o período de março de 2008 a abril de 2009, obtida com base nos dados observados nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.



IBGE. Pesquisa mensal de emprego. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

A mediana dessa taxa de desemprego, no período de março de 2008 a abril de 2009, foi de:

- a) 8,1%
- b) 8,0%
- c) 7,9%
- d) 7,7%
- e) 7,6%

O que é Moda?



A **moda** de uma série de dados é definida como o termo mais frequente dessa série.

Em outras palavras, a moda é o termo da série de dados que mais se repete, que aparece mais vezes. Cuidado, a moda **não** é o número de vezes que o termo mais frequente se repetiu, mas sim o valor desse termo.

Para dados não agrupados, simplesmente se observa o elemento (ou elementos) de maior frequência. A moda em uma série de dados, diferentemente das outras medidas de tendência central, pode **nem existir** (coleção **amodal**), bem como, pode haver **uma** (coleção **unimodal**), **duas** (coleção **bimodal**) ou **várias modas** (coleção **multimodal**).

Exemplos:

Considere os conjuntos de valores a seguir.

a) {1, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 2, 3, 3, 3, 3, 3, 5, 5}

Veja que o valor que mais se repete é o 2, então teremos um conjunto unimodal. Logo, $M_o = 2$ (Leia-se moda é igual a 2).

b) {1, 2, 3, 5, 6, 8, 10}

Observando o conjunto de valores anterior, percebemos que não há nenhum elemento que se repete; todos aparecem uma única vez, então, nesse caso, dizemos que se trata de um conjunto amodal.

c) {1, 2, 2, 3, 3, 3, 4, 5, 5, 7, 7, 7, 13, 15}

Nesse conjunto de valores, percebemos que dois elementos: 3 e 7, se repetem três vezes e essa é a maior frequência. Logo, nesse caso, teremos um conjunto chamado bimodal, ou seja, com dois valores modais. Logo, $M_o = 3$ e $M_o = 7$.

d) {1, 2, 2, 2, 2, 3, 4, 5, 5, 5, 5, 7, 7, 8, 8, 8, 8, 9, 13, 15}

Nesse caso, observamos três valores com maior frequência: 2, 5 e 8. Assim, teremos um conjunto chamado multimodal.

Vamos praticar um pouco, aproveitando para aplicar também os conceitos anteriores.

ATIVIDADES

- 1– Um dado foi lançado 15 vezes e os resultados obtidos estão representados na tabela abaixo.

Número	Frequência
1	3
2	4
3	0
4	2
5	3
6	3

Determine a moda e a mediana do conjunto formado pelos resultados obtidos dos lançamentos desse dado.

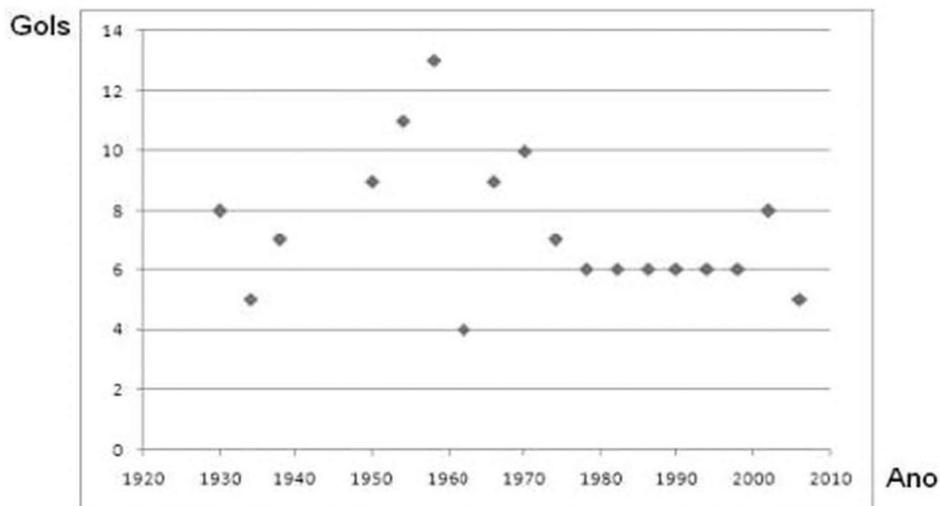
- 2– Em uma escola com 200 alunos, as idades são distribuídas de acordo com a tabela abaixo.

Idade	Quantidade
10	20
11	35
12	30
13	45
14	32
15	38

Determine a moda e a mediana do conjunto formado pelas idades dos alunos dessa escola.

- 3– (ENEM 2010) O gráfico apresenta a quantidade de gols marcados pelos artilheiros das Copas do Mundo desde a Copa de 1930 até a de 2006.

Quantidades de Gols dos Artilheiros das Copas do Mundo



Disponível em: <http://www.suapesquisa.com>. Acesso em: 23 abr. 2010 (adaptado).

A partir dos dados apresentados, qual a moda e a mediana das quantidades de gols marcados pelos artilheiros das Copas do Mundo?

- 4 – (ENEM 2016) Ao iniciar suas atividades, um ascensorista registra tanto o número de pessoas que entram quanto o número de pessoas que saem do elevador em cada um dos andares do edifício onde ele trabalha. O quadro apresenta os registros do ascensorista durante a primeira subida do térreo, de onde partem ele e mais três pessoas, ao quinto andar do edifício.

Número de Pessoas	Térreo	1º andar	2º andar	3º andar	4º andar	5º andar
que entram no elevador	4	4	1	2	2	2
que saem do elevador	0	3	1	2	0	6

Com base no quadro, qual é a moda do número de pessoas no elevador durante a subida do térreo ao quinto andar?

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 5
- e) 6

SEMANA 4

Nesta semana, vamos praticar mais atividades que envolvem as medidas de tendência central (média, mediana e moda), também chamadas de medidas de posição.



Fonte: Imagem freepik.com

Retome sempre os conceitos estudados nas semanas anteriores e aprofunde seus estudos resolvendo os problemas propostos para a semana.

ATIVIDADES



Vamos praticar um pouco mais! Bons estudos!

- 1– (ENEM 2014) Uma loja que vende sapatos recebeu diversas reclamações de seus clientes relacionadas à venda de sapatos de cor branca ou preta. Os donos da loja anotaram as numerações dos sapatos com defeito e fizeram um estudo estatístico com intuito de reclamar com o fabricante. A tabela contém a média, a mediana e a moda desses dados anotados pelos donos.

Estatísticas sobre as numerações dos sapatos com defeito			
	Média	Mediana	Moda
Numerações dos sapatos com defeito	36	37	38

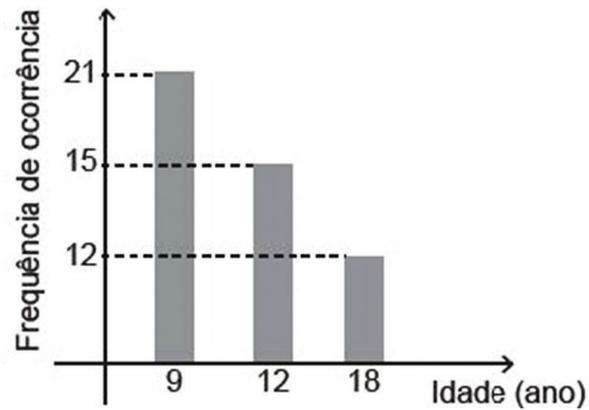
Para quantificar os sapatos pela cor, os donos representaram a cor branca pelo número 0 e a cor preta pelo número 1. Sabe-se que a média da distribuição desses zeros e uns é igual a 0,45.

Os donos da loja decidiram que a numeração dos sapatos com maior número de reclamações e a cor com maior número de reclamações não serão mais vendidas.

A loja encaminhou um ofício ao fornecedor dos sapatos, explicando que não serão mais encomendados os sapatos de cor

- a) branca e os de número 38.
- b) branca e os de número 37.
- c) branca e os de número 36.
- d) preta e os de número 38.
- e) preta e os de número 37.

- 2 – (ENEM 2015) Uma pessoa, ao fazer uma pesquisa com alguns alunos de um curso, coletou as idades dos entrevistados e organizou esses dados em um gráfico.



Qual a moda das idades, em anos, dos entrevistados?

- a) 9
 - b) 12
 - c) 13
 - d) 15
 - e) 21
- 3 – (ENEM 2015) Cinco amigos marcaram uma viagem à praia em dezembro. Para economizar, combinaram de ir num único carro. Cada amigo anotou quantos quilômetros seu carro fez, em média, por litro de gasolina, nos meses de setembro, outubro e novembro. Ao final desse trimestre, calcularam a média dos três valores obtidos para escolherem o carro mais econômico, ou seja, o que teve a maior média. Os dados estão representados na tabela:

Carro	Desempenho médio mensal (km/litro)		
	Setembro	Outubro	Novembro
I	6,2	9,0	9,3
II	6,7	6,8	9,5
III	8,3	8,7	9,0
IV	8,5	7,5	8,5
V	8,0	8,0	8,0

Qual carro os amigos deverão escolher para a viagem?

- a) I
- b) II
- c) III
- d) IV
- e) V

- 4 – (ENEM 2019) Em uma fábrica de refrigerantes, é necessário que se faça periodicamente o controle no processo de engarrafamento para evitar que sejam envasadas garrafas fora da especificação do volume escrito no rótulo.

Diariamente, durante 60 dias, foram anotadas as quantidades de garrafas fora dessas especificações. O resultado está apresentado no quadro.

Quantidade de garrafas fora das especificações por dia	Quantidade de dias
0	52
1	5
2	2
3	1

A média diária de garrafas fora das especificações no período considerado é:

- a) 0,1
 - b) 0,2
 - c) 1,5
 - d) 2,0
 - e) 3,0
- 5 – (ENEM 2018) Os alunos da disciplina de estatística, em um curso universitário, realizam quatro avaliações por semestre com os pesos de 20%, 10%, 30%, e 40%, respectivamente. No final do semestre, precisam obter uma média nas quatro avaliações de, no mínimo, 60 pontos para serem aprovados. Um estudante dessa disciplina obteve os seguintes pontos nas três primeiras avaliações: 46, 60 e 50, respectivamente. O mínimo de pontos que esse estudante precisa obter na quarta avaliação para ser aprovado é:
- a) 29,8.
 - b) 71,0.
 - c) 74,5.
 - d) 75,5.
 - e) 84,0.

REFLEXÃO SOBRE CADA UMA DAS MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL ESTUDADA:

Fonte: https://ecucapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432207/2/Livro_Estatistica%20e%20Probabilidade.pdf

Generalidades sobre a média aritmética:

- É facilmente calculável.
- É rigorosamente definida e exata.
- Resume em um único número todos os dados da série.
- É a medida de posição mais utilizada.
- Depende de cada valor da série.
- É influenciada por valores extremos.
- Não é utilizada para dados qualitativos.

Características da mediana

- Se você tem um conjunto de informações, então a Mediana, que é uma medida de tendência central, indicará exatamente a posição onde será encontrado o valor da amostra que está equidistante aos extremos. A Mediana nos diz que a quantidade de valores é a mesma tanto antes quanto depois de sua posição.
- A vantagem da Mediana sobre a Média é que a Mediana pode nos fornecer um valor típico do conjunto de dados porque ela não é afetada por valores extremos.

Generalidades sobre a moda

- É de fácil compreensão.
- Pode não existir em uma série ou ocorrer mais de uma vez em outras.
- Seu cálculo pode depender de alguns valores da série.
- Não é influenciada por todos os valores de uma série.

Para saber mais, veja a sugestão dos sites consultados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MINAS GERAIS. SEE. *Conteúdo Básico Comum de Matemática*. 2005. Educação Básica – Ensino Médio.

MACHADO, Antônio dos Santos. *Matemática Temas e Metas*. 1986. Editora Atual.

SILVA, Jorge Luiz de Castro. FERNANDES, Maria Wilda. ALMEIDA, Rosa Livia Freitas de. *Estatística e Probabilidade*. 3. ed. – Fortaleza: EdUECE, 2015. Disponível em:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/432207/2/Livro_Estatistica%20e%20Probabilidade.pdf. Acesso em: 29/04/2020.

SITES CONSULTADOS:

OBMEP. Disponível em: <https://portaldosaber.obmep.org.br/>. Acesso em: 29/04/2020.

TV ESCOLA. Percursos Educativos.

Site: <http://hotsite.tvescola.org.br/percursos/matematica/numeros-e-operacoes/analise-combinatoria/>.

IBGE EDUCA. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29/04/2020.

KHAN ACADEMY. Disponível em: <https://pt.khanacademy.org/>. Acesso em: 29/04/2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **BIOLOGIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:

1 – Energia.

TEMA:

4 – Linguagens da Vida.

TÓPICO:

9. Bases da herança: leis de Mendel.

HABILIDADE:

9.1. Identificar os princípios das leis de Mendel resolvendo problemas de herança como albinismo, ABO e Rh.

9.1.1. Entender como as leis de transmissão e a importância do ambiente são fundamentais na expressão das características herdadas.

9.1.2. Identificar as características fenotípicas e evidências de hereditariedade, utilizando os princípios básicos da herança mendeliana aplicados em exercícios de genealogias humanas e em situações – problema que envolvam características dominantes, recessivas, em relação a algumas heranças.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

1ª Lei de Mendel.

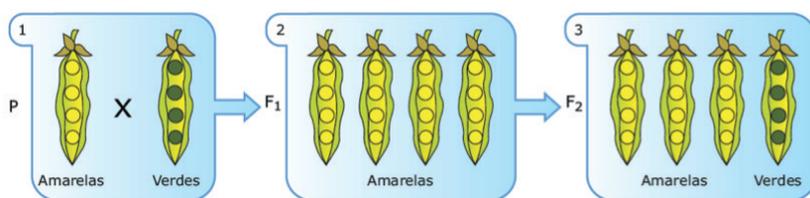
– Desenvolvendo o tema:

1ª LEI DE MENDEL

Em meados do século XVII, o monge austríaco Gregor Mendel, realizando e analisando os resultados de cruzamentos feitos com plantas, especialmente ervilhas (*Pisum sativum*), elaborou os princípios básicos dos conhecimentos genéticos. É, portanto, o fundador da Genética.

Mendel admitiu a existência de “fatores” responsáveis pelas características hereditárias, embora não soubesse explicar de que esses fatores eram constituídos e nem a localização dos mesmos no interior das células. No século XX, com o desenvolvimento da citologia e da bioquímica, comprovou-se que Mendel tinha razão. Tais fatores realmente existem, localizam-se nos cromossomos e são constituídos por DNA. Os fatores de Mendel passaram, então, a ser denominados genes.

O sucesso que Mendel teve em seus experimentos deve-se a várias particularidades, tais como: a escolha de plantas de cultivo fácil e de ciclo reprodutivo curto, permitindo observar várias gerações em curto tempo; o grande número de descendentes que as plantas utilizadas geram a cada reprodução, permitindo avaliar estatisticamente os dados com grande margem de acerto; a escolha de plantas com flores que possuem órgãos reprodutores fechados dentro das pétalas, o que garante a autofecundação, gerando linhagens puras (nessas plantas, a fecundação cruzada só ocorre quando provocada, isto é, quando se deseja); a escolha de características contrastantes e bem visíveis, como cor das flores, aspecto das sementes, altura das plantas, etc.



Fonte: *Biologia* – Editora Bernoulli.

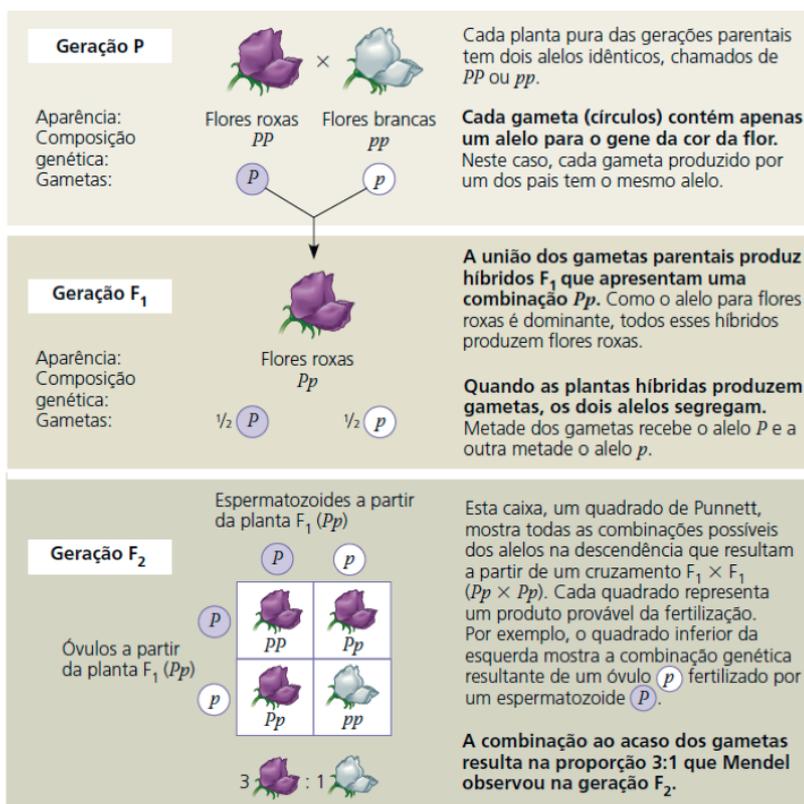
As figuras ao lado ilustram resumidamente um dos experimentos de Mendel.

1. Mendel promoveu o cruzamento entre ervilhas com sementes amarelas e ervilhas com sementes verdes de linhagens puras (geração P).

2. O resultado do cruzamento da geração P originou uma geração-filha (F1) constituída por 100% de descendentes com sementes amarelas.

3. A autofecundação dos indivíduos da geração F1 originou uma 2ª geração-filha (F2), na qual 75% (3/4) dos descendentes produziam sementes amarelas e 25% (1/4), sementes verdes.

A imagem ao lado ilustra essas combinações observadas por Mendel utilizando o **quadrado de Punnett**, esquema desenhado manualmente para prever a composição do alelo da descendência a partir de um cruzamento entre indivíduos



Fonte: Campbel I, N.A.; Reece, J.B.; Urry, L.A.; Cain, M.L.; Wasserman, S.A.; Minorsky, P.V. & Jackson, R.B. 2010. *Biologia*. 10ª ed. Artmed, Porto Alegre, 1488 p.

de composição genética conhecida. Iremos trabalhar, agora com a cor das flores de ervilha, outra característica observada por Mendel. Observe que utilizamos letras maiúsculas para simbolizar um alelo dominante e letras minúsculas para um alelo recessivo. No nosso exemplo, P é o alelo para flores roxas e p é o alelo para flores brancas; muitas vezes também se chama o próprio gene de gene P/p .

Qual será a cor das flores na descendência F2?

Um quarto das plantas herdou dois alelos para flores roxas; de forma evidente, essas plantas terão flores roxas. Metade da descendência F2 herdou um alelo para flores roxas e um alelo para flores brancas; essas plantas também terão flores roxas, a característica dominante.

Por fim, um quarto das plantas F2 herdou dois alelos para flores brancas e expressarão a característica recessiva. Assim, o modelo de Mendel explica a proporção 3:1 das características que ele observou na geração F2.

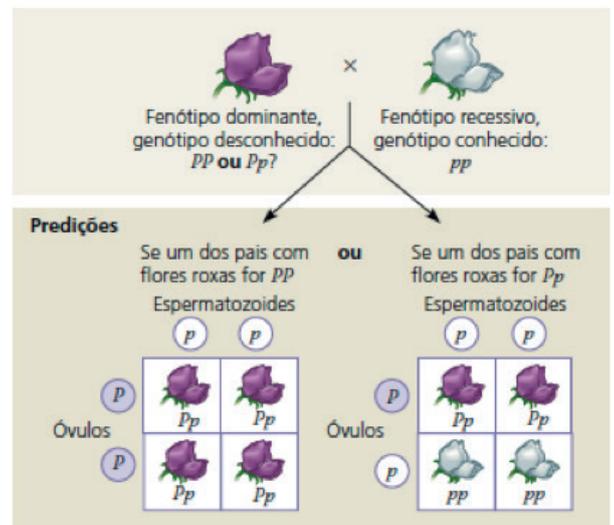
CRUZAMENTO-TESTE

Uma “misteriosa” planta de ervilha tem flores roxas. Não podemos determinar, a partir da cor das flores, se essa planta é homocigota (PP) ou heterocigota (Pp), pois ambos os genótipos resultam no mesmo fenótipo de flores roxas. Para determinar o genótipo, podemos cruzar esta planta com uma planta que produz flores brancas (pp), que produzira apenas gametas com o alelo recessivo (p). O alelo no gameta contribuído pela planta misteriosa determinará desta forma a aparência da descendência. Se toda a descendência do cruzamento possui flores roxas, então a planta misteriosa que produz flores roxas deve ser homocigota para o alelo dominante, pois um cruzamento $PP \times pp$ produz uma descendência toda Pp . Mas se tanto os fenótipos de flor roxa como branca aparecem entre a descendência, então o progenitor que produz flores roxas deve ser heterocigoto. A descendência de um cruzamento $Pp \times pp$ terá proporção fenotípica de 1:1. O cruzamento de um organismo de genótipo desconhecido com um homocigoto recessivo é chamado de **cruzamento-teste**, pois pode revelar o genótipo daquele organismo. O cruzamento-teste foi inventado por Mendel e continua a ser uma importante ferramenta dos geneticistas.

Após analisar diferentes características e os resultados de vários cruzamentos, Mendel elaborou o “princípio fundamental da herança”, que ficou mais conhecido como a 1ª Lei de Mendel.

1ª Lei de Mendel (lei da segregação dos fatores, lei da pureza dos gametas) = “Cada caráter é determinado por um par de fatores que se segregam (separam-se) durante a formação dos gametas. Assim, cada gameta tem apenas um fator para cada característica”.

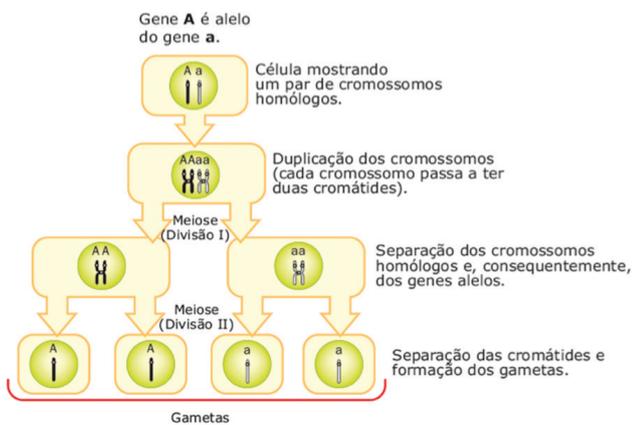
De acordo com a 1ª Lei de Mendel, um indivíduo que tem nas células do seu corpo o genótipo Aa para uma determinada característica, quando for produzir os seus gametas, formará metade contendo o gene A e a outra metade, o gene a . Tal ocorrência se explica pela meiose, conforme se vê no esquema a seguir.



Resultados A combinação dos resultados com cada predição identifica o genótipo parental desconhecido (PP ou Pp , neste exemplo). Neste cruzamento-teste, transferimos o pólen de uma planta com flores brancas para os carpelos de uma planta com flores roxas; o cruzamento oposto (recíproco) teria levado aos mesmos resultados.



Fonte: Campbell, N.A.; Reece, J.B.; Urry, L.A.; Cain, M.L.; Wasserman, S.A.; Minorsky, P.V. & Jackson, R.B. 2010. Biologia. 10ª ed. Artmed, Porto Alegre, 1488 p.



Fonte: Biologia - Editora Bernoulli

A 1ª Lei de Mendel permite concluir que:

- se para uma determinada característica o indivíduo possui o genótipo **AA**, quando esse indivíduo formar seus gametas, 100% deles terão o gene **A** para a referida característica.
- se para uma determinada característica o indivíduo possui o genótipo **aa**, 100% dos gametas formados por esse indivíduo terão o gene **a** para a referida característica.
- se para uma determinada característica o indivíduo possui o genótipo **Aa**, formará dois tipos de gametas: 50% dos quais deverão ter o gene **A** e 50%, o gene **a**.

Resumindo:

Genótipos	Tipos de gametas
AA	A (100%)
Aa	A (50%) e a (50%)
aa	a (100%)

Agora, vamos aplicar a 1ª Lei de Mendel:

Exemplo 1: Vamos admitir que, na espécie humana, a cor castanha para cabelo seja condicionada por um gene dominante **L**, enquanto a cor loira é condicionada pelo alelo recessivo **l**.

Pergunta-se: Se um indivíduo de cabelos castanhos, heterozigoto, casar-se com uma mulher de genótipo idêntico ao seu, qual é a probabilidade de que esse casal tenha uma criança loira?

Resolvendo:

O enunciado anterior informa que o genótipo do homem em questão é Ll, e o da mulher também é Ll. Assim, de acordo com a 1ª Lei de Mendel, esse homem formará 50% de espermatozoides contendo o gene L e 50% de espermatozoides com o gene l. A mulher também formará dois tipos de gametas, isto é, 50% dos seus gametas deverão ter o gene L e 50%, o gene l. Lançando os diferentes tipos de gametas masculinos e femininos com seus respectivos percentuais num quadro (quadrado de Punnet ou genograma) e associando cada gameta masculino a cada gameta feminino, teremos todas as combinações possíveis que poderão ocorrer quando da fecundação envolvendo gametas desses dois indivíduos, isto é, todos os possíveis genótipos que poderão ter os filhos desse casal.

Gametas ♂ ♀	L (1/2 ou 50%)	l (1/2 ou 50%)
L (1/2 ou 50%)	LL (1/4 ou 25%)	Ll 1/4 ou 25%)
l (1/2 ou 50%)	Ll 1/4 ou 25%)	ll 1/4 ou 25%)

O quadro apresentado mostra que existe:

1/4 (25%) de probabilidade de nascer uma criança de cabelos castanhos homozigota (LL)

2/4 ou 1/2 (50%) de nascer uma criança de cabelos castanhos heterozigota (Ll)

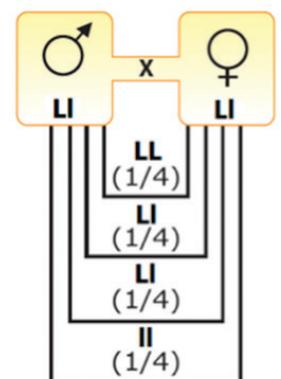
1/4 (25%) de nascer uma criança de cabelos loiros (ll).

Assim, a probabilidade de o casal ter uma criança de cabelos castanhos (LL ou Ll) será de $1/4 + 2/4 = 3/4$ (75%), e a probabilidade de nascer uma criança de cabelos loiros será de 1/4 (25%).

Resposta correta é: 1/4 ou 25%

O mesmo resultado pode ser obtido de outra maneira, realizando o cruzamento:

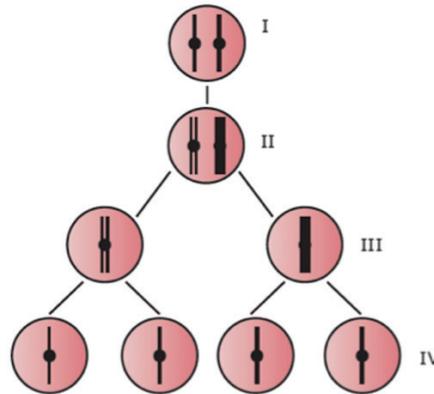
Resposta correta é: 1/4 ou 25%



Fonte: Biologia - Editora Bernoulli (Adaptado)

– Organizando o conhecimento:

01 – (UFMG) Representação esquemática do núcleo de uma célula em meiose.



A segregação dos alelos, descoberta por Mendel, ocorre:

- a) entre I e II.
- b) entre II e III.
- c) entre III e IV.
- d) em I.
- e) em II.

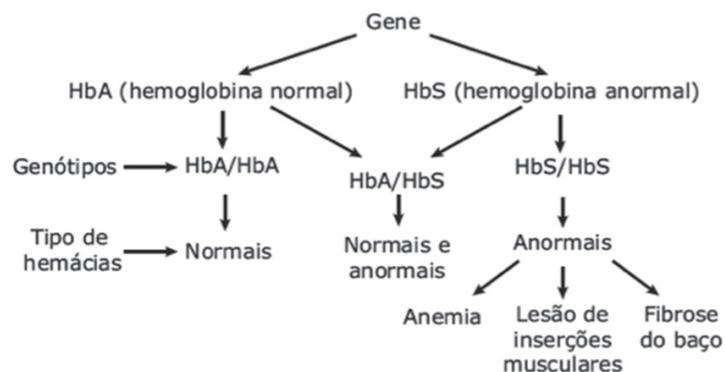
02 – (FCMMG) O fato de Mendel ter optado pelo uso da ervilha *Pisum sativum* para o seu estudo genético se deve aos aspectos favoráveis a seguir citados, **EXCETO**:

- a) Ciclo de vida curto.
- b) Facilidade de cultivo.
- c) Estrutura da flor que favorece à fecundação cruzada.
- d) Variedades facilmente identificáveis por serem distintas.
- e) Alto índice de fertilidade nos cruzamentos de variedades diferentes.

03 – (FCC-SP) Na ervilha-de-cheiro, sementes lisas são dominantes sobre sementes rugosas. Se uma planta homozigota para sementes lisas é cruzada com uma planta de semente rugosa dando descendentes, qual será o resultado do cruzamento de um desses descendentes com a planta de semente rugosa da geração parental?

- a) Sementes lisas (100%).
- b) Sementes rugosas (100%).
- c) Sementes lisas (50%) e rugosas (50%).
- d) Sementes lisas (75%) e rugosas (25%).
- e) Sementes lisas (25%) e rugosas (75%).

04 – (UFMG) Observe o esquema.

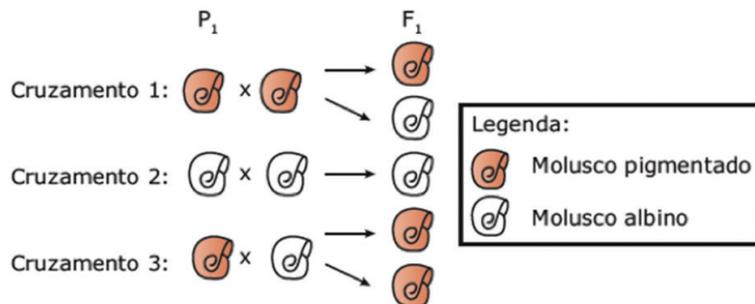


Com base nesse esquema e em conhecimentos sobre o assunto, é **CORRETO** afirmar que:

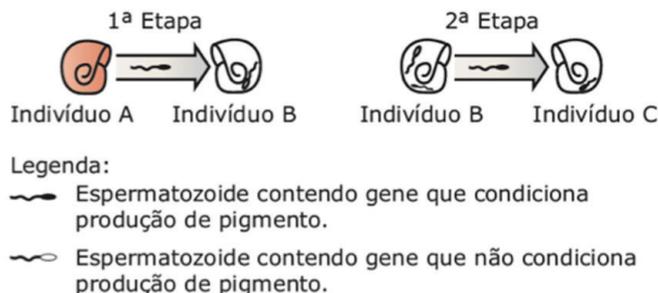
- o gene HbA é dominante sobre o gene HbS.
- os indivíduos HbA/HbS e HbS/HbS devem apresentar os mesmos níveis de hemoglobina anormal.
- os indivíduos que produzem só hemácias anormais podem ser curados por meio de transfusão sanguínea.
- um determinado genótipo pode produzir diferentes fenótipos.

05 – (UFMG) Analise os esquemas.

- Os fenótipos dos descendentes (F₁), observados nos cruzamentos 1 e 2, permitem concluir o tipo de herança do caráter albino. **Dê** o nome desse tipo de herança.



- O indivíduo pigmentado pertencente a F₁ do cruzamento 3 reproduz-se por autofecundação. **Indique** os fenótipos e as respectivas proporções esperadas na sua descendência.
- Por meio de um processo de fecundação cruzada, observou-se, no molusco *Biomphalaria*, o fenômeno esquematizado a seguir.



C.1. **Cite** o(s) fenótipo(s) que é(são) esperado(s) na descendência resultante da autofecundação do indivíduo B.

C.2. O aparecimento de indivíduos pigmentados, na descendência do indivíduo C, evidencia que, diferentemente da maioria dos outros seres vivos, existe, no aparelho reprodutor desses moluscos, um órgão com função específica. **Explícite** a função desse órgão.

06 – (FUVEST- Adaptada) O gene autossômico que condiciona pelos curtos no coelho é dominante em relação ao gene que determina pelos longos. Do cruzamento entre coelhos heterozigotos nasceram 480 coelhinhos, dos quais 360 tinham pelos curtos. Entre esses coelhinhos de pelos curtos, calcule o número esperado de indivíduos heterozigotos.

07 – (PUC-SP) Sabe-se que, em determinada raça de gatos, a pelagem preta uniforme é condicionada por um gene dominante B e a pelagem branca uniforme, pelo seu alelo recessivo b. Do cruzamento de um casal de gatos pretos, ambos heterozigotos, espera-se que nasçam:

- 100% de gatos pretos.
- 100% de gatos brancos.
- 25% de gatos pretos, 50% de malhados e 25% de brancos.
- 75% de gatos pretos e 25% de gatos brancos.

EIXO TEMÁTICO:

1- Energia.

TEMA:

4 - Linguagens da Vida.

TÓPICO:

9. Bases da herança: leis de Mendel.

HABILIDADE:

9.1. Identificar os princípios das leis de Mendel resolvendo problemas de herança como albinismo, ABO e Rh.

9.1.1. Entender como as leis de transmissão e a importância do ambiente são fundamentais na expressão das características herdadas.

9.1.2. Identificar as características fenotípicas e evidências de hereditariedade, utilizando os princípios básicos da herança mendeliana aplicados em exercícios de genealogias humanas e em situações - problema que envolvam características dominantes, recessivas, em relação a algumas heranças.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

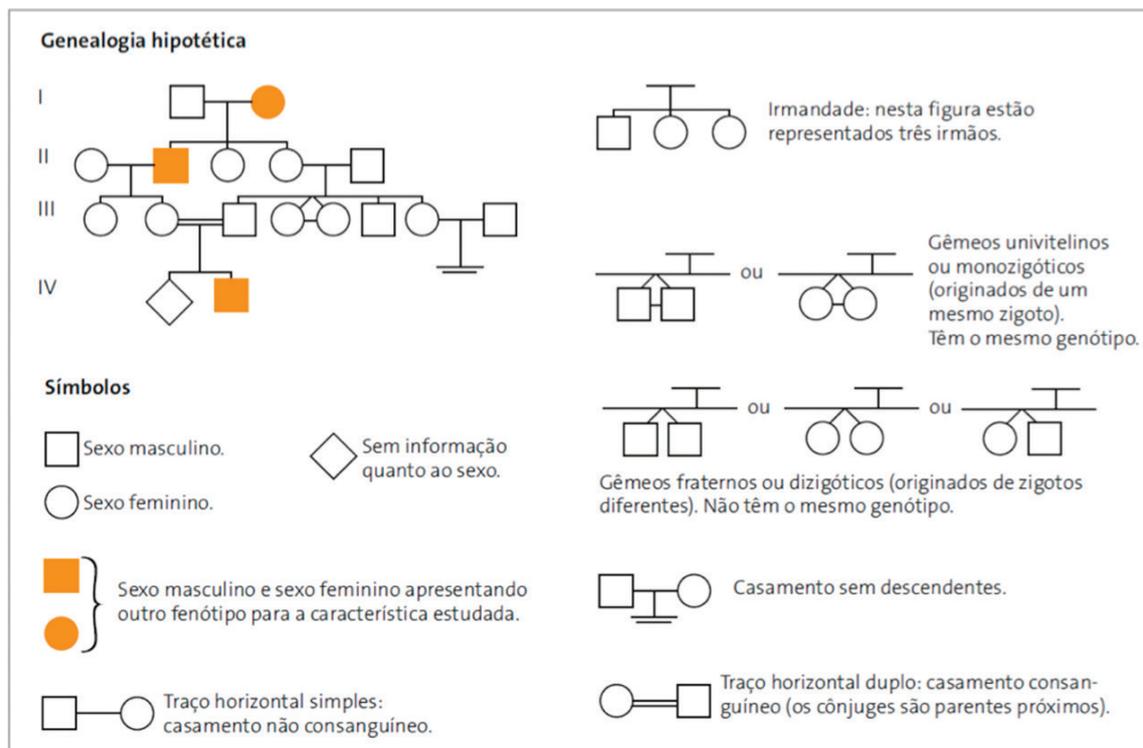
Genealogias ou Heredogramas.

ATIVIDADE

– Desenvolvendo o tema:

GENEALOGIAS OU HEREDOGRAMAS

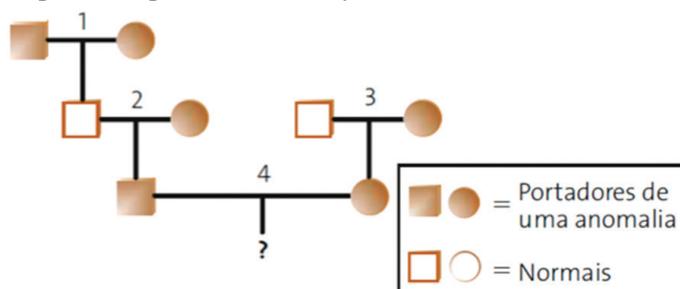
Genealogias ou **heredogramas** são representações gráficas da herança de uma ou mais características genéticas ao longo de gerações. A genealogia apresentada a seguir foi montada visando fornecer todos os símbolos que podem ser utilizados em sua construção.



Fonte: BIO - volume 3

Analisando genealogias.

(Fuvest-SP) Com base na genealogia abaixo, responda:



- A anomalia é causada por um alelo dominante ou recessivo?
- Qual é a probabilidade de o casal no 4 ter um filho que apresente a anomalia?

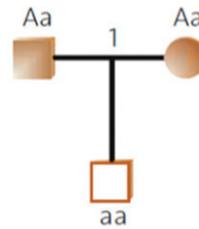
Resolvendo:

Quando se pretende determinar se um fenótipo é causado por alelo recessivo ou dominante, é necessário procurar primeiramente os cruzamentos entre indivíduos de mesmo fenótipo e dos quais resulte pelo menos um descendente de fenótipo diferente dos pais. Esse fenótipo diferente será determinado por alelos recessivos, indicando que seus pais são heterozigóticos.

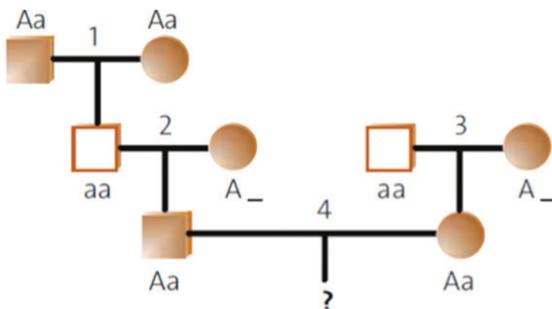
Na genealogia em questão vamos encontrar essa situação no cruzamento 1, em que pais com a anomalia tiveram um filho normal.

Pela análise desse cruzamento já é possível responder ao item a do problema:

A resposta ao item a permite-nos completar os genótipos das demais pessoas da genealogia. Para isso, começamos anotando o genótipo de todos os recessivos (aa). Em seguida colocamos uma letra que indique o alelo dominante - no caso A - nos indivíduos afetados, pois eles têm pelo menos um alelo dominante. Depois, verificamos se os indivíduos afetados são homocigóticos ou heterocigóticos, por meio da análise dos descendentes.



A anomalia é causada por alelo dominante.



Na genealogia apresentada não há elementos para sabermos se as mulheres dos cruzamentos 2 e 3 são homocigóticas ou heterocigóticas. Nesses casos, devemos escrever A_.

Para responder ao item b basta observar que se trata de um cruzamento entre dois heterocigotos (Aa x Aa), do qual poderão resultar 75% de indivíduos com fenótipo dominante e 25% com fenótipo recessivo. Então, como a anomalia é causada por alelo dominante, a resposta ao item b é:

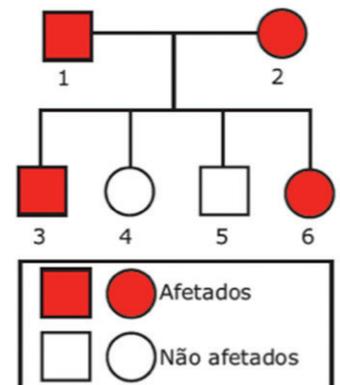
A probabilidade de o casal nº 4 ter um descendente que apresente a anomalia é de 75% ou **3/4**.

– Organizando o conhecimento:

01 – (FMTM-MG) Observe a genealogia que representa uma família com pessoas afetadas por uma anomalia autossômica.

A partir da análise da genealogia, pode-se afirmar que a anomalia é:

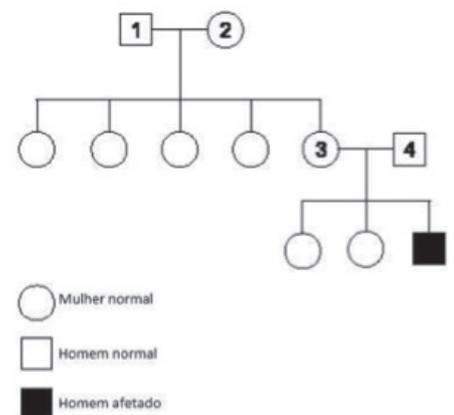
- recessiva, e os indivíduos 1 e 2 são homocigotos.
- dominante, e a probabilidade de 6 ser heterocigota é de 2/3.
- recessiva, e a probabilidade de 4 ser homocigoto é de 1/4.
- dominante, e a probabilidade de 3 ser heterocigoto é de 1/2.
- recessiva, e a probabilidade de 5 ser heterocigoto é de 1/2.



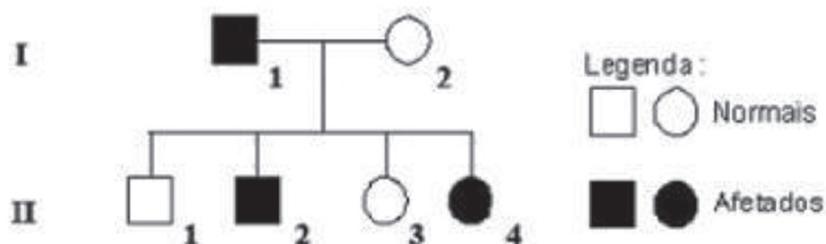
02 – (Vunesp) Considere o heredograma que representa uma família portadora de caráter recessivo condicionado por um gene situado em um dos cromossomos sexuais.

A respeito dessa genealogia, podemos afirmar que:

- a mulher 2 é homocigota.
- as filhas do casal 3 e 4 são, certamente, portadoras do gene.
- as mulheres 2 e 3 são, certamente, portadoras do gene.
- todas as filhas do casal 1 e 2 são portadoras do gene.
- os homens 1 e 4 são, certamente, portadores do gene.

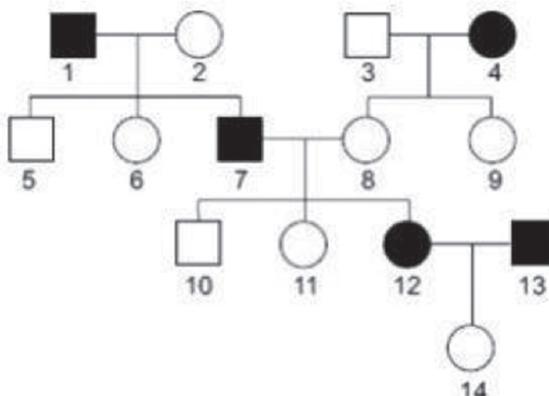


03 – (UEMG) O heredograma a seguir apresenta um caso familiar de daltonismo, herança determinada por um gene recessivo localizado no cromossomo X. Pela análise das informações contidas no heredograma e de outros conhecimentos que você possui sobre o assunto, só se pode afirmar **CORRETAMENTE** que



- a) o indivíduo II.1 tem 50% de chance de apresentar o gene para o caráter.
- b) todas as filhas do indivíduo II.2 serão daltônicas.
- c) qualquer descendente de II.4 receberá o gene para daltonismo.
- d) o indivíduo II.2 herdou o gene de qualquer um dos genitores.

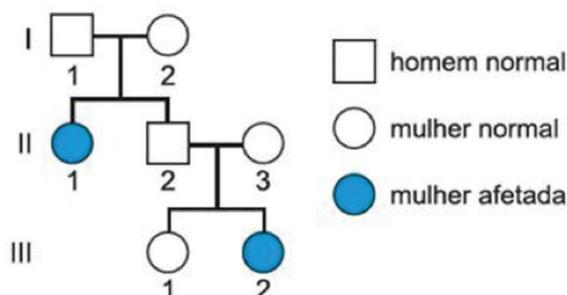
04- (Famerp/2015) Analise o heredograma, no qual os indivíduos afetados por uma característica genética estão indicados pelos símbolos escuros.



Considerando que tal característica é condicionada por apenas um par de alelos autossômicos, é correto afirmar que:

- a) os indivíduos 2, 3 e 8 apresentam genótipo dominante.
- b) os indivíduos 1, 4, 7, 12 e 13 apresentam genótipo recessivo.
- c) nenhum dos indivíduos do heredograma apresenta genótipo recessivo.
- d) nenhum dos indivíduos do heredograma apresenta genótipo homocigoto dominante.
- e) trata-se de uma característica homocigota e dominante.

05- (Albert Einstein/2016) No heredograma abaixo, as pessoas indicadas por II.1 e III.2 são afetadas por uma dada característica:



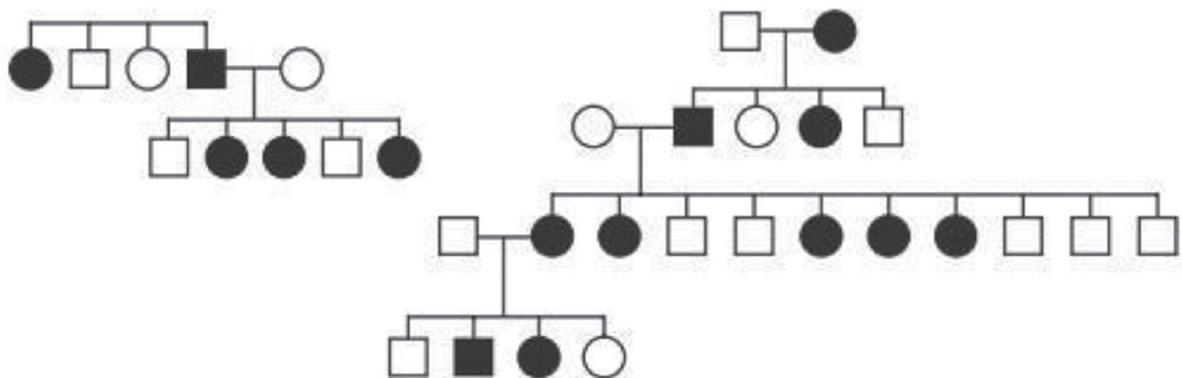
Após a análise do heredograma, é correto afirmar tratar-se de característica

- a) recessiva e ligada ao sexo, e a probabilidade de o casal indicado por II2 e II3 ter uma criança do sexo masculino com a característica é de $1/2$.
- b) dominante e ligada ao sexo, e a probabilidade de o casal indicado por II2 e II3 ter uma criança do sexo masculino com a característica é de $1/2$.
- c) autossômica dominante e, supondo que a mulher indicada por II1 se case com um homem afetado pela característica, a probabilidade de esse casal ter filhos com a característica é de $3/4$.
- d) autossômica recessiva, e a probabilidade de a mulher indicada por III1 ser heterozigótica é de $2/3$.

06 – Quando analisamos um heredograma com uma doença ligada a um cromossomo autossômico e percebemos que pais com mesmo fenótipo dão origem a um filho com fenótipo diferente, podemos concluir que

- a) os pais possuem genes recessivos para aquela característica.
- b) os pais possuem genes dominantes para aquela característica.
- c) que a mãe é heterozigota e o pai é recessivo para aquela característica.
- d) que a mãe é recessiva e o pai é dominante para aquela característica.
- e) que pai e mãe são heterozigotos para aquela característica.

07 – (ENEM) No heredograma, os símbolos preenchidos representam pessoas portadoras de um tipo raro de doença genética. Os homens são representados pelos quadrados e as mulheres, pelos círculos.



Qual é o padrão de herança observado para essa doença?

- a) Dominante autossômico, pois a doença aparece em ambos os sexos.
- b) Recessivo ligado ao sexo, pois não ocorre a transmissão de pai para os filhos
- c) Recessivo ligado ao Y, pois a doença é transmitida dos pais heterozigotos para os filhos
- d) Dominante ligado ao sexo, pois todas as filhas de homens afetados também apresentam a doença.
- e) Codominante autossômico, pois a doença é herdada pelos filhos de ambos os sexos, tanto do pai quanto da mãe.

EIXO TEMÁTICO:

1- Energia

TEMA:

4 - *Linguagens da Vida*

TÓPICO:

9. Bases da herança: leis de Mendel

HABILIDADE:

- 9.1. Identificar os princípios das leis de Mendel resolvendo problemas de herança como albinismo, ABO e Rh.
- 9.1.1. Entender como as leis de transmissão e a importância do ambiente são fundamentais na expressão das características herdadas.
 - 9.1.2. Identificar as características fenotípicas e evidências de hereditariedade, utilizando os princípios básicos da herança mendeliana aplicados em exercícios de genealogias humanas e em situações — problema que envolvam características dominantes, recessivas, em relação a algumas heranças.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Variações da 1ª Lei de Mendel

– Desenvolvendo o tema:

VARIAÇÕES DA 1ª LEI DE MENDEL

A 1ª lei de Mendel considera um par de alelos situado em cromossomos homólogos. No caso das coibas utilizadas, há dois alelos; o dominante (B), que condiciona pelo preto, e o recessivo (b), responsável pela determinação de pelo branco. Assim, em um indivíduo heterozigoto, a pelagem é preta. Assim, em um indivíduo heterozigoto, a pelagem é preta. Esse indivíduo gera dois tipos de gametas (B e b), nas mesmas proporções (50% de cada).

Veremos agora casos de características determinadas por um par de alelos, os quais também se separam na formação dos gametas. No entanto, veremos nesse modelo, como:

- genes que podem provocar a morte do indivíduo (*Alelos letais*)
- genes que podem determinar mais de uma característica (*Pleiotropia*)
- heterozigoto sem a manifestação usual de um alelo dominante (*Dominância incompleta* e *Codominância*)

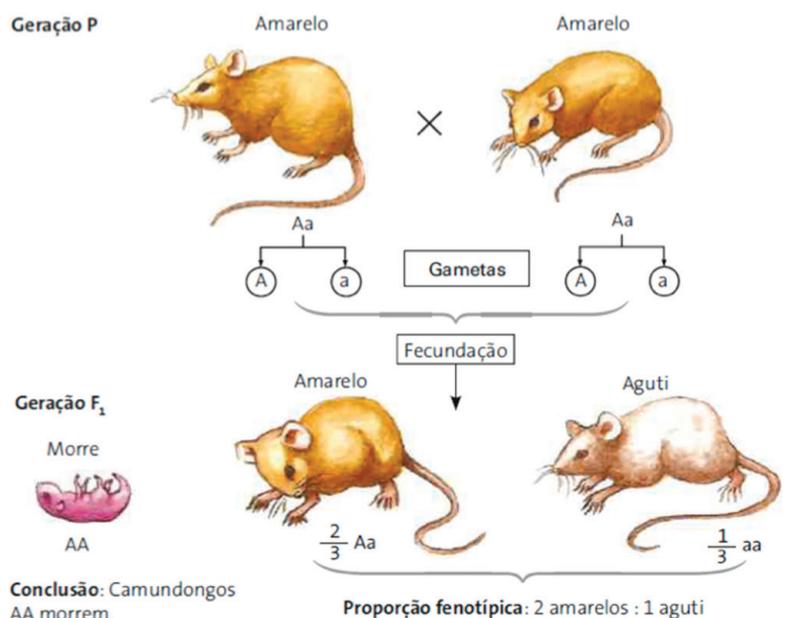
Além disso, serão estudados os casos de gêmeos, de penetrância incompleta e de expressividade variável.



Alelos Letais

Há casos em que os genes podem provocar transtornos metabólicos capazes de ocasionar a morte do indivíduo. Considere uma planta com genes que determinam ausência de clorofila: o embrião emerge da semente e gera uma planta jovem, que morre quando são esgotadas suas reservas.

Em camundongos, há um alelo recessivo (a), que determina pelagem aguti (selvagens com cor acinzentada), e um alelo dominante (A), o que determina a pelagem amarela. No cruzamento entre heterozigotos, a proporção esperada na descendência é de $\frac{3}{4}$ de amarelos para $\frac{1}{4}$ de agutis (3:1). No entanto, verifica-se que a descendência apresenta uma proporção de $\frac{2}{3}$ de amarelos para $\frac{1}{3}$ de agutis (2:1). A explicação para esse resultado é que os indivíduos homozigotos



Fonte: BIO – volume 3

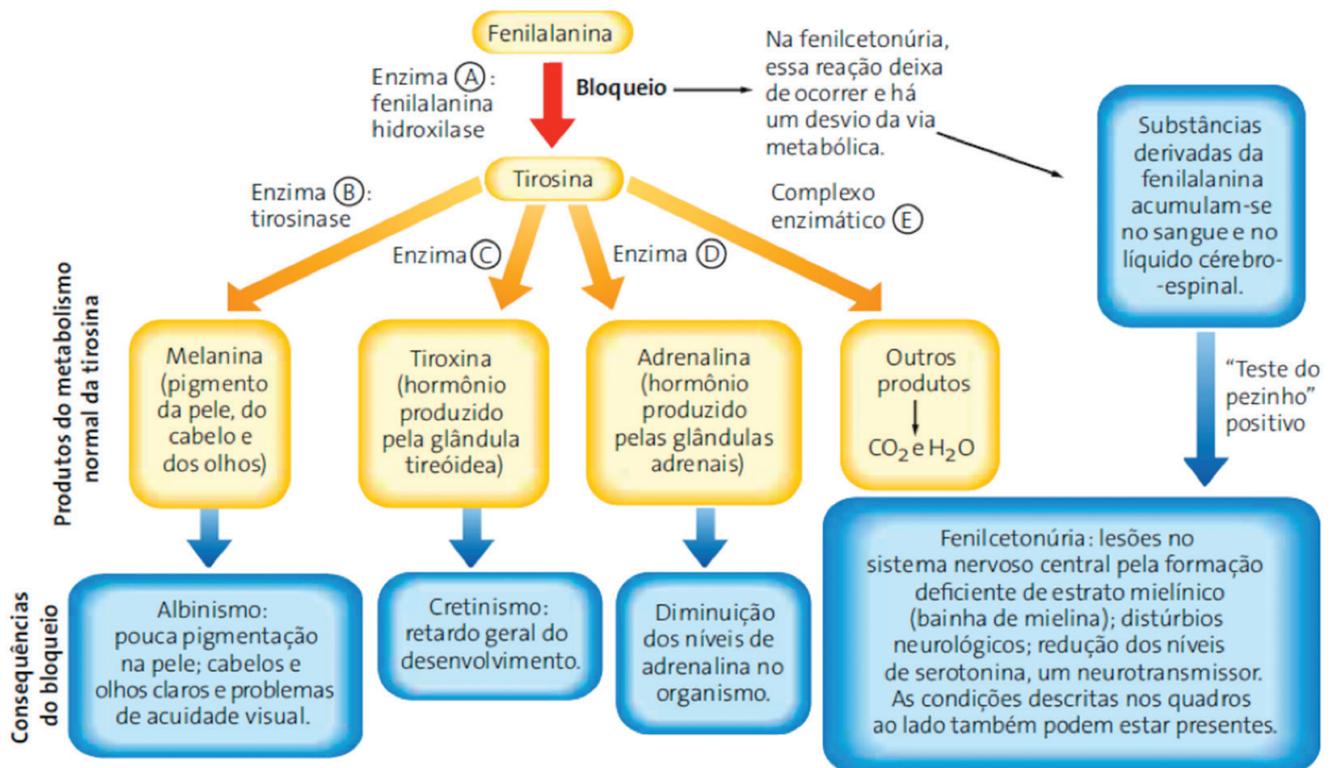
dominantes (AA) são inviáveis e morrem antes do nascimento. O alelo A em homozigose é letal (também denominado *deletério*). Assim, são gerados apenas heterozigotos e homozigotos recessivos (Aa e aa), resultando na proporção de 2/3 para 1/3, ou 2:1.

Pleiotropia

Nos casos dos camundongos, o alelo A condiciona duas características: coloração amarela do pelo (quando se encontra em heterozigose) e morte (quando em homozigose). Esse alelo é um exemplo de *Pleiotropia*.

Pleiotropia é a capacidade de um alelo determinar mais de uma característica.

Outro exemplo de pleiotropia é a fenilcetonúria, doença hereditária associada a um alelo recessivo. A pessoa afetada não consegue metabolizar o aminoácido fenilalanina em tirosina, pois não sintetiza a enzima responsável por essa conversão. Esse fato desencadeia uma série de consequências graves no organismo. Os afetados podem ter uma vida normal, desde que restrinjam a ingestão de alimentos que contêm fenilalanina. Por isso, é obrigatório nos rótulos dos alimentos o alerta para a presença de fenilalanina.



Fonte: BIO – volume 3

O diagnóstico dessa anomalia é feito pelo “teste do pezinho”, obrigatório nas maternidades do Brasil, assim que a criança nasce. Uma dieta orientada por médicos deve ser seguida com rigor para o bem da criança.

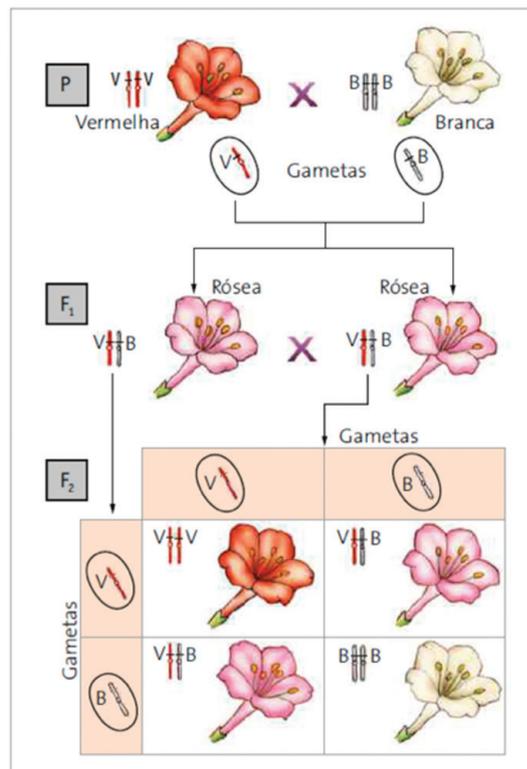
Manifestação atípica do heterozigoto

Em cobaias, o heterozigoto Bb tem pelagem preta, pois o alelo dominante B expressa-se e o alelo recessivo b (que condiciona o pelo branco) não se manifesta. No caso da flor de maravilha (*Mirabilis jalapa*), há dois alelos para a cor das flores: V (para vermelho) e B (para branco).

Indivíduos homozigotos VV têm flores vermelhas, homozigotos BB têm flores brancas. O heterozigoto VC têm flores róseas, cor intermediária entre o vermelho e o branco. Esse é um caso de **dominância incompleta**, no qual o heterozigoto apresenta fenótipo intermediário.

Em uma sequência típica de cruzamento mendeliano, a geração parental (P) é constituída por indivíduos de flores vermelhas cruzados com indivíduos de flores brancas. A F1 resultante tem apenas descendentes de flores róseas. Com a autofecundação de F1, obtêm-se a F2, constituída por indivíduos com três fenótipos: flores vermelhas (25%), flores róseas (50%) e flores brancas (25%). A proporção

fenotípica de F₂ é, portanto, de 1:2:1. Neste caso há um comportamento atípico do heterozigoto, que exibe uma terceira característica, diferente das características expressadas pelo homozigoto.



Fonte: BIO - volume 3

No sistema sanguíneo ABO, o indivíduo de sangue AB é heterozigoto em alelo que condiciona tipo A e alelo que condiciona tipo B. no entanto, não se pode caracterizar o tipo AB como sendo um fenótipo com características próprias. Nesse caso, o termo adequado para a herança é **Codominância** e não dominância incompleta.

O cruzamento entre heterozigotos gera descendência com proporções definidas e pode identificar o tipo de herança envolvida.

Tipo de herança	Proporção
1ª Lei de Mendel	3:1
Alelos letais (dominantes)	2:1
Herança com dominância incompleta e codominância	1:2:1

– Organizando o conhecimento:

01 – (Fac. Objetivo-SP) Em camundongos o genótipo aa é cinza; Aa é amarelo e AA morre no início do desenvolvimento embrionário. Que descendência se espera do cruzamento entre um macho amarelo com uma fêmea amarela?

- a) 1/2 amarelos e 1/2 cinzentos.
- b) 2/3 amarelos e 1/3 cinzentos.
- c) 3/4 amarelos e 1/4 cinzentos.
- d) 2/3 amarelos e 1/3 amarelos.
- e) apenas amarelos.

02 – Em galináceos, há um alelo que condiciona o fenótipo conhecido pelos criadores como *frizzly* (ou “penas arrepiadas”). A anomalia que ele determina é uma deformidade das penas, que são fracas e oferecem pouca proteção térmica. As aves afetadas apresentam, ainda, pouca produtividade de ovos e carne, aumento dos órgãos digestivos, alterações hormonais e dos rins.

Como se denomina este padrão de herança, em que um só alelo causa múltiplas manifestações fenotípicas? Cite um exemplo na espécie humana.

03 – Em drosófila, o mesmo alelo que condiciona a cor branca dos olhos determina ausência de pigmentação nos túbulos de Malpighi e nos tecidos que envolvem as gônadas dos machos. Trata-se, portanto, de um caso de:

- a) alelos múltiplos.
- b) codominância.
- c) interação gênica.
- d) pleiotropia.

04 – O albinismo é uma desordem genética que afeta a produção de melanina. Essa produção é determinada pela presença de um alelo A, e observa-se ainda que o indivíduo homocigoto recessivo é albino. Diante disso, podemos afirmar que se trata de um caso de:

- a) Alelos letais.
- b) Dominância completa.
- c) Dominância incompleta.
- d) Epistasia.
- e) Codominância.

05 – A maravilha (*Mirabilis jalapa*) é uma planta que apresenta flores vermelhas, brancas e rosas. O fenótipo rosa é determinado quando a planta é heterocigota e caracteriza-se por ser uma coloração intermediária. A maravilha é, portanto, um exemplo clássico de:

- a) Alelos letais.
- b) Dominância completa.
- c) Dominância incompleta.
- d) Epistasia.
- e) Codominância.

06 – (Unicentro) Dominância incompleta, ou semidominância, ocorre quando alelos em heterocigose promovem efeitos diferentes no fenótipo em relação ao estado de homocigose. Em plantas maravilhas, os genótipos abaixo influenciam nos seguintes fenótipos:

- *BB* = flores vermelhas.
- *bb* = flores brancas.
- *Bb* = flores rosas.

Em cruzamento entre uma maravilha vermelha e uma branca, nasceu, em F1, 90 maravilhas rosas. Qual a porcentagem de indivíduos da cor vermelha ocorrerá se autofecundarmos duas maravilhas da F2?

- a) 50%.
- b) 25%.
- c) 100%.
- d) 0%.
- e) 75%.

EIXO TEMÁTICO:

1- Energia

TEMA:

4 - *Linguagens da Vida*

TÓPICO:

9. Bases da herança: leis de Mendel

HABILIDADE:

- 9.1. Identificar os princípios das leis de Mendel resolvendo problemas de herança como albinismo, ABO e Rh.
- 9.1.1. Entender como as leis de transmissão e a importância do ambiente são fundamentais na expressão das características herdadas.
 - 9.1.2. Identificar as características fenotípicas e evidências de hereditariedade, utilizando os princípios básicos da herança mendeliana aplicados em exercícios de genealogias humanas e em situações – problema que envolvam características dominantes, recessivas, em relação a algumas heranças.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Gemelaridade
Expressividade variável e penetrância

– Desenvolvendo o tema:

GEMELARIDADE

O estudo dos gêmeos, em Genética, levanta problemas interessantes no âmbito da 1ª Lei de Mendel. Há dois tipos de gêmeos: univitelinos e bivitelinos. Gêmeos **univitelinos** são resultantes de um mesmo zigoto, sendo também denominados *monozigóticos*. Sua formação ocorre durante a fase embrionária de blástula, que se parte em duas, gerando dois embriões geneticamente idênticos e que compartilham a mesma placenta. O resultado do desenvolvimento desses embriões é a formação de indivíduos com a mesma carga genética (são também denominados gêmeos idênticos) e com o mesmo sexo. Em termos de resolução de problemas de genética, é como se os gêmeos univitelinos fossem um único indivíduo.

Gêmeos **dizigóticos** são também denominados de *fraternos* ou *bivitelinos*; são resultantes de zigotos diferentes, cada qual formando um embrião com sua própria placenta. Cada embrião se desenvolve, tornando-se indivíduos geneticamente diferentes um do outro.

Em relação ao sexo, os gêmeos fraternos são como dois irmãos comuns, podendo ter ou não o mesmo sexo. Neste caso são quatro possibilidades e não duas!

- Menino e Menino
- Menino e Menina
- Menina e Menina
- Menina e Menino

O estudo de gêmeos monozigóticos criados em ambientes diferentes permite avaliar as participações do genótipo e do ambiente na determinação do fenótipo. Quando, em pares de gêmeos, diversas características são comparadas, pode-se estabelecer uma **Taxa de Concordância** que expressa a porcentagem de pares que manifestam igualmente cada uma delas.

Expressividade variável e penetrância

A polidactilia é determinada por um alelo autossômico dominante. O número normal de dedos é condicionado por alelo recessivo. Os indivíduos que apresentam o alelo para polidactilia podem ter um número variável de dedos extras, de um a quatro, razão pela qual essa herança é denominada **Expressividade variável** (o número de dedos extras varia). Assim, o poli dátilo pode ter um ou mais dedos a mais em uma mão, em duas mãos, em um pé, em dois pés. Como o número de dedos extras pode mudar, esse alelo possui expressividade variável.



No caso das cobaias, o alelo B não tem expressividade variável; todos os indivíduos portadores desse alelo são inteiramente pretos.

O alelo B também apresenta **Penetrância completa**: todos os portadores (100%) do alelo B manifestam o fenótipo preto. Em seres humanos, há o alelo que condiciona camptodactilia, determinando a formação de dedos curtos e encurvados; trata-se de um alelo dominante (N) em relação ao alelo que condiciona dedos normais (n). no entanto, apenas 65% dos portadores do alelo N manifestam camptodactilia. Esse alelo tem, portanto, **Penetrância incompleta**.

Exercício resolvido

A camptodactilia é determinada por um alelo autossômico dominante, com penetrância de 65%. Um homem heterozigoto para camptodactilia casa-se com mulher normal e recessiva, dotada de dedos normais. Calcule a probabilidade de o casal ter um descendente do sexo masculino que apresente camptodactilia.

Resolução:

♂ ♀	n	n
N	Nn	Nn
n	nn	nn

Descendentes: 50% Nn e 50% nn

A probabilidade de descendente masculino com camptodactilia:

$$1/2 \times 1/2 \times 65\% = 16,25\%$$

A probabilidade de o casal ter um filho com camptodactilia é de 16,25%

Penetrância Incompleta de 65%



– Organizando o conhecimento:

01 – (UFSCAR) Os machos de abelha originam-se de óvulos não fecundados e são haplóides. As fêmeas resultam da fusão entre óvulos e espermatozoides, e são diplóides. Em uma linhagem desses insetos, a cor clara dos olhos é condicionada pelo alelo recessivo a de um determinado gene, enquanto a cor escura é condicionada pelo alelo dominante A. Uma abelha rainha de olhos escuros, heterozigótica Aa, foi inseminada artificialmente com espermatozoides de machos de olhos escuros. Espera-se que a prole dessa rainha tenha a seguinte composição:

	Fêmeas		Machos	
	Olhos escuros	Olhos claros	Olhos escuros	Olhos claros
a)	50	50	50	50
b)	50	50	75	25
c)	75	25	75	25
d)	100	—	50	50
e)	100	—	100	—

02 – Os gêmeos podem ser do mesmo sexo ou não. Um grupo de gêmeos, no entanto, obrigatoriamente apresenta o mesmo sexo. Esse é o caso dos:

- a) gêmeos dizigóticos.
- b) gêmeos bivitelinos.
- c) gêmeos monozigóticos.
- d) gêmeos siameses.
- e) gêmeos fraternos.

03 – Analise as afirmações a respeito dos diferentes tipos de gêmeos e marque a alternativa **incorreta**.

- a) Os gêmeos bivitelinos são formados em virtude da fecundação de dois ovócitos que foram liberados na mesma ovulação.
- b) Os gêmeos dizigóticos também são chamados de fraternos.
- c) Os gêmeos monozigóticos são formados a partir do mesmo zigoto.
- d) Os gêmeos monozigóticos, apesar de possuírem o mesmo patrimônio genético, não apresentam as mesmas impressões digitais.
- e) Os gêmeos monozigóticos ocorrem muito frequentemente em tratamentos de fertilização in vitro, pois mais de um embrião pode desenvolver-se no útero feminino.

04 – (PUC-RS) A partir deste ano, o “Teste do pezinho” terá cobertura completa por parte dos planos de saúde. Esse teste é realizado com o objetivo de prevenir doenças genéticas como a fenilcetonúria, um distúrbio com herança autossômica recessiva. Em relação ao gene causador da fenilcetonúria, é correto afirmar que:

- a) manifesta-se em homozigose.
- b) está localizado no cromossomo X.
- c) é um gene holândrico.
- d) apresenta penetrância incompleta.
- e) é mais frequente no sexo masculino.

Saiba mais ...

Você poderá aprofundar seus conhecimentos buscando outras fontes de informações:

<https://www.youtube.com/watch?v=AdSQrsRy8CA>

<https://www.youtube.com/watch?v=oAav2bAhtgM>

<https://www.youtube.com/watch?v=GNyETSLqIc0&t=320s>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FAVARETTO, José Arnaldo. *BIOLOGIA: Unidade e Diversidade – volume 3*. São Paulo. Editora FTD, 1ª Edição.

CAMPBELL, N.A.; REECE, J.B.; URRY, L.A.; CAIN, M.L.; WASSERMAN, S.A.; MINORSKY, P.V. & Jackson, R.B. 2010. *Biologia*. 10ª ed. Artmed, Porto Alegre, 1488 p.

Coleção de Estudos – Biologia – Editora Bernoulli.

LOPES, Sônia.; ROSSO, Sérgio. *BIO – Volume 3*. São Paulo. Editora Saraiva, 3ª Edição, 2016.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **QUÍMICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Funções orgânicas e nomenclatura (Hidrocarbonetos).

HABILIDADE(S):

24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos funcionais, nomenclatura dos hidrocarbonetos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos tratados nesta habilidade, (24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características), estabelecem conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhados de forma problematizadora.

Caro(a) estudante, essa semana iremos estudar sobre a nomenclatura dos alcanos ramificados.

Reflexão

POR QUE O SABÃO FUNCIONA CONTRA O CORONAVÍRUS?

O sabão é feito de moléculas em forma de pino, cada uma delas com uma cabeça hidrofílica – que prontamente se liga à água – e uma cauda hidrofóbica, que evita a água e prefere se conectar com óleos e gorduras. Essas moléculas, quando suspensas na água, flutuam alternadamente como unidades solitárias, interagem com outras moléculas na solução e se montam em pequenas bolhas chamadas micelas, com a cabeça apontando para fora e a cauda, para dentro.

Algumas bactérias e vírus têm membranas lipídicas que se assemelham a micelas de duas camadas, com duas faixas de caudas hidrofóbicas entre dois anéis de cabeças hidrofílicas. Essas membranas estão repletas de proteínas importantes que permitem que os vírus infectem células e realizem tarefas vitais que mantêm bactérias vivas. Os patógenos envoltos em membranas lipídicas incluem **coronavírus**, HIV, os vírus que causam hepatite B e C, herpes, ebola, zika, dengue e inúmeras bactérias que atacam o intestino e o trato respiratório.

Quando você lava as mãos com água e sabão, cerca qualquer microorganismo em sua pele com moléculas de sabão. As caudas hidrofóbicas das moléculas de sabão tentam evitar a água; no processo, elas se embrenham nos invólucros lipídicos de certos micróbios e vírus, rompendo-os.

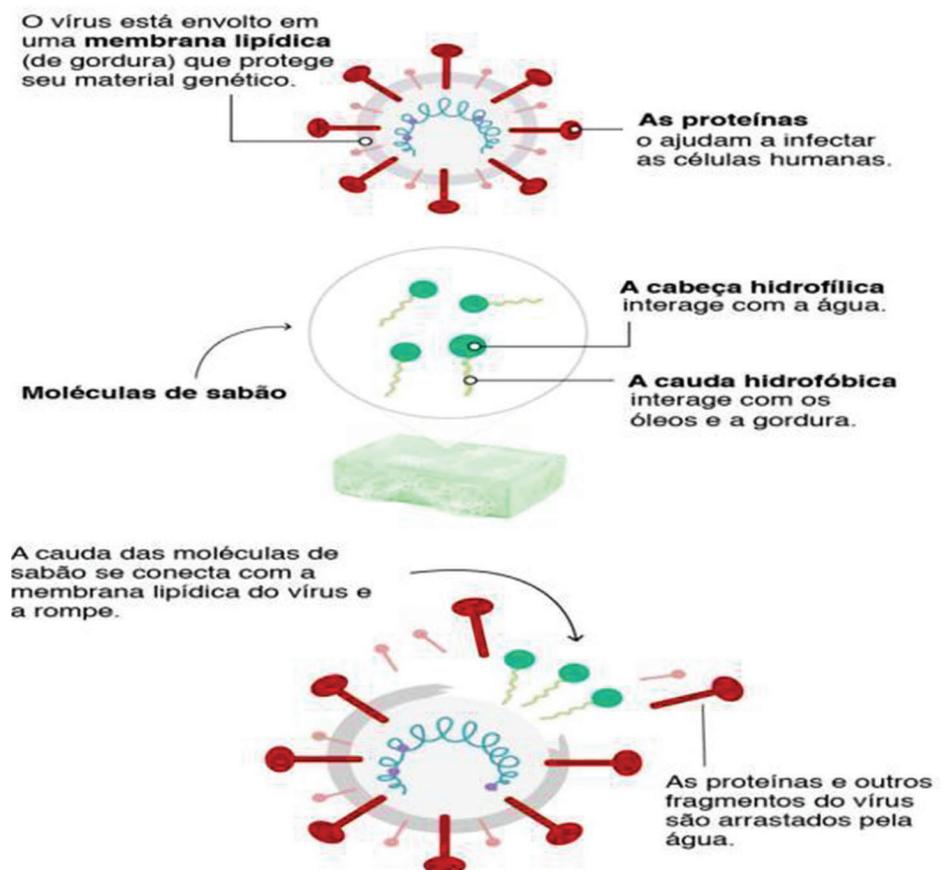
Fonte: **NSCTOTAL**. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/por-que-o-sabao-funciona-contr-o-coronavirus>. Acesso em: 19 de abril 2020.

Morte do vírus

O coronavírus, como todos os vírus, é basicamente um conjunto de instruções (fragmentos de código genético) em busca de células para invadir e forçá-las a seguir seus comandos. Mas acontece que essas instruções – o ácido ribonucléico (RNA) – são empacotadas no que é conhecido como envelope viral, e o do Sars-CoV-2 é composto de lipídios, que são gorduras. Diante do sabão, esse é o calcanhar de Aquiles do vírus.

Quando o coronavírus está em suas mãos, ele não consegue penetrar na pele, pois sua camada externa é levemente ácida, mas eles podem permanecer lá esperando a oportunidade de entrar no corpo por lugares mais vulneráveis. E é nesse momento que você pode interceptá-lo e destruí-lo, simplesmente lavando as mão. O sabão não apenas solta o vírus da pele, mas

Como o sabão destrói o coronavírus



também faz com que o envelope viral se dissolva, de modo que proteínas e o RNA deslizem e o vírus morra metaforicamente (ele é, na verdade, desativado, pois os vírus não estão exatamente vivos). Aí, a água leva os restos do que até 20 segundos atrás era uma séria ameaça à nossa saúde e à dos outros.

Fonte: **bbc**. Disponível em <https://www.bbc.com/portuguese/geral-52096406>. Acesso em: 24 de abr. de 2020.

Conceitos básicos:

Cadeia Carbônica é a estrutura formada por todos os átomos de carbono de uma molécula orgânica e também pelos heteroátomos que estejam posicionados entre esses carbonos.

Fonte: TITO, P.; CANTO, E. **Química na abordagem do cotidiano**. Moderna, 2003.

Classificações para a cadeia carbônica:

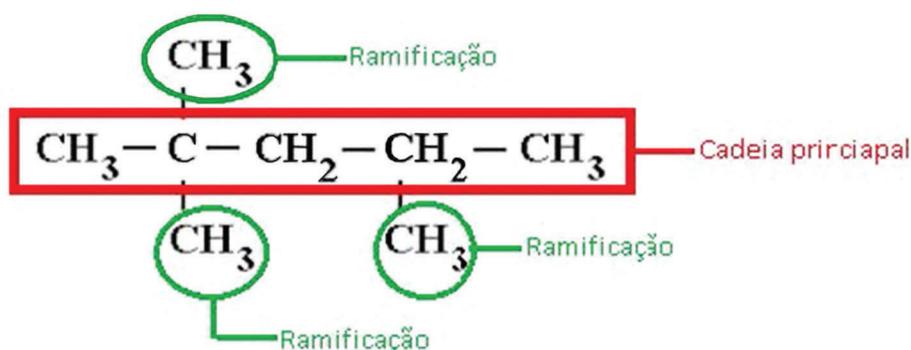


Fonte: Imagem. Disponível em <https://www.manualdaquimica.com/quimica-organica/classificacao-das-cadeias-carbonicas.htm> Acesso em 14 de maio de 2020.

A cadeia carbônica pode ser: heterogênea, homogênea, insaturada, saturada, ramificada ou não ramificada (normal).

Cadeia carbônica **ramificada** apresenta mais de duas extremidades.

Exemplo:



A **cadeia principal** de um hidrocarboneto é a maior sequência de carbonos que contenha as ligações

duplas e triplas (se existirem). Em caso de duas seqüências igualmente longas, a cadeia principal será a mais ramificada. Os carbonos que não fazem parte da cadeia principal pertencem às ramificações.

Nomenclatura de hidrocarbonetos com cadeia ramificada:

Para nomear as cadeias ramificadas, vamos seguir os procedimentos:

1. localize a cadeia principal.
2. Numere os carbonos da cadeia principal. Para decidir por qual extremidade deve começar a numeração, baseie-se nos seguintes critérios:
 - Se a cadeia for **insaturada**, comece pela extremidade que apresente insaturação mais próxima a ela.
 - Se a cadeia for **saturada**, comece pela extremidade que tenha uma ramificação mais próxima a ela.
3. Escreva o número de localização da ramificação e, a seguir, separando com um hífen, o nome do grupo orgânico que corresponde à ramificação. Por exemplo, se houver um grupo CH_3 como ramificação no segundo carbono da cadeia principal, deve-se escrever 2-metilpentano. Os prefixos di, tri, tetra, penta etc. devem preceder o nome dos grupos, a fim de indicar sua quantidade. Assim, por exemplo, se houver dois grupos CH_3 como ramificações nos carbonos 2 e 4, deve-se escrever 2,4-dimetil. Escreva o nome e o número de localização das ramificações seguindo a **ordem alfabética** (ignorando os prefixos di, tri etc. e também *sec* e *terc*, mas não *iso*).
4. Finalmente, escreva o nome do hidrocarboneto correspondente à cadeia principal, separando-o do nome da ramificação por um hífen.

Fonte: TITO, P.; CANTO, E. **Química na abordagem do cotidiano**. Moderna, 2003.

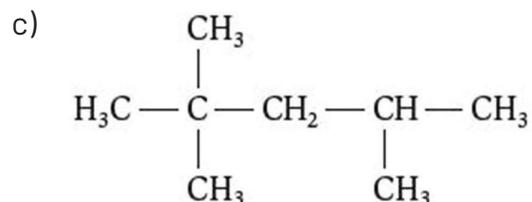
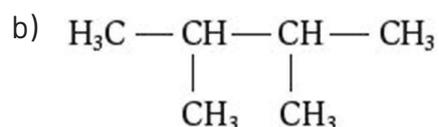
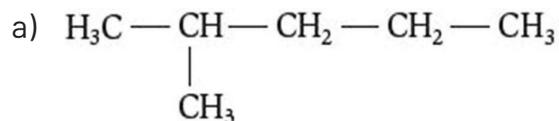
Para saber mais, assista ao vídeo: Nomenclatura dos alcanos ramificados – Hidrocarbonetos – Química. Produção de Kuadro Oficial. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=FnyqvLmJVsl> Acesso 14 de maio de 2020.

ATIVIDADES

Agora vamos praticar fazendo alguns exercícios, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize as atividades.

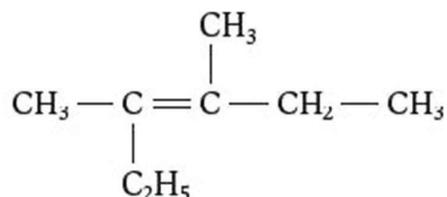
1 – Nomeie os seguintes compostos orgânicos:



2 – Monte as fórmulas estruturais dos seguintes compostos orgânicos;

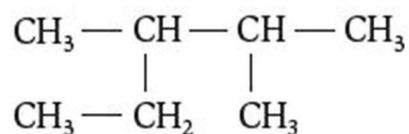
- 2-etil-3-metilpentano.
- 2,2,4-trimetilpentano.
- 2,2-dimetilhexano.
- 2,2,3-trietilbutano.

3 – (UEL-PR) Para efeito de nomenclatura oficial, quantos átomos de carbono há na cadeia carbônica principal do composto de fórmula?



- 4
- 5
- 6
- 7
- 8

4 – (UFF-RJ) Para a estrutura:



o nome oficial (nomenclatura IUPAC) é:

- a) 2,3-dimetilpentano.
- b) 1,1,2-trimetil butano.
- c) 2,metil-3-etilbutano.
- d) 2,etil-3-metilbutano.
- e) 1,1-dimetil-2-etil-propano.

5 – (UESB-BA) O número de átomos de carbono na cadeia do 2,2,3-trimetilpentano é:

- a) 2
- b) 3
- c) 4
- d) 7
- e) 8

Fonte: Exercícios sobre Hidrocarbonetos Ramificados. Disponível em: Livro Tito e Canto Volume 3. Química na abordagem do cotidiano 3ª edição – 2003.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Funções orgânicas e nomenclatura (Hidrocarbonetos).

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Nomenclatura de Alcenos de cadeia Ramificadas.

HABILIDADE(S):

24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos funcionais, nomenclatura dos hidrocarbonetos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos tratados nesta habilidade (24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características), estabelecem conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhados de forma contextualizada.

TEMA: ALCENOS

Caro(a) estudante, essa semana iremos estudar sobre a nomenclatura dos alcenos ramificados.

CONCEITOS BÁSICOS

Cadeias carbônicas insaturadas apresentam pelo menos uma ligação dupla ou tripla entre os átomos de carbono.

Alcenos, alquenos ou **olefinas** são hidrocarbonetos que apresentam cadeia aberta e uma ligação dupla. **Dienos** são hidrocarbonetos que possuem cadeias abertas e duas ligações duplas.

Nomenclatura de Alcenos

Para nomear os alcenos, seguiremos alguns passos:

- 1) A dupla ligação faz parte da cadeia principal,
- 2) Comece a enumerar a cadeia principal pela extremidade mais próxima da dupla ligação,
- 3) A posição da dupla deve vir antes do infixo que indica o tipo de ligação.
- 4) O infixo da ligação dupla é "en".

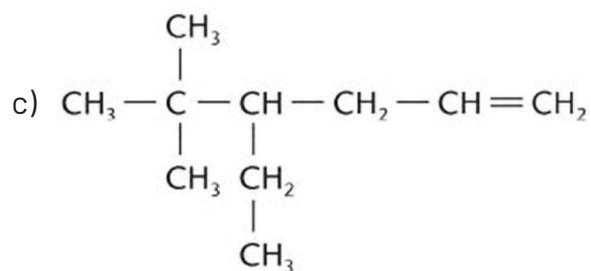
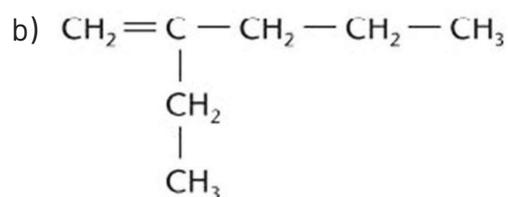
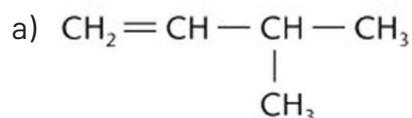
Fonte: TITO, P.; CANTO, E. **Química na abordagem do cotidiano**. Moderna, 2003

ATIVIDADES

Agora vamos praticar fazendo alguns exercícios, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize as atividades.

- 1 – (FCC-BA) Qual das substâncias abaixo é um hidrocarboneto de cadeia carbônica aberta e com dupla ligação?
- acetileno.
 - eteno.
 - tolueno.
 - benzeno.
 - Antraceno.
- 2 – (OSEC-SP) Quantos átomos de carbono insaturados há na estrutura do metil-benzeno?
- 7.
 - 6.
 - 5.
 - 3.
 - 1.

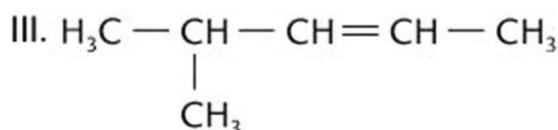
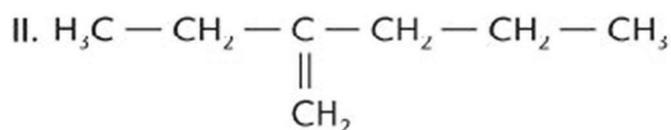
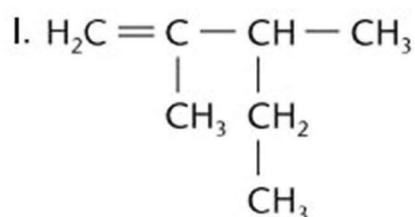
3 – Dê os nomes, segundo a IUPAC, dos seguintes compostos:



- 4 – Escreva as fórmulas estruturais para os seguintes compostos:
- 4-metilpent-1-eno.

b) Dimetilbut-2-eno.

5 – (UFSC) Observe as estruturas:



Os compostos I, II e III, são, respectivamente:

- a) 2-metil-3-etil-buteno, 2-etil-2-penteno, 2-metil-3-penteno.
- b) 2,3-dimetil-1-penteno, 2-etil-1-penteno, 4-metil-2-penteno.
- c) 2-etil-3-metil-3-buteno, 2-metil-3-hexeno, 4-metil-2-penteno.
- d) 2,3-metil-1-penteno, 3-metil-hexano-2-metil-penteno.
- e) 2-metil-3-etil-1-buteno, 2-etil-1-penteno, 2-metil-2-penteno.

Fonte: Exercícios sobre Alcenos Ramificados. Universo da Química. Disponível em: <http://universechemistry.blogspot.com/2013/02/revisando-organica-parte-ii.html>. Acesso em 05 de maio de 2020.

Fonte: Exercícios sobre Alcenos Ramificados. Disponível em: Livro CANTO, TITO E. Química na Abordagem do Cotidiano. V 3 São Paulo: Ed. Moderna, 2006.

Fonte: Exercícios sobre Alcenos Ramificados. Disponível em: Livro FELTRE, Ricardo. Química Vol 3. São Paulo. Moderna, 2004.

Para saber mais, assista ao vídeo: Nomenclatura dos alcenos ramificados – Hidrocarbonetos – Química. Produção de Kuadro Oficial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nW7vmWEhDWg&t=19s> Acesso 14 de maio de 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Funções orgânicas e nomenclatura (Hidrocarbonetos).

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Nomenclatura de Alcinos de Cadeias Ramificadas.

HABILIDADE(S):

24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupos funcionais, nomenclatura dos hidrocarbonetos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos tratados nesta habilidade (24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características), estabelecem conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhados de forma problematizadora.

TEMA: ALCINOS

Caros estudantes, essa semana iremos estudar sobre a nomenclatura dos alcinos ramificados.

Conceitos básicos

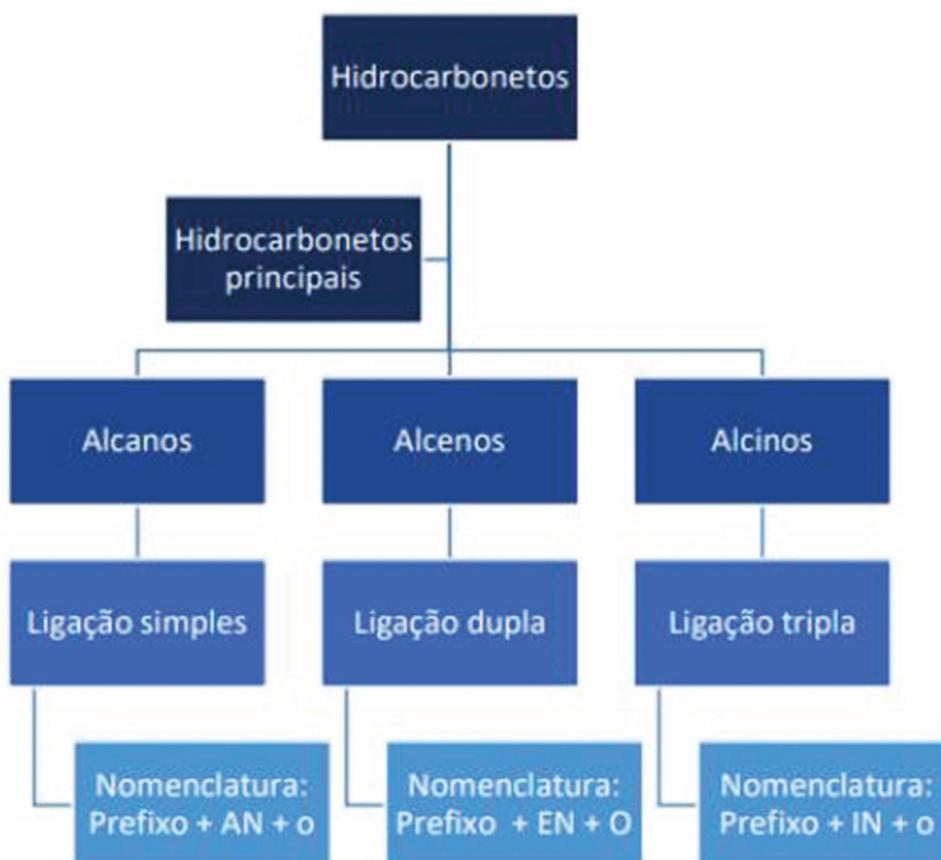
Alcinos ou **alquinos** são substâncias orgânicas que possuem cadeia carbônica aberta e ligação tripla.

Nomenclatura de alcinos

A nomenclatura dos alcinos segue a mesma regra dos alcanos e alcenos, porém o infixo que indica a ligação tripla é "in".

Fonte: TITO, P.; CANTO, E. **Química na abordagem do cotidiano**. Moderna, 2003

Resumo



ATIVIDADES

Agora vamos praticar fazendo alguns exercícios, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize as atividades.

- 1** – (PUC-PR) Alcinos são hidrocarbonetos:
- a) alifáticos saturados.
 - b) alicíclicos saturados.
 - c) alifáticos insaturados com dupla ligação.
 - d) alicíclicos insaturados com tripla ligação.
 - e) alifáticos insaturados com tripla ligação.
- 2** – (FATEC-2008) O gás liquefeito de petróleo, GLP, é uma mistura de propano, C_3H_8 e butano, C_4H_{10} . Logo, esse gás é uma mistura de hidrocarbonetos da classe dos:
- a) alcanos.
 - b) alcenos.
 - c) alcinos.
 - d) cicloalcanos.
 - e) cicloalcenos.
- 3** – (UFU-MG) A substância de fórmula C_8H_{16} representa um:
- a) alcano de cadeia aberta.
 - b) alceno de cadeia aberta.
 - c) alcino de cadeia aberta.
 - d) composto aromático.
 - e) alcino de cadeia fechada.
- 4** – (FATEC-SP) O hidrocarboneto que apresenta a menor quantidade de átomos de H por molécula é:
- a) metano.
 - b) etano.
 - c) eteno.
 - d) etino.
 - e) propino.
- 5** – (UNIFOR-CE) O 2,2,5-trimetil-3-heptino é um hidrocarboneto cujas moléculas têm cadeia carbônica:
- I. insaturada;
 - II. ramificada;
 - III. aromática.
- Dessas afirmações, somente:
- a) I é correta.
 - b) II é correta.
 - c) III é correta.
 - d) I e II são corretas.
 - e) I e III são corretas.

Fonte: Exercícios sobre Alcinos Ramificados. Disponível em: <http://cursinhodapoli.top/exercicios-sobre-hidrocarbonetos-com-gabarito/>. Acesso em 03 de maio de 2020.

Fonte: Exercícios sobre Alcinos Ramificados. Disponível em: Livro Tito e Canto Volume 3 Química na abordagem do cotidiano 4ª edição – 2006.

Fonte: Exercícios sobre Alcinos Ramificados. Disponível em: Livro FELTRE, Ricardo. Química Vol 3. São Paulo. Moderna, 2004.

Para saber mais, assista ao vídeo: Introdução aos alcinos e nomenclatura – Hidrocarbonetos – Química. Produção de Kuadro Oficial. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wgYw107UrGI&pbjreload=101> Acesso 14 de maio de 2020

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Funções orgânicas e nomenclatura (Hidrocarbonetos).

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Nomenclatura de Alcadienos de Cadeias Ramificadas.

HABILIDADE(S):

24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Grupo funcional, nomenclatura dos Hidrocarbonetos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conceitos tratados nesta habilidade, (24.1. Reconhecer as substâncias que apresentam as principais funções orgânicas e algumas de suas características), estabelecem conexão com os outros componentes curriculares, Biologia e Física, quando trabalhados de forma problematizadora.

TEMA: ALCADIENOS

Caro(a) estudante, essa semana iremos estudar sobre a nomenclatura dos alcadienos ramificados.

Conceitos básicos

Dienos ou alcadienos são hidrocarbonetos que possuem cadeias abertas e duas ligações duplas.

Nomenclatura dos alcadienos

A nomenclatura dos alcadienos ou dienos segue a regra da nomenclatura dos alcenos, porém, o infixo será "dien".

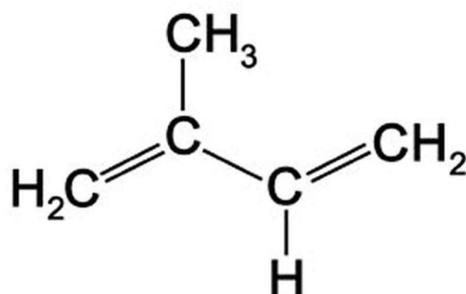
Fonte: TITO, P.; CANTO, E. **Química na abordagem do cotidiano**. Moderna, 2003

Para saber mais, assista ao vídeo: Introdução aos alcadienos e nomenclatura – Hidrocarbonetos – Química. Produção de Kuadro Oficial. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=aBjAeWoerxQ> Acesso 14 de maio de 2020.

ATIVIDADES

Agora vamos praticar fazendo alguns exercícios, lembre-se de que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize as atividades

- 1 – (UECE) Esqualeno, encontrado em grande quantidade no óleo de fígado de bacalhau, com possível efeito anticarcinogênico, é um hidrocarboneto que contém seis ligações duplas entre átomos de carbono. Como em sua molécula existem 30 átomos de carbono, sua fórmula mínima é:
- a) $C_{10}H_{17}$ b) C_8H_{13} c) C_5H_8 d) C_3H_5
- 2 – (IME-RJ) O isopreno é um composto orgânico tóxico que é utilizado como monômero para a síntese de elastômeros por meio de reações de polimerização. Dada a estrutura do isopreno, qual sua nomenclatura IUPAC?



- a) but-1,3-eno. d) penta-1,3-dieno.
b) 2-metil-buta-1,3-dieno. e) 3-metil-but-1,3-dieno.
c) 2-metil-but-2-eno.

- 3 – Marque a alternativa que apresenta o número correspondente a um alcadieno alternado:
- I. Hepta-1,2-dieno.
 - II. Hepta-2,3-dieno.
 - III. Hepta-1,4-dieno.
 - IV. Hepta-1,3-dieno.
 - V. Hepta-1,5-dieno.
- a) I.
 - b) II.
 - c) III.
 - d) IV.
 - e) V.
- 4 – (UFSE) O hidrocarboneto de fórmula $\text{CH}_2=\text{CH}-\text{CH}=\text{CH}_2$ pertence à série:
- a) Alcanos.
 - b) Alcenos.
 - c) Alcinos.
 - d) Alcadienos.
 - e) Alcatrienos.

Fonte: Exercícios sobre Alcadienos Ramificados. Disponível em:
<https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-quimica/exercicios-sobre-alcadienos.htm>

Fonte: Exercícios sobre Alcadienos Ramificados. Disponível :Livro Tito e Canto Volume 3.
Química na abordagem do cotidiano 4ª edição – 2006

Para aprender mais, vamos colocar a mão na massa:

Leia atentamente o roteiro do experimento que está sendo veiculado nos meios de comunicação com a finalidade de contribuir para melhor compreensão e importância do efeito do detergente no combate ao covid-19. Associe o experimento com os conceitos abordados no início do plano de estudo e resolva a questão abaixo:

Experimento: "Dedo Mágico"

Materiais e Reagentes

- Água;
- Detergente Líquido;
- Orégano ou pimenta do reino;
- Recipiente de Plástico (ex: bacia).

Procedimento Experimental

Em uma bacia deposite uma quantidade de água satisfatória em seguida coloque o orégano ou pimenta do reino na água. Coloque um pouco do detergente líquido na ponta de um dos dedos. Com o dedo que não está com detergente introduza-o na água e observe o que acontece, e por fim retire o dedo de dentro da água e introduza o dedo que está com detergente, e observe o que acontece.

Fonte: Experimento "Dedo Mágico" Disponível em: <http://pibidquimicauespi.blogspot.com/2015/12/experimento-dedo-magico.html> Acesso em 04 de maio de 2020



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANAS 1 E 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Eixo Temático VI: Eletricidade e Magnetismo - Tema 14: Eletrostática.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

- 42. Campo Elétrico.
- 43. Potencial elétrico.

HABILIDADE(S):

- 42.1. Compreender o conceito de campo elétrico.
- 43.1. Compreender o conceito de potencial elétrico.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

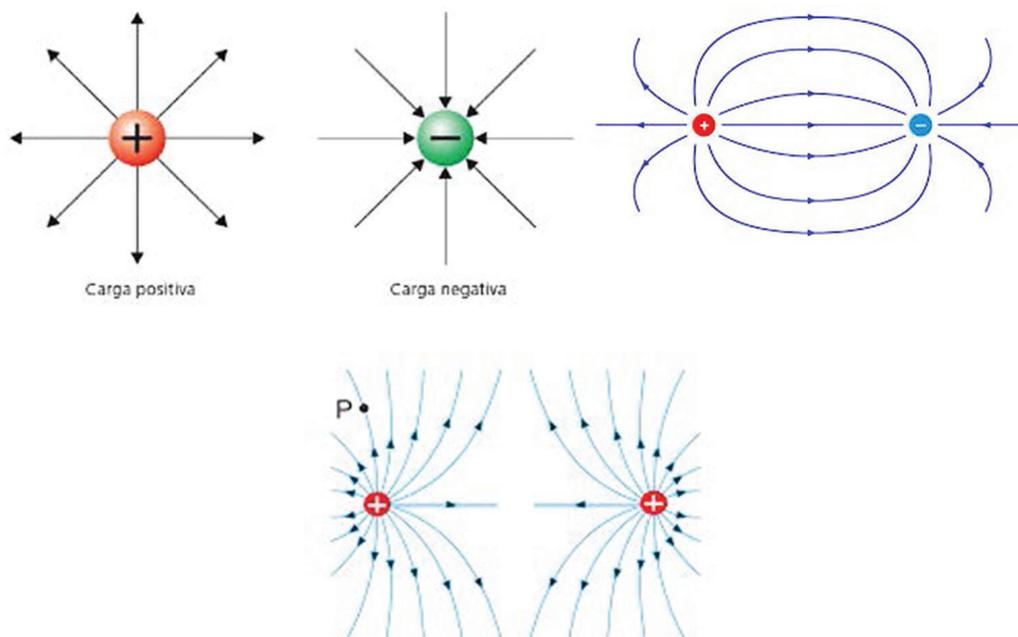
- 42.1.3. Saber representar as linhas de força do campo elétrico de cargas isoladas e sistemas de cargas.
- 42.1.4. Entender os fenômenos eletrostáticos com base na noção de campo elétrico.
- 43.1.1. Compreender que entre dois pontos de uma linha de força de um campo elétrico existe uma diferença de potencial elétrica.
- 43.1.3. Entender os fenômenos eletrostáticos com base na noção de diferença de potencial elétrico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Matemática.

LINHAS DO CAMPO ELÉTRICO

A representação visual do campo elétrico pode ser elaborada utilizando-se linhas de campo ao redor da carga elétrica. O campo elétrico em cada ponto tem direção tangente às linhas. A figura mostra as linhas de campo de duas cargas puntiformes de sinais opostos e como elas se comportam quando estão próximas uma da outra. As linhas divergem (se afastam) das cargas positivas e convergem para as negativas



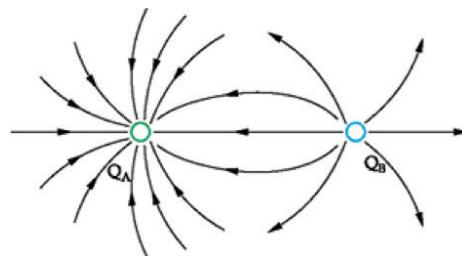
Os campos elétricos criados por diferentes distribuições de carga têm características distintas. Por exemplo, o campo elétrico criado por duas placas condutoras planas e paralelas, carregadas com cargas de mesmo módulo e sinais opostos, possui linhas praticamente paralelas. Já o campo criado por uma esfera condutora carregada é nulo no seu interior e, fora dela, possui linhas na direção radial, ou seja, direção que vai do centro para fora da esfera. No interior de um dispositivo conhecido como gaiola de Faraday, o campo elétrico é nulo (isto ocorre porque o dispositivo é uma superfície condutora fechada). Esse fato do campo se anular no interior de superfícies condutoras fechadas é conhecido como blindagem eletrostática, sendo utilizado na proteção de componentes importantes de equipamentos eletrônicos.

POTENCIAL ELÉTRICO

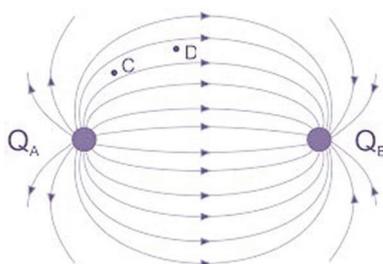
Analogamente ao trabalho que é necessário realizar para erguer um objeto de grande massa contra o campo gravitacional da Terra, também é necessário trabalho para empurrar uma partícula carregada contra o campo elétrico gerado por um outro corpo eletrizado. Esse trabalho altera a energia potencial elétrica da partícula carregada. Chamamos de **energia potencial elétrica** a energia que a partícula carregada possui em virtude de sua localização numa região onde existe campo elétrico. Se a partícula com carga elétrica de sinal oposto ao da carga de uma esfera que produz um campo elétrico for solta, ela acelera, se aproximando da esfera, e sua energia potencial elétrica vai sendo convertida em energia cinética. A unidade de medida de potencial elétrico é o volt. Um potencial de 1 volt (V) é igual a 1 joule (J) de energia por 1 coulomb (C) de carga.

ATIVIDADES

1 – Descreva quais os sinais das cargas na imagem ao lado.



2 – Desenhe o vetor campo elétrico e o vetor força elétrica sobre uma carga de prova, positiva, nos pontos C e D.



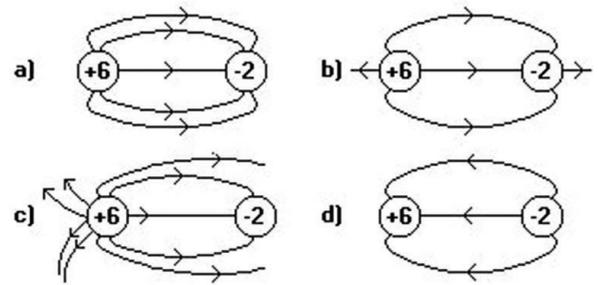
3 – Duas cargas elétricas de respectivamente 35C e 3C estão situadas numa região do espaço. Desenhe o esquema de linhas de campo para esse conjunto de cargas.

Determine o valor da força elétrica que uma carga exerce sobre a outra e do campo elétrico de cada carga.

4 – Em uma impressora a jato de tinta, gotículas de tinta com carga elétrica q atravessam um campo elétrico uniforme E de intensidade igual a 8×10^5 N/C, sendo depositadas em uma folha de papel. Descreva com suas palavras o funcionamento da impressora e os fenômenos eletrostáticos que permitem seu funcionamento.



- 5 – Duas cargas puntiformes $q_1 = 6C$ e $q_2 = -2C$ estão separadas por uma distância d . Marque a alternativa que melhor representa as linhas de forças entre as cargas. Explique sua resposta.



- 6 – Pesquise sobre o poder das pontas na eletrostática e como este princípio é aplicado no dispositivo pára-raios.

- 7 – Pesquise o funcionamento da gaiola de Faraday e descreva qual procedimento deve ser adotado caso um raio caia sobre um carro.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Eixo Temático VI: Eletricidade e Magnetismo – Tema 14: Eletrostática.

HABILIDADE(S):

44.1. Compreender o conceito de corrente elétrica e suas aplicações.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

44.1.1. Compreender o conceito de corrente elétrica e sua unidade de medida no SI.

44.1.4. Saber explicar a corrente elétrica como fluxo de elétrons livres nos condutores metálicos devido à presença de um campo elétrico.

44.1.5. Saber que os principais elementos constituintes de um circuito simples são: fonte elétrica, dispositivos de transformação de energia elétrica em outro tipo de energia e conexões entre esses dois elementos.

INTERDISCIPLINARIDADE:

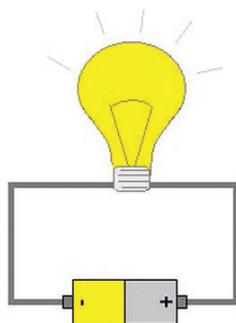
Matemática.

CORRENTE ELÉTRICA

Um fio condutor no qual foi estabelecido um campo elétrico apresenta uma diferença de potencial elétrico ao longo do seu comprimento. Devido à diferença de potencial (ddp) no fio, cargas elétricas, como por exemplo os elétrons livres do material, se movimentam à medida que o tempo passa, criando um fluxo de elétrons e estabelecendo no fio uma corrente elétrica. A unidade de medida de corrente elétrica é o ampère [A]. O sentido da corrente elétrica é convencionalmente o mesmo do campo elétrico. O campo elétrico pode assumir sentidos diferentes ao longo do tempo, por isso diferenciamos a corrente contínua da corrente alternada, que ocorre quando o campo elétrico sofre alternância de sentido, com frequência de 60 hertz, por exemplo (caso das correntes alternadas dos eletrodomésticos e dispositivos elétricos usados nas residências). A corrente alternada pode ser transformada em corrente contínua através da utilização de dispositivos eletrônicos chamados retificadores.

CIRCUITOS ELÉTRICOS

Circuitos elétricos simples são compostos por uma fonte de energia elétrica, também chamada de fonte de tensão (uma pilha, por exemplo) e um dispositivo com propriedades resistivas, chamado de resistor (uma lâmpada é um exemplo de dispositivo que funciona como um resistor).



A lei de Ohm permite relacionar valores de corrente, tensão e resistência em circuitos, desde os mais simples até os mais complexos. Outros dispositivos podem ser incluídos nos circuitos elétricos e podem ser dispostos em série ou paralelo.

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADES

- 1 – Uma corrente elétrica de intensidade igual a 8 A percorre um fio condutor. Determine o valor da carga que passa através de uma secção transversal em 1 minuto.

- 2 – Cite quais os principais aspectos que permitem um material ser condutor ou isolante elétrico.

- 3 – Sobre a associação de pilhas, um estudante possui um rádio que funciona com uma tensão constante de 6 V. Quantas pilhas de 1,5 V o estudante deve associar para fazer funcionar o seu rádio? Faça um esquema mostrando como devem ser dispostas as pilhas associadas pelo estudante.

- 4 – Descreva a lei de Ohm e responda:

- a) Uma lâmpada de uma residência é ligada a uma fonte de 120 V. Então, uma corrente de 2,0 A passa pelo circuito. Qual o valor da resistência do filamento da lâmpada?

- b) Os choques elétricos produzidos no corpo humano podem provocar efeitos que vão desde uma simples dor ou contração muscular até paralisia respiratória ou fibrilação ventricular. Tais efeitos dependem de fatores como a intensidade da corrente elétrica, duração, resistência da porção do corpo. a. Suponha, por exemplo, um choque produzido por uma corrente de apenas 4 mA e a resistência da porção do corpo envolvida seja de 3.000Ω . Então, qual pode ter sido o valor de tensão da fonte que provocou o choque elétrico?

- c) Existem dispositivos que ao serem aquecidos mudam suas propriedades de resistividade elétrica. Quais fatores também podem influenciar as propriedades elétricas de uma resistência?

- d) Um chuveiro elétrico é submetido a uma ddp de 220V, sendo percorrido por uma corrente elétrica de intensidade 10A. Qual é a resistência do chuveiro?

- e) Quando estamos molhados temos a resistência do corpo, em média, de 1000Ω . Se o som da figura ao lado está ligado a uma rede de 120 V e uma pessoa toma um choque ao ligá-lo à tomada, qual será a corrente elétrica que irá percorrer o indivíduo?



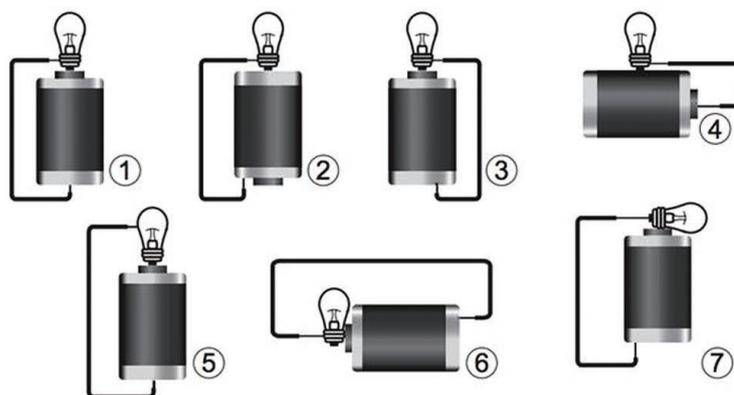
HEWITT, P. G. Física conceitual. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Curso de Física. Vol. 3, 6ª Ed. São Paulo: Ed. Scipione, 2006.

GASPAR, A. Física Vol.3. 1ª Ed. São Paulo: Ed. Ática, 2003. RAMALHO, F. J.; FERRARO, N. G.; TOLEDO, P. A. T. Os Fundamentos da Física. Vol.3, 8ª Ed. São Paulo: Ed. Moderna, 2004.

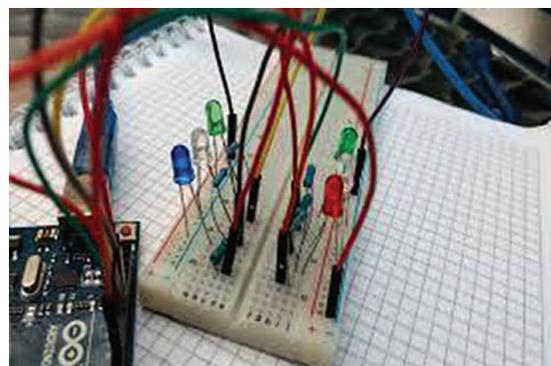
- 4 – (ENEM 2011) Um curioso estudante, empolgado com a aula de circuito elétrico que assistiu na escola, resolve desmontar sua lanterna.

Utilizando-se da lâmpada e da pilha, retiradas do equipamento, e de um fio com as extremidades descascadas, faz as seguintes ligações com a intenção de acender a lâmpada:



Tendo por base os esquemas mostrados, em quais casos a lâmpada acendeu?

- a) (1), (3), (6).
b) (3), (4), (5).
c) (1), (3), (5).
d) (1), (3), (7).
- 5 – Nosso consumo de energia elétrica é graças à transmissão da eletricidade da usina elétrica até nossas casas. Pesquise e descreva como a energia elétrica chega até sua casa e quais as suas principais características.
- 6 – Diversos dispositivos podem ser inseridos nos circuitos elétricos. Equipamentos como o da imagem ao lado facilitam a construção de circuitos eletrônicos associados a dispositivos tecnológicos. Amplie seus conhecimentos pesquisando sobre pilhas de lítio e materiais com propriedades supercondutoras de eletricidade.





PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **HISTÓRIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:

Mundo Contemporâneo, República e Modernidade, Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias Atuais.

TEMA 1:

Conflitos no Mundo Contemporâneo.

HABILIDADE:

11.1. Analisar filmes que enfoquem os anos da depressão.

11.2. Mostrar o impacto da Crise de 1929 e a economia brasileira e mundial.

TÓPICOS/ CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conflitos na Primeira Grande Guerra Mundial.

A Revolução Russa.

Os anos de 1920 à Crise de 1929 e o *New Deal*.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Filosofia, Geografia e Sociologia.

TEMA: A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessas 4 semanas você fará uma revisão sobre a Primeira Grande Guerra Mundial, analisando os impactos no mundo, aprofundará seus conhecimentos sobre a Revolução Russa, aperfeiçoará seus conhecimentos sobre a Crise de 1929 e o (*New Deal*) programa de recuperação econômica de Roosevelt nos Estados Unidos. Sempre que for possível, faremos a interdisciplinaridade com os outros conteúdos da Área de Ciências Humanas, como Geografia, Sociologia e Filosofia.



A Primeira Grande Guerra Mundial mobilizou recursos em larga escala, milhões de homens e milhares de armas. Estimulou o desenvolvimento da indústria bélica na Europa, o que resultou um equilíbrio entre as forças militares daquele continente.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Imperialismo: é uma política de expansão e domínio territorial, cultural e econômico de uma nação dominante sobre outras. Os primeiros exemplos de imperialismo como política de expansão territorial são o Egito Antigo (estado Hitita), Macedônia, Grécia e o Império Romano.

Disponível em: <https://www.significados.com.br/imperialismo/>. Acesso em 30 de abril de 2020.

Guerra de trincheiras: é um conceito que deriva de trincera, um termo italiano. O conceito permite mencionar o buraco que os soldados escavam na terra com vista a protegerem-se dos ataques inimigos. ... A guerra de trincheiras alcançou o seu expoente máximo durante a Primeira Guerra Mundial, sobretudo na chamada Frente Ocidental.

Disponível em: <https://conceito.de/trincheira>. Acesso em 30 de abril de 2020.



A Primeira Guerra Mundial de 1914 a 1918 foi tão impactante que para muitos Historiadores ela representa o início do século XX.

A Primeira Guerra Mundial

Entre 1914 e 1918, os países europeus envolveram-se em uma longa e destrutiva guerra.

Os governos precisavam de homens nos campos de batalha.

A Grã-Bretanha produziu e distribuiu cartazes de alistamento com a imagem do recém-nomeado ministro da Guerra, lorde Kitchener. Com o dedo apontado para a frente, ele dizia: "Britânicos, [lord Kitchener] quer você. Faça parte do Exército de seu país!". Aparentemente, o apelo fez tanto sucesso que cerca de 1 milhão de britânicos alistaram-se no Exército – e a estratégia acabou sendo adotada em outros países também envolvidos no conflito.

Os EUA, que entraram na guerra apenas em 1917, imprimiram cartazes com a imagem do Tio Sam, também com o dedo apontado para a frente, dizendo: “Eu quero você para o Exército dos Estados Unidos”.

Os cartazes de alistamento pareciam cumprir o efeito desejado: estimular o recrutamento de milhares de homens para os campos de batalha desse conflito, que, por sua enorme proporção, ficou conhecido como Grande Guerra e, depois, como Primeira Grande Guerra ou Primeira Guerra Mundial.



PARA SABER MAIS

Texto: A Primeira Grande Guerra – Disponível em <https://brasilescola.uol.com.br/historiag/primeira-guerra.htm> – Acesso em: 30/03/2020.

Vídeo: A Primeira Guerra Mundial em 5 Minutos – Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=jACile8Ly5o> – Duração 5" 12" – Acesso em: 27/04/2020.

Vídeo: Resumo de História: 1ª PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=EEOYAN2CWwM> – Duração 21"12" – Acesso em: 27/04/2020.

Filme: Nada de Novo no Fronte – filme completo- Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=446iX966tY0> – Duração 2h 36' 28" – Acesso em: 30/03/2020.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Análises e interpretações, versões e opiniões :

Época de 1900, bela época: que orgulho de ser burguês e que orgulho de ser europeu. Em redor das mesas de tampo verde de Londres, de Paris ou de Berlim decide-se o destino do planeta. Das decisões dos conselhos de administração das principais capitais europeias depende a vida de milhões de seres que não se apercebem de que o seu direito à felicidade se mede nas cotações dos quadros das ruidosas bolsas de valores. E as capitais financeiras da Europa não desdenham nenhum pormenor: fixam o preço do bilhete de bonde no Rio de Janeiro ou da hora de trabalho de um trabalhador em Hong-Kong. Nunca tal poderio estivera reunido em tão poucas mãos num tão limitado canto da Terra.

É o apogeu dos burgueses da Europa.

MORAZÉ, Charles. **Os burgueses à conquista do mundo**: 1780-1895. Lisboa: Cosmos, 1965. (Colecção Rumos do Mundo)

- a) Explique o que justifica, segundo o texto, o “orgulho da burguesia europeia”.

- b) De que maneira podemos perceber a visão etnocêntrica dos protagonistas da “Belle Époque”?

ATIVIDADE 2

Analise o texto a seguir e responda.

[...] O motivo era que essa guerra, ao contrário das anteriores, tipicamente travadas em torno de objetivos específicas e limitados, travava-se por metas ilimitadas. Na Era dos Impérios, a política e a economia se haviam fundido. A rivalidade política internacional se modelava no crescimento e na competição econômicos, mas o traço característico disso era precisamente não ter limites.

As “fronteiras naturais” da Standard Oil, do Deutsche Bank ou da de Beers Diamond Corporation estavam no fim do universo, ou melhor, nos limites de sua capacidade de expansão. Mais concretamente, para os dois principais oponentes, Alemanha e Grã-Bretanha, o céu tinha de ser o limite, pois a Alemanha queria uma política e uma posição marítima globais como as que então ocupava a Grã-Bretanha, com o conseqüente relegamento de uma já declinante Grã-Bretanha a um status inferior. Era uma questão de uma ou de outra.

HOBBSBAWN, Eric J. **A era dos extremos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996. p. 37.

Sobre o texto responda as questões.

- a) Por que, segundo o autor, a Primeira Guerra travava-se por metas ilimitadas?

- b) De que maneira as potências desenvolvidas do mundo contemporâneo asseguram a expansão de seus respectivos mercados?

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO:

Mundo Contemporâneo, República e Modernidade, Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais.

TEMA 1

Conflitos no Mundo Contemporâneo.

HABILIDADES:

- 11.1. Analisar filmes que enfoquem os anos da depressão.
- 11.2. Mostrar o impacto da Crise de 1929 e a economia brasileira e mundial.

TÓPICOS/CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conflitos na Primeira Grande Guerra Mundial.
A Revolução Russa.
Os anos de 1920 à Crise de 1929 e o *New Deal*.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Filosofia, Geografia, Sociologia.

TEMA: A REVOLUÇÃO RUSSA

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você continuará estudando sobre a Revolução Russa.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Nessa semana você vai aprofundar seus conhecimentos sobre a Revolução Russa!



Revolução Russa 1917

Regime Czarista: o remanescente despótico

Até o início do século XX, a Rússia era um estado integrante do império governado pelos czares que ainda se legitimavam no poder fundamentado no direito divino dos reis.

Um regime de governo autocrático e intolerante, dirigido pela dinastia Romanov, amparado socialmente pela nobreza de origem rural, pela burocracia do Estado e pelas forças do Exército.

A repressão aos opositores do regime russo era conduzida pela polícia política Okhrana. O vasto império russo era constituído por 170 milhões de habitantes das mais diferentes etnias, culturas e nacionalidades.

A estrutura social era eminentemente agrária e a base feudal foi mantida pelos dirigentes do regime até meados do século XIX, quando só então, em 1861, seria abolida a servidão no país.

Do expressivo contingente populacional, cerca de 80% eram compostos por camponeses que viviam em completo estado de miséria, sem acesso direto à terra e explorados pelos Kulaks, grupo de proprietários agrícolas que exploravam a gigantesca oferta de mão de obra rural.

PARA SABER MAIS

Texto: A Revolução Russa – Disponível em <https://www.todamateria.com.br/revolucao-russa/> – Acesso em: 28/04/2020.

Texto: A REVOLUÇÃO RUSSA E SEUS IMPACTOS HISTÓRICOS – Disponível em: <https://www.politize.com.br/revolucao-russa-entenda/> – Acesso em: 28/04/2020.

Vídeo: A Revolução Russa – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=z9cJRQ1y6jE> – Duração 10" 07" – Acesso em: 28/04/2020.

Vídeo: 21 de Janeiro – T.1 Ep.75 – Vladimir Lenin – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=0w5U2ZV7XHI> Duração 4"59" – Acesso em: 28/04/2020.

1 – Analise o texto a seguir.

No caso do fim da servidão, decidido a 18 de fevereiro de 1861, o czar Alexandre II (1855-1881) libertou 40 milhões de camponeses sem alterar substancialmente a estrutura fundiária tradicional, evitando o confisco generalizado e a redistribuição de terras, como reivindicavam os diversos movimentos populares russos.

Mesmo a compra, por parte do governo, de propriedades que seriam distribuídas aos trabalhadores rurais livres dos nobres não conseguiu a simpatia popular, pois as propriedades eram entregues às aldeias (mir) que, por sua vez, repassavam os lotes aos camponeses mediante indenização ao estado em prestações pagas durante 49 anos, transformando-os, na prática, em verdadeiros servos do Estado. Era um quadro de estímulo à tensão social, já que muitos desejavam bem mais que o conseguido e o czarismo optava por quase nada ceder às reivindicações nacionais.

VICENTINO, Cláudio. **Rússia: antes e depois da URSS**. São Paulo: Scipione. p. 48-49.

- a) Por que a política orientada para os trabalhadores rurais, na gestão de Alexandre II, não atendeu plenamente o conjunto desse grupo social?

- b) Apesar de assegurado o fim da servidão, o czar Alexandre II evitou o confisco generalizado e a redistribuição de terras, como reivindicavam os diversos movimentos populares russos. De que maneira se explica a transformação dos trabalhadores rurais em servos do Estado?

2 – Analise os textos a seguir.

Texto 1

Não nos é possível ser instruídos porque não há escolas e desde a infância devemos trabalhar além de nossas forças por um salário ínfimo. Quando desde os nove anos somos obrigados a ir para a usina, o que nos espera? Nós nos vendemos ao capitalista por um pedaço de pão preto; guardas nos agridem a socos e cacetadas para nos habituar à dureza do trabalho; nós nos alimentamos mal, nos sufocamos com a poeira e o ar viciado, até dormimos no chão, atormentados pelos vermes [...]

Declaração de um operário russo. Citado por DEFRASNE, J. DEL; LARAN, M. Histoire: Le monde de 1848 a 1914. Paris: Classiques Hachette, 1962.

Texto 2

Majestade! Nós, operários da cidade de São Petersburgo, nossas mulheres, nossos filhos e nossos velhos pais inválidos, viemos a V. Majestade procurar justiça e proteção. Caimos na miséria, oprimem-nos, sobrecarregam-nos de trabalho esmagador, insultam-nos; ninguém reconhece em nós o homem. Somos tratados como escravos, que devem aguentar pacientemente seu amargo destino e calar! [...]

Majestade! Somos aqui mais de 300.000, todos homens somente pela aparência, pelo aspecto. É aqui que estamos procurando nossa última salvação. Não recuse a proteção ao seu povo; tire-o do túmulo do arbítrio, da miséria, da ignorância.

Petição dos operários ao czar: 1905. In: MATTOSO, Kátia M. de Queiroz (Org.). Textos e documentos para o estudo da história contemporânea: 1789-1963. São Paulo: Hucitec, 1977. p. 140-141.

- a) Como se caracterizava a situação do operariado russo no período que precede a revolução socialista?
- b) Explique, segundo a Petição de 1905, qual a expectativa desses trabalhadores em relação ao Imperador da Rússia.

EIXO TEMÁTICO:

Mundo Contemporâneo, República e Modernidade, Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais.

TEMA 1

Conflitos no Mundo Contemporâneo.

HABILIDADES:

- 11.1. Analisar filmes que enfoquem os anos da depressão.
- 11.2. Mostrar o impacto da Crise de 1929 e a economia brasileira e mundial.

TÓPICOS/CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conflitos na Primeira Grande Guerra Mundial.
A Revolução Russa.
Os anos de 1920 à Crise de 1929 e o *New Deal*.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Filosofia, Geografia, Sociologia.

TEMA: A CRISE DE 1929

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana você continuará estudando sobre a Crise de 1929.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Nessa semana você vai aprofundar seus conhecimentos sobre a Crise de 1929!!!

A Grande Depressão, também conhecida como Crise de 1929, foi uma grande depressão econômica que teve início em 1929, e que persistiu ao longo da década de 1930, terminando apenas com a Segunda Guerra Mundial. A Grande Depressão é considerada o pior e o mais longo período de recessão econômica do sistema capitalista do século XX. Este período de depressão econômica causou altas taxas de desemprego, quedas drásticas do produto interno bruto de diversos países, bem como quedas drásticas na produção industrial, preços de ações, e em praticamente todo o indicador de atividade econômica, em diversos países no mundo.

A CRISE DE 1929



24 de outubro de 1929, ocorre a “quebra da bolsa”, nos EUA o dia que essas ações atingiram os mais baixos valores.



O que foi a Crise de 1929? Ela resultou da expansão de crédito na década de 1920. Entre suas consequências, estão o desemprego e a fome de parte da população americana.

PARA SABER MAIS

Texto: A Crise de 1929 – Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/crise-de-1929/> – Acesso em: 28/04/2020.

Texto: A Crise de 1929 – Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/historiageral/ crise-1929.htm> – Acesso em: 28/04/2020.

A Crise de 1929 e o Crash da bolsa de valores – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PuXyboguY5c> – Duração 9" 26" – Acesso em: 28/04/2020.

Vídeo: 50 minutos em 5: CRISE DE 1929 – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q8Kg1exQzIU> Duração 4"59" – Acesso em: 28/04/2020.

Filme: Filme A Crise de 1929 – A Grande Depressão – Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=msxfuH56wXE> – Duração 50' 21" – Acesso em: 28/04/2020.

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Analise a imagem a seguir.



Guernica; história, características e análise da obra.

Guernica, painel produzido pelo pintor espanhol Pablo Picasso, procura em linhas cubistas retratar os horrores provocados pela Guerra Civil Espanhola (1936-1939), processo militar associado à escalada do nazifascismo sobre o continente europeu.

Na verdade, a obra do pintor espanhol revela também um dos aspectos da crise de valores vivenciada pela sociedade capitalista ocidental no período Entreguerras, definido entre a assinatura do Tratado de Versalhes (28 de junho 1919) à invasão das tropas nazistas de Hitler sobre a Polônia (01 de setembro 1939). Historicamente este período foi caracterizado pelo enfraquecimento dos valores da ordem capitalista liberal, já abalada ideologicamente pela vitória da Revolução Socialista Russa de 1917, que apontava para uma nova proposta de organização social e de Estado.

Na esfera econômica, a ordem capitalista vivenciou, a partir do Crack da Bolsa de Nova Iorque, a Crise Mundial de 1929, responsável pela adoção de medidas distintas em relação àquelas usualmente praticadas pelo receituário liberal.

Na esfera política, os valores da democracia ocidental neste período foram, também, perigosamente ofuscados pela ascensão dos regimes nazifascistas, propositores do totalitarismo de direita.

Analise o texto a seguir:

Bolha imobiliária? Créditos podres? Colapso de crédito? A crise financeira é tão complexa que deixa perplexos mesmo economistas de primeira linha, acostumados ao jargão quase impenetrável dos mercados. Iniciada nos Estados Unidos, ela contagiou outros países, chegou ao Brasil e terá efeitos em todo o planeta. [...] Faz sentido comparar esta crise com a de 1929? Medida pelas suas consequências até o momento, a crise hipotecária não faz sombra aos eventos da década de 30. A Grande Depressão quebrou 1.800 bancos nos Estados Unidos, derrubou em 20% o PIB das sete maiores economias do mundo, provocou desemprego de até 33% nos EUA e na Alemanha e fez o comércio mundial encolher em dois terços. A Crise de 1929 foi uma tragédia social e econômica sem paralelo. Hoje, o cenário é outro. Os governos dos EUA e da União Europeia estão agindo com rapidez e energia para debelar a crise financeira. Há disposição para evitar que ela se transforme em crise social. Calcula-se que desde julho de 2007 o governo dos EUA já tenha lançado 02 trilhões na economia, na tentativa de evitar que ela mergulhe em depressão. Em 1929, a primeira medida do governo americano para aumentar a liquidez veio três anos depois da explosão da Bolsa. Mesmo assim há semelhanças. A crise atual começou nos Estados Unidos e está se espalhando. Surgiu como crise financeira localizada e ganhou a economia real. Parecia controlável com interferências pontuais do governo, mas já engoliu montanhas de dinheiro sem dar sinal de arrefecer. É possível que o mundo esteja presenciando o início de algo maior. O ajuste no mercado financeiro pode fugir ao controle, ferindo o sistema bancário e as empresas que dele dependem. Se essa engrenagem de destruição de valor entrar em movimento, estará montado o cenário para o que a revista Time chamou de Depressão 2.0 – uma crise em escala global capaz de rivalizar com a hecatombe dos anos 1930.

Revista Época, 6 de outubro de 2008. P. 43 e 44 (Fragmento).

- 1 – Estabeleça, com base nas informações fornecidas pela matéria jornalística, as diferenças e as semelhanças da Crise financeira global iniciada em setembro de 2008 e a Crise de 1929.

ATIVIDADE 2

Analise o texto a seguir e responda.

Entre 1929 e 1933, o número de suicídios aumentou notavelmente em Nova Iorque. Talvez tenha sido mera coincidência. Mas é possível que a falência de milhares de empresas e o desemprego de simples aplicadores de poupança na Bolsa, resultantes da maior crise econômica do mundo capitalista, tenham influenciado nessa súbita falta de vontade de viver dos nova-iorquinos.

E não era para menos. Durante os anos anteriores – com altos e baixos, é verdade –, os negócios haviam sido tão febris quanto excelentes. As pessoas iam dormir apenas remediadas e acordavam milionárias. As jogadas especulativas permitiam que em questão de horas algumas ações tivessem suas cotações aumentadas em 20% ou 30%.

O enriquecimento fácil e rápido era o sonho da maioria dos norte-americanos. O perigoso vírus da especulação contaminava especialmente aqueles que viviam em Nova Iorque, mais próximos da caixinha mágica – a Bolsa de Valores – onde tais maravilhas aconteciam.

SANDRONI, Paulo. O que é recessão. São Paulo: Brasiliense, 1982. P. 11.

2 – Explique o Crack da Bolsa de Nova Iorque com base em um argumento apresentado pelo texto.

ATIVIDADE 3

Analise o texto a seguir e responda.

A crise econômica mundial explodiu com o colapso da Bolsa de Valores de Nova Iorque, em 1929. Uma especulação desenfreada tinha levado os valores dos títulos e das ações a alturas fantásticas. Quando a confiança se abalou ligeiramente, seguiu-se a venda igualmente desenfreada dos títulos, que cresceu como uma bola de neve, ocasionando o colapso espetacular do mercado de títulos. No espaço de um mês, o seu valor caiu em 40%, e em 1932 já haviam falido 5 000 bancos americanos. Devido ao fato de os americanos terem recolhido seus investimentos no exterior, passando a importar menos, o colapso atingiu rapidamente outros países. Em toda parte, a produção diminuiu, o comércio retraiu-se e o desemprego aumentou. Em 1931 faliu o principal banco vienense, o Kredit-Anstalt, precipitando a crise financeira na Europa. O comércio mundial reduziu-se a um terço de seu volume normal, entre 1929 e 1932, enquanto aumentavam os índices de desemprego.

THOMSON, Davi. **Pequena-história do mundo contemporâneo**. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976. P. 104.

- a) Por que, segundo o texto, a crise norte-americana afetou o mercado internacional?
- b) Apresente, segundo texto, os principais sintomas internos e externos da crise norte-americana.

SEMANA 4

EIXO TEMÁTICO:

Mundo Contemporâneo, República e Modernidade, Cidadania e Democracia: de 1930 aos dias atuais.

TEMA 1:

Conflitos no Mundo Contemporâneo.

HABILIDADES:

- 11.1. Analisar filmes que enfoquem os anos da depressão.
- 11.2. Mostrar o impacto da Crise de 1929 e a economia brasileira e mundial.

TÓPICOS/CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Conflitos na Primeira Grande Guerra Mundial.
A Revolução Russa.
Os anos de 1920 à Crise de 1929 e o *New Deal*.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Filosofia, Geografia, Sociologia.

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai aprofundar seus conhecimentos sobre o *New Deal*.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

New Deal – O **New Deal** (em português, *novo acordo* ou *novo trato*) foi o nome dado à série de programas implementados nos Estados Unidos entre 1933 e 1937, sob o governo do presidente Franklin Delano Roosevelt, com o objetivo de recuperar e reformar a economia norte-americana, além de auxiliar os prejudicados pela Grande Depressão. Seu nome foi inspirado em *Square Deal*, nome dado por Theodore Roosevelt à sua política econômica.



New Deal-Roosevelt



O New Deal

O *New Deal* (Novo Trato)

Em 1932, no auge da recessão norte-americana, o candidato do Partido Democrata e ex-governador de Nova Iorque, Franklin Delano Roosevelt, foi eleito à presidência dos Estados Unidos, defendendo a instalação de um projeto de recuperação econômica definido por *New Deal* (Novo Trato). Com a assessoria do economista inglês John Maynard Keynes, Roosevelt estabeleceu, a partir do *New Deal*, a prática do intervencionismo do Estado na economia como forma de resgatar o desenvolvimento das forças capitalistas de produção.

Com essa estratégia, o governo norte-americano decretou uma série de medidas intervencionistas, como o controle da produção, visando ao represamento da oferta, a fixação dos preços de produtos básicos (carvão, petróleo, cereais, etc.), a concessão de empréstimos a proprietários agrícolas, além de um audacioso programa de obras públicas visando à geração de empregos. Com este objetivo, a NRA (Administração Nacional de Reconstrução) se propôs a destinar 4 bilhões de dólares à execução dessas obras, objetivando a geração de 8 milhões de novos empregos.

PARA SABER MAIS

Texto: O *New Deal* – Disponível em <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/o-new-deal.htm> – Acesso em: 28/04/2020.

Texto: O *New Deal* – Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/new-deal/> – Acesso em: 28/04/2020.

Vídeo: História: *New Deal* – Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=o+new+deal Duração 7"38" – Acesso em: 28/04/2020.

ATIVIDADE 1

Leia os textos a seguir e responda as questões.

Texto 1

Uma multidão de cidadãos desempregados enfrenta o grave problema da subsistência e um número igualmente grande recebe pequeno salário pelo seu trabalho. Somente um otimista pode negar as realidades sombrias do momento.

Trecho do discurso de posse de Franklin Delano Roosevelt. Citado por MORRIS, R.B. *Documentos básicos da história dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro. Editora Fundo de Cultura, 1956, p. 203.

Texto 2

É chegado o tempo de tomarmos novas medidas para estender as fronteiras do progresso social [...]. Um terço de nossa população, cuja esmagadora maioria está empregada na agricultura ou na indústria, é mal nutrida, mal vestida, mal alojada [...]. Uma democracia que vive de seu trabalho e se respeita não pode invocar nenhuma justificativa para a exploração das crianças, nenhuma razão econômica para as falcatruas com os salários dos operários e para o aumento das horas de trabalho.

Trecho do Fair Standart Act, promulgado durante o governo de F. Roosevelt. (PUC-MG/2001).

- a) A situação descrita por Roosevelt revela alguma relação de identidade com a percepção de Calvin Coolidge e Herbert Hoover sobre a realidade norte americana? Por quê?
- b) Descreva o foco da advertência proferida nos trechos do presidente Roosevelt.



Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno aulas. Até a próxima ...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **GEOGRAFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO VIII:

Os cenários da Globalização e Fragmentação.

TEMA/TÓPICO:

As Novas Fronteiras do Capitalismo Global: os Territórios na Novas Regionalizações.

HABILIDADE(S):

Analisar criticamente as potências econômicas mundiais frente aos atuais desafios. Interpretar as consequências do fechamento das fronteiras dos países de maior desenvolvimento econômico.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

As potências econômicas mundiais; As rápidas mudanças no cenário mundial e as repercussões geopolíticas.

INTERDISCIPLINARIDADE.

As habilidades propostas permitirão o desenvolvimento da competência específica 4 da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – BNCC, que propõe analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação da sociedade.

TEMA: AS POTÊNCIAS ECONÔMICAS

DURAÇÃO: 1h40 (2 horas/aula)

Caro(a) estudante! Nessa semana propomos a você uma análise sobre o cenário **econômico global** frente a atual crise gerada pelo COVID 19. Buscamos desenvolver um material que estimule o raciocínio geográfico relacionando aos conceitos da globalização discutidos no PET da semana anterior, contextualizando os fatos, enriquecendo assim, a compreensão e reflexão sobre as questões do mundo contemporâneo.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Fluxos
Econômicos

Economia Mundial

Na geoeconomia podemos entender, de forma objetiva, economia mundial como toda a produção e comercialização de bens e serviços em âmbito internacional. No atual panorama da economia mundial é preciso considerar que vivemos a Terceira Revolução Industrial, ou Técnico-Científica onde novos setores de ponta assumem um papel importante na produção. Há de se considerar o aumento do desemprego estrutural, cíclico ou conjuntural.

O presidente administrativo do Fórum Mundial de Davos, Klaus Schwab afirma que uma “mudança estrutural está em andamento na economia mundial, no que seria o início da Quarta Revolução Industrial”, esta revolução aprofundaria a Terceira Revolução exigindo conhecimentos especializados. O que afeta de forma significativa o mercado de trabalho.

Considerando um impacto na População Economicamente Ativa (PEA), que compreende tanto a população ocupada quanto os desempregados, considerando a lógica da produção e a distribuição das atividades nos setores: primário (agricultura, pecuária e extrativismo), secundário (indústria) e terciário (comércio e serviço).

As principais potências Econômicas Mundiais

Os países são bastantes diferentes uns dos outros. Alguns apresentam grande poderio econômico outros são economicamente frágeis, na década de 1980 a nova ordem mundial, consolida alguns países como potências econômicas. As características atuais dessas nações, a dinâmica econômica e alguns fatores histórico-culturais fazem desses países grandes economias desenvolvidas. Entre eles os que apresentam os maiores desempenhos econômicos e os melhores indicadores sociais é um pequeno grupo que se sobressai por deter a maior parte das riquezas mundiais e pelo domínio tecnológico, industrial e militar. Sendo eles: Estados Unidos. PIB: 21,3 trilhões. China. PIB: 14,2 trilhões. Japão. PIB: 5,1 trilhões. Alemanha. PIB: 4 trilhões. Índia. PIB: 3 trilhões. Reino Unido. PIB: 2,8 trilhões. França. PIB: 2,7 trilhões. Itália. PIB: 2 trilhões. Dados extraídos do relatório Perspectiva Econômica Mundial, publicado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em 2019.

Comércio Mundial

O comércio é a atividade em que há troca de produtos ou valores, cujo o objetivo principal é obter Lucro, na estrutura do Mundo Globalizado a Organização Mundial do Comércio (OMC). É o mais importante órgão regulador e fiscalizador do comércio global, criado em 1995, em substituição ao Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT, de 1947). Tem como objetivo incentivar o comércio mundial, estabelecendo regras e orientações para a implementação de políticas e tarifas alfandegárias.

A OMC, tem analisado e informado que por motivo do distanciamento e isolamento social, tão importantes no momento para conter a propagação da doença, a oferta de trabalho, de transporte de viagens e outras atividades do comércio são diretamente afetadas. Economistas da iComércio, divulgaram no último dia 08 de Abril do decorrente ano, que o comércio mundial sofrerá uma queda de “dois dígitos” em “quase todas as regiões” do planeta, em decorrência ao desastre econômico provocado pela COVID 19, e também pelas tensões comerciais em torno do Brexit e da conflituosa relação política entre Estados Unidos e China.

<https://www.em.com.br/internacional/>

PARA SABER MAIS – A seguir você vai encontrar algumas sugestões de vídeos que o permitiram entender a Economia das Potências Mundiais no Mundo Globalizado.

Animação “ECO – 11 – Tipos de desemprego”. <https://youtu.be/Oj56k8dfUEE>. Produzido no canal do youtube pelo Professor Quintino. SubscribeSubscribedUnsubscribe 6.21K.

<http://docsmvm.blogspot.com.br> Serie com seis episódios que conta a história do dinheiro, baseada no livro do professor de Harvard, Niall Ferguson.

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Leia o trecho a seguir.

Por uma globalização mais humana

[...]

Num mundo assim transformado, todos os lugares tendem a tornar-se globais, e o que acontece em qualquer ponto do ecúmeno (parte habitada da Terra) tem relação com o que acontece em todos os demais.

Daí a ilusão de vivermos num mundo sem fronteiras, uma aldeia global. Na realidade, as relações chamadas globais são reservadas a um pequeno número de agentes, os grandes bancos e empresas transnacionais, **alguns Estados**, as grandes organizações internacionais. [...]

Texto: "O País Distorcido", da **Publifolha**, que reúne textos publicados pelo geógrafo Milton Santos na **Folha de S.Paulo** de 1981 até sua morte em 2001.

Os problemas econômicos das grandes potências mundiais têm relação com os rumos da economia brasileira? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 2

Escolha uma das potências econômicas mundiais e descreva como a pandemia do COVID-19 tem impactado sua economia.

ATIVIDADE 3

“A sombra da Guerra Fria em pleno século XXI”.

- Quais são as duas principais potências econômicas atuais?

- Por que é possível afirmar que há uma conflituosa relação política/econômica entre Estados Unidos e China?

Dica: Releia os conceitos já estudados nos Planos de Estudos Volume I

ATIVIDADE 4

As potências econômicas mundiais apresentam no atual contexto uma preocupação em relação aos impactos econômicos mundiais. Explique como o avanço da crise econômica afetará o comércio mundial.

ATIVIDADE 5

Dentre as grandes economias mundiais identifique os principais parceiros comerciais do Brasil?

EIXO TEMÁTICO:

Os cenários da Globalização e Fragmentação / Novas Regionalizações.

TEMA/TÓPICO:

O crescimento dos países emergentes no movimento da globalização; Os territórios nas novas regionalizações. A relação Sociedade e Natureza em Questão.

HABILIDADE (S):

Avaliar os fluxos econômicos que expressam uma territorialidade visível, prognosticar sobre o futuro do planeta, tendo como referência os padrões de produção e consumo do capitalismo global.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

As transformações econômicas dos países emergentes; As desigualdades regionais; Indústria e investida tecnológica; BRICS: contradições e preocupações; Relações econômicas, Tigres e Novos Tigres asiáticos: panorama socioeconômico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

O desenvolvimento da habilidade contempla a Competência Específica 3 – da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, permitindo contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedade com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais e a ética socioambiental no consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Caro(a) estudante! Nessa semana você vai entender o crescimento dos países emergentes no movimento da globalização, através de uma reflexão mais aprofundada da geoeconomia no contexto atual.



Economias
Emergentes

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Economias Emergentes

Em 1981 foi criado por, Antoine Van Agtmael, economista o termo “mercados emergentes” com o objetivo de incentivar as sociedades financeiras a investir no mercado asiático, com forte crescimento nessa época. Países emergentes, são também classificados como Novos Países Industrializados (NPI), eles se destacaram no cenário da economia global, nas últimas décadas por apresentarem um dinamismo importante na produção de bens industriais. Mesmo tendo um processo de industrialização tardio, os países emergentes receberam, após a década de 1950, por meio de incentivos estatais, privados e auxílio das potências desenvolvidas uma expansão e expressão no cenário internacional.

Entre eles estão China, Índia, Rússia, Brasil, África do Sul, Tigres Asiáticos (Coreia do Sul, Taiwan, Singapura, e Hon kong) e Novos Tigres Asiáticos (Tailândia, Malásia, Indonésia, Filipinas e Vietnã). Tigres e Novos Tigres Asiáticos são conhecidos por essa denominação por implementarem medidas de desenvolvimento econômico que lhes garantiram grande prosperidade econômica nas últimas décadas. Os países emergentes são vulneráveis às crises econômicas mundiais pois, apresentam grande dependência econômica e tecnológica.

BRICS

Formado inicialmente em 2001, por Brasil, Rússia, Índia e China e depois integrado também pela África do Sul é um grupo formado por **grandes países emergentes** que tem acordados como princípios básicos: não interferência; igualdade; benefício-mútuo. Este grupo contribuiu nos últimos anos com mais da metade do crescimento econômico internacional, o papel dos países emergentes no novo cenário geoeconômico que se apresentam em decorrência da pandemia do **COVID-19**, tende a se redefinir com um prognóstico econômico de recessão, há um futuro incerto e de grandes desafios para essas nações.

Brasil, está inserido no Mercado Internacional como fornecedor de produtos primários e de produtos industriais, mesmo sendo desprovido de uma avançada tecnologia, nos últimos anos destacou-se como economia emergente, o gigante da América do Sul. Mantém-se como importador de tecnologia e produtos avançados, de capitais, equipamentos de precisão, petróleo e etc, porém para dinamizar a economia nacional muitos produtos passaram a ser criados como estoques reguladores.

Rússia, sustenta sua importância econômica e também militar no cenário mundial pelo grande arsenal bélico, superado somente pelos Estados Unidos, herança da corrida armamentista do período da Guerra Fria, mas também pelas reformas neoliberais praticadas no país a partir da década de 1990. É membro permanente do Conselho de Segurança da ONU e tem um economia extremamente dependente da exportação de petróleo, sendo cerca de 80% no país.

China, de país relativamente pobre e atrasado em poucas décadas tornou-se a segunda economia do mundo, comandada por um partido único, o Partido Comunista, assumiu um papel estratégico na economia global. Com um conjunto de reformas conhecidas como as “quatro modernizações”, das quatro áreas prioritárias: agricultura, indústria, defesa, ciência e tecnologia transformou-se numa

das grandes potências mundiais, o estabelecimento de Zonas Econômicas Especiais (ZEEs), na área litorânea, permitiu a abertura para o investimento de capitais estrangeiros e o desenvolvimento da **Economia de Mercado**.

O país mais populoso do mundo, ocupa também os principais noticiários atuais por ser onde o surto de coronavírus se iniciou, na cidade de Wuhan. Outros problemas já desafiavam a população chinesa que precisa encontrar um equilíbrio entre o seu desenvolvimento econômico e os problemas ambientais e sociais presentes no país. Cabe ressaltar que a elevada e qualificada mão de obra é mal remunerada, as legislações trabalhistas e ambientais são pouco rígidas permitindo um alto nível de população e um regime de trabalho exaustivo. O resultado é de disparidade entre a centro e oeste pobre, e a parte leste rica.

Índia, é o Segundo país mais populoso do mundo, sua economia apresentou um significativo crescimento nos últimos anos, sendo referência mundial na exportação de serviços de tecnologia da informação, Bangalore, cidade importante é conhecida como a capital da tecnologia da informação. A partir da década de 1990 ganharam o Mercado internacional mesmo com incríveis contrastes sociais é uma das principais potências da atualidade.

África do Sul, em 2010, passou a formar o BRICS (do inglês South Africa), apresentando o menor PIB do grupo. Sua economia é baseada no setor de indústria, agricultura e extrativismo, é a verdadeira potência regional da África subsaariana e de todo o continente. Sua posição geográfica é importante e estratégica no desenvolvimento econômico, do ponto de vista étnico e cultural, possui uma significativa experiência em construir uma verdadeira sociedade democrática.

PARA SABER MAIS

Assista ao filme “Chine Blue 2006”, Documentário sobre relações de trabalho na China pós-globalização fala das condições subumanas de trabalho e nos desrespeitos sofridos pelos adolescentes trabalhadores para atenderem às demandas de multinacionais do ocidente.

BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul (ler apenas a primeira parte do texto)

Disponível em: <<http://www.itamaraty.gov.br/pt-BR/politica-externa/mecanismos-inter-regionais/3672-brics>> – Acesso em: 18 Maio 2019.

Leia a matéria: Países emergentes não vão escapar da recessão do vírus. **Estadão Conteúdo** *access time* Publicado em: 02/05/2020 às 09h02 – Alterado em: 02/05/2020 às 09h37 <https://exame.abril.com.br/economia>

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Comente o rápido salto da China à condição de potência mundial relacionando ao atual cenário provocado pela pandemia do **COVID-19**.

ATIVIDADE 2

Identifique no mapa abaixo os principais países emergentes e descreva os impactos sociais, econômicos e ambientais enfrentados por esses países.



Dica: Consulte um Mapa Mundi e faça uma legenda para os países indicados.

Analise a imagem e responda às questões 3 e 4.



“Muitos com pouco, e poucos com muito”.

<https://www.pragmatismopolitico.com.br/wp-content/uploads/2015/01/distribuicao-de-renda-concentracao-riqueza-brasil.jpg>

ATIVIDADE 3

Qual é a importância dos países emergentes estabelecerem metas de desenvolvimento social?

ATIVIDADE 4

Em sua opinião, qual é o problema social indicado pela imagem? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 5

Comente a afirmação: Em vários países emergentes como o Brasil **“muitos tem pouco e poucos tem muito”**?

EIXO TEMÁTICO:

Os cenários da Globalização e Fragmentação.

TEMA/TÓPICO:

As telecomunicações unindo o mundo em redes digitais / Globalização e pluralidade cultural.

HABILIDADE (S):

Avaliar a importância das redes mundiais de informação na produção do espaço mundial; Identificar os pontos de interconexão das redes mundiais de informação com os fluxos econômicos e serviços.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Fluxos e redes no espaço globalizado; fluxos de informações; A internet e suas potencialidades, Rede de telecomunicações.

INTERDISCIPLINARIDADE:

As habilidades propostas permite desenvolver a Competência Específica 6 da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da BNCC, que possibilita ao jovem participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com Liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



Caro(a) estudante! Nessa semana você vai entender sobre as telecomunicações unindo o mundo em redes digitais. Somos a sociedade da informação e refletir a importância do uso adequado dos recursos tecnológicos na propagação da informação entre os diferentes espaços geográficos.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Uma efetiva integração das economias mundiais graças a internet e os avanços nas tecnologias de informática e telecomunicações possibilitou o acesso a grande quantidade de informações e as trocas comerciais, agilizando simples tarefas do dia a dia e complexas transações financeiras. Logo a internet, viabilizou a aumento da circulação de capital no mundo movimentando assim, os setores da economia mundial principalmente diante da necessidade de distanciamento e isolamento social em função do Novo Coronavírus.

Podemos nos comunicar com os diferentes lugares do mundo, mais facilmente do que há algumas décadas, a circulação de informação cresceu de forma impressionante e a internet tornou-se uma das mais eficientes formas de divulgação da informação no mundo atual, sendo utilizada com objetivos específicos: marketing, propaganda, vídeos conferências, teletrabalho, compras, transações bancárias e etc. Conectados à rede de internet é possível estabelecer canais de comunicação direta, evitando a mídia controlada pelo grande capital, tornando-se uma ferramenta importante para a análise, reflexão e transformação da sociedade.

É preciso considerar no entanto, que essas possibilidades do fluxo de informação não é acessível a todos. Constata-se a falta de acesso às mídias digitais principalmente pela população de baixa renda, combater a exclusão digital é um fator importantíssimo para o desenvolvimento da sociedade moderna. A exclusão digital não ocorre somente pela falta de acesso, mas também pela ausência da "capacidade do usuário de retirar, a partir de sua capacitação intelectual e profissional, o máximo proveito das potencialidades oferecidas por cada instrumento de comunicação e informação"

(Sorj, 2003, p. 59)

PARA SABER MAIS – Leia o texto " Exclusão social é o maior obstáculo" Gelson Souza, edição 312 de 10 de Outubro de 2006. <http://www.observatoriodaimprensa.com.br/category/e-noticias/>. Nele você encontrará informações relevantes sobre o assunto.

Consulte o INFOGRÁFICO: Internet-[https://www.google.com/search?q= Infogr%C3%A1fico+ Internet&sxsr=ALeKk02RDwmLMfNy7Lio9fuo4yAwD5VE-g:1589547224843&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=e-](https://www.google.com/search?q=Infogr%C3%A1fico+Internet&sxsr=ALeKk02RDwmLMfNy7Lio9fuo4yAwD5VE-g:1589547224843&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=e-)

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Atualmente, a internet é o principal veículo de difusão de informações e comunicação, um dos principais símbolos da sociedade moderna. Explique a importância do fluxo de informação nos dias atuais.

Observe a charge para responder as atividades 2 e 3.



<https://blogkarinenascimento.wordpress.com/2016/09/23/exercicio-ciberguia-definicao-de-exclusao-digital/>

ATIVIDADE 2

Em sua opinião, os avanços tecnológicos proporcionaram a integração em escala nacional e mundial?

ATIVIDADE 3

Aponte os principais fatores que têm contribuído para o aumento da exclusão digital no contexto mundial?

Leia o trecho para responder as atividades de 4 a 5.

"Profissionais da saúde do Brasil e de outros 16 países juntaram esforços em uma carta que pede atitudes mais severas contra a circulação de informações falsas sobre o novo coronavírus na internet. O documento, divulgado pelo Avaaz, é endereçado aos executivos responsáveis pelas principais redes sociais do mundo".

<https://istoe.com.br/educacao/2626/>

ATIVIDADE 4

Fake news é um termo em inglês e é usado para referir-se a falsas informações divulgadas, principalmente, em redes sociais. Cite duas notícias que justifique a preocupação dos profissionais de saúde?

ATIVIDADE 5

Quais as ações são necessárias para combater notícias falsas? Justifique sua resposta.

EIXO TEMÁTICO:

Os cenários da Globalização e Fragmentação.

TEMA/TÓPICO:

O papel das instituições internacionais na regulação do território mundial.

HABILIDADE (S):

Reconhecer a importância do terceiro setor e os projetos de inclusão socioeconômica dos países; Interpretar textos, mapas, charges, como portadores de informação de tipos de organização, frequência, distribuição e localização do terceiro Setor no Brasil.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Setores da economia; Distribuição de Renda no Brasil; Mercado de Trabalho; Desigualdade racial e de gênero no mercado de trabalho brasileiro.

INTERDISCIPLINARIDADE:

O trabalho com a habilidade favorece o desenvolvimento da Competência Específica 1 da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas BNCC que pressupõe que o estudante seja capaz de analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científico, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Caro aluno, cara aluna! Nessa semana você vai entender o que são os blocos econômicos e como eles funcionam no contexto da globalização.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Terceiro Setor

Terceiro Setor

As atividades terciárias (comércios e serviços), compreende o setor da economia que oferta a comercialização de produtos, e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade globalizada, como comércio, escolas, transporte, hospitais, bancos e outros. O terceiro setor concentra no Brasil e nas principais potências econômicas mundiais a População Economicamente Ativa (PEA), porque é nele que circulam todos os bens produzidos no setor primário (agricultura, pecuária e extrativismo) e no setor secundário (indústria).

Serviços

Inclui uma enorme diversidade de atividades econômicas terciárias, que relacionam-se com outros setores da economia, os serviços se caracterizam pelo fluxo contínuo na prestação, e também pela variedade técnica da qualidade no serviço prestado. Uma parcela grande de mão de obra é absorvida na atividade que pode atender de forma intermediária ou final, de forma privada ou pública.

Segundo a OMC, os setores de serviços podem ser classificados em 12, serviços de empresas, comunicação, construção relacionados à engenharia, distribuição, educacionais, meio ambiente, financeiros, saúde e sociais, turismo, lazer cultura e esporte na mesma classificação, de transporte e outros não incluídos na anteriormente.

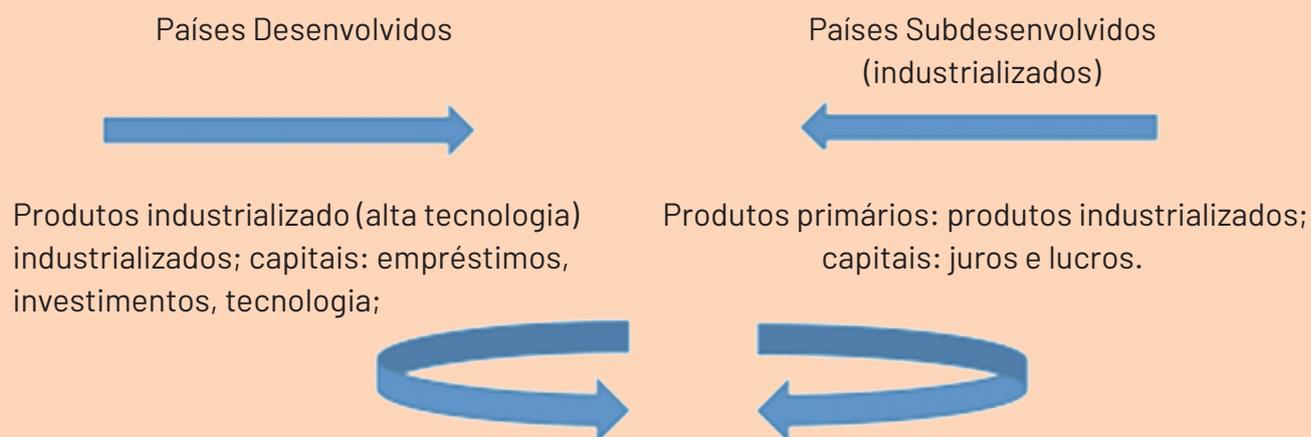
Comércios

Em um ritmo rápido a troca de bens materiais intensificou-se na economia globalizada, agrupado em: transfronteiriço, consumo no exterior, presença comercial e movimento de pessoas, na metade do século XX ocorreu uma modernização para atender a grande demanda da sociedade do consumo. Houve em relação aos setores primário e secundário um aumento dos postos de trabalho, mas não o suficiente para diminuir a grande proporção de trabalhadores no setor informal. O comércio internacional tem sido um dos principais articuladores da globalização e na interdependência entre os países. Atualmente, a recessão econômica, automatização e a terceirização contribuíram para a alta taxa de desemprego na atividade comercial do Brasil e no mundo. O agravamento da crise econômica atingiu em “primeira mão” o terceiro setor provocando um efeito dominó, sentido em todos os setores da economia, embora ainda em andamento, tal situação já traz impactos imediatos, retração e instabilidade no cenário mundial. Ações de políticas públicas, de empresas privadas e principalmente da iniciativa popular são vistas em todos os países acalentando mesmo que de forma paliativa, os grupos mais fragilizados da sociedade mundial.

Divisão Internacional do Trabalho

DIT, trata da relação das atividades econômicas entre os países desenvolvidos e subdesenvolvidos, a consequência desta divisão é que ela acentua as desigualdades existentes entre os países pobres e ricos. A divisão Internacional e territorial do Trabalho (DIT) foi decisiva na organização do espaço

geográfico mundial. Tal divisão configurou-se como suporte para o sistema de subdivisão do espaço mundial, tanto de natureza política quanto socioeconômica, evidenciando a dependência das nações subdesenvolvidas em relação às potências econômicas.



A atual Divisão Internacional do Trabalho definiu uma organização do espaço/econômico mundial, na qual observa-se uma grande desarmonia entre as nações, principalmente no comércio internacional, gerando uma relação desequilibrada entre os países produtores e exportadores.

PARA SABER MAIS

Leia o Texto: Terceiro Setor – PENA, Rodolfo F. Alves. “Terceiro Setor”; *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/terceiro-setor.htm>. Acesso em: 15 de maio de 2020.

Leia o Texto: DESEMPREGO NO COMÉRCIO E SERVIÇOS – *publicado no Jornal Correio Braziliense, dia 23 de março, o acadêmico José Pastore fala sobre o desemprego e os reflexos sociais e econômicos. <http://www.academiapaulistadeletras.org.br/artigos.asp>*

Assista ao vídeo: O Trabalho do Terceiro Setor no Brasil, O programa foi ao ar pela TVABERTASP, canais 9 da NET, 8 da Vivo Fibra e 186 da Vivo. Fonte: Observatório do 3º Setor <https://observatorio3setor.org.br/carrossel/o-trabalho-do-terceiro-setor-no-brasil/>

ATIVIDADES

Agora é hora de testar seus conhecimentos, lembre-se que as pesquisas e consultas são permitidas e bem-vindas para que você realize com sucesso as atividades.

ATIVIDADE 1

Explique a importância do Terceiro Setor no contexto da economia mundial.

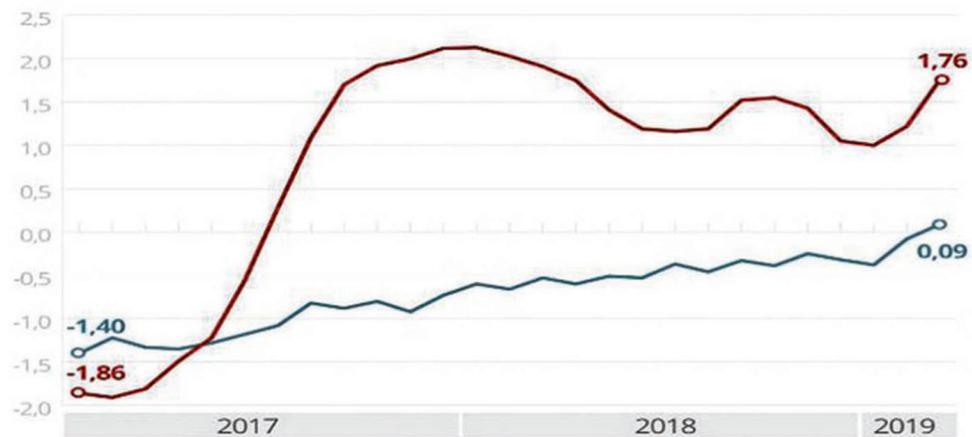
Analise o gráfico para responder a atividade 2

Informalidade cresce

População ocupada aumenta, mas puxada por trabalhadores sem carteira de trabalho assinada

Varição ante o mesmo trimestre do ano anterior, dados em %

● População ocupada
● Setor privado com carteira assinada



Fonte: IBRE/FGV



Infográfico elaborado em: 24/05/2019

ATIVIDADE 2

Apresente um argumento que justifique o crescimento do trabalho informal no Brasil nas últimas décadas.

Observe as imagens para responder as atividades 3 e 4.



<https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2Fdiariodonordeste.verdesmares.com.br%2Feditorias%2Fmetro%2Fprofissionais-da-saude-a-batalha-de-quem-esta-na-linha-de-frente-contra-o-coronavirus>

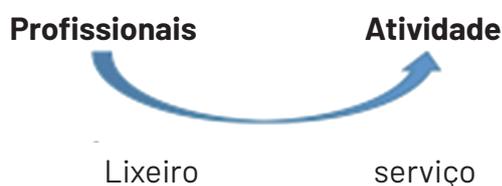
ATIVIDADE 3

Cite os serviços mais afetados com a atual crise econômica em função da pandemia COVID-19. Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 4

Cite profissionais na linha de frente contra o COVID-19, relacionando-os às atividades do Terceiro Setor.

Exemplo:



ATIVIDADE 5

Considerando os conceitos apresentados do Terceiro Setor, descreva o Comércio Internacional.

Analise a imagem para responder a atividade 5.



https://i.em.com.br/wvuxaTHldslasPz6zNGPjtACRfI=/820x0/smart/imgsapp.em.com.br/app/noticia_127983242361/2020/03/29/1132531/20200325211144573827a.jpg

ATIVIDADE 6

Na sua opinião quais ações populares de empatia no enfrentamento pandemia COVID-19 / Coronavírus que provocaram um estímulo de fortalecimento na sociedade brasileira?

Caro(a) estudante! Chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **FILOSOFIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS

Prezado responsável,

Todas as Unidades Temáticas, Objetos de Conhecimento, Habilidades e Conteúdos Relacionados presentes nesse plano de estudos foram retirados de: MINAS GERAIS, Secretaria de Estado de Educação. *Conteúdo Básico Comum – Filosofia*. 2008.

DICA PARA O ESTUDANTE

Caro(a) estudante,

Estude e medite a respeito do que aprenderá com a filosofia... O isolamento obrigatório pode gerar ansiedade e inquietações – mas também é uma grande oportunidade para refletirmos sobre nós mesmos. Aproveite!

QUER SABER MAIS?

Livros de referência para os estudos das próximas quatro semanas:

ARANHA, M.L.A. & MARTINS, M.H.P. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. São Paulo: Editora Moderna, 2009.

MARÇAL, J. (org.) *Antologia de textos filosóficos*. Curitiba: SEED-Pr, 2009. Disponível em: <https://tinyurl.com/9rh3zbn> Acesso em: 17 de jun. de 2020.

MENDES, A.A.P. et all. *Filosofia*. Curitiba: SEED-Pr, 2006. Disponível em: <https://tinyurl.com/s6s4c2e> Acesso em: 17 de jun. de 2020

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

TIPOS DE CONHECIMENTO: A EMERGÊNCIA DA FILOSOFIA.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Ser e dever ser; Fato e valor; Racionalidade e crença; Senso Comum.

HABILIDADE(S):

- Reconhecer que o agir humano é de natureza valorativa.
- Distinguir e circunscrever a esfera da moral como o lugar das ações e escolhas humanas, das normas e dos valores.
- Distinguir entre as esferas dos fatos e dos valores.
- Perceber as diferentes dimensões do problema da verdade.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Qual a diferença entre dizer “algo é assim” e “algo deve ser assim”?
- Pode-se condenar um costume de alguma cultura em nome da humanidade?
- O conhecimento exclui toda forma de crença?
- É legítimo opor-se à lei?

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia por meio de perspectivas específicas dessas áreas.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS (pesquise...):
EPISTEMOLOGIA – IRONIA SOCRÁTICA – MAIÊUTICA – DIALÉTICA

Saudações, estudante! Essa semana você irá aprender um pouco sobre Sócrates. Busque mais referências para complementar seu aprendizado, escute o podcast e veja o vídeo no final desta unidade. Se possível, anote os pontos mais relevantes apresentados nesses materiais e exercite a dúvida – sempre elabore perguntas levando em consideração as informações que você compreendeu a partir de seus estudos. Coragem!

Os filósofos da Antiguidade e da Idade Média interessaram-se por questões relativas ao conhecimento, embora ainda não se tratasse propriamente de uma teoria do conhecimento como disciplina independente. Com exceção dos céticos, esses filósofos não colocaram em dúvida a capacidade humana de conhecer: eles explicavam como conhecemos. A crítica do conhecimento só começaria na Idade Moderna, com Descartes. [...]

Sócrates (c.470-399 a.C.) nada deixou escrito. Suas ideias foram divulgadas por Xenofonte e Platão, dois de seus discípulos. Nos diálogos de Platão, Sócrates sempre figura como o principal interlocutor. Já o comediógrafo Aristófanes o ridiculariza ao incluí-lo entre os **sofistas**.

Sócrates costumava conversar com todos, fossem velhos ou moços, nobres ou escravos. A partir do pressuposto ‘só sei que nada sei’, que consiste justamente na sabedoria de reconhecer a própria ignorância, inicia a busca do saber. Os métodos de indagação de Sócrates provocaram os poderosos do seu tempo, que o levaram ao tribunal sob a acusação de não crer nos deuses da cidade e de corromper a mocidade. Por essa razão foi condenado à morte.

Qual é, porém, o ‘perigo’ de seu método? Ele começa pela fase ‘destrutiva’, a **ironia**, termo que em grego significa ‘perguntar, fingindo ignorar’. Diante do oponente, que se diz conhecedor de determinado assunto, Sócrates afirma inicialmente nada saber. Com hábeis perguntas, desmonta as certezas até que o outro reconheça a própria ignorância (ou desista da discussão).

A segunda etapa do método, a **maiêutica** (em grego, ‘parto’), foi assim denominada em homenagem à sua mãe, que era parteira. Segundo Sócrates, enquanto ela fazia parto de corpos, ele ‘dava à luz’ ideias novas. Após destruir o saber meramente opinativo (a **dóxa**), em diálogo com seu interlocutor, dava início à procura da *definição do conceito*, de modo que o conhecimento saísse ‘de dentro’ de cada um. Esse processo está bem ilustrado nos diálogos de Platão, e é bom lembrar que, no final, nem sempre se chegava a uma conclusão definitiva: são os chamados diálogos **aporéticos**.

Nas conversas, Sócrates privilegia as **questões morais**, por isso em muitos diálogos pergunta o que é a coragem, a covardia, a piedade, a amizade e assim por diante. Tomemos o exemplo da justiça: após serem enumeradas as diversas expressões de justiça, Sócrates quer saber o que é a ‘justiça em si’, o universal que a representa. Desse modo, a filosofia nascente precisa inventar palavras novas ou usar as do cotidiano, dando-lhes sentido diferente. Sócrates utiliza o termo **logos** (na linguagem comum,

‘palavra’, ‘conversa’), que passa a significar a *razão* de algo, ou seja, aquilo que faz com que a justiça seja justiça.

No diálogo *Laques*, ou *Do valor*, os generais Laques e Nícias são convidados a discorrer sobre a importância do ensino de esgrima na formação dos jovens. Sócrates reorienta a discussão ao indagar a respeito de conceitos que antecedem essa discussão, ou seja, o que se entende por educação e, em seguida, sobre o que é **virtude**. Dentre as virtudes, Sócrates escolhe uma delas e indaga: ‘O que é a coragem?’. Laques acha fácil responder: ‘Aquele que enfrenta o inimigo e não foge no campo de batalha é o homem corajoso’. Sócrates dá exemplos de guerreiros cuja tática consiste em recuar e forçar o inimigo a uma posição desvantajosa, mas nem por isso deixam de ser corajosos. Cita outros tipos de coragem que ultrapassam os atos de guerra, como a coragem dos marinheiros, dos que enfrentam a doença ou os perigos da política e dos que resistem aos impulsos das paixões. Enfim, o que Sócrates procura não são exemplos de casos corajosos, mas o *conceito de coragem*.”

(ARANHA, M.L.A. & MARTINS, M.H.P., 2009, p. 152-153)

ATIVIDADES

- 1– (UFMG) Leia este trecho: “[...] a filosofia não é a revelação feita ao ignorante por quem sabe tudo, mas o diálogo entre iguais que se fazem cúmplices em sua mútua submissão à força da razão e não à razão da força.”

(SAVATER, F. *As perguntas da vida*. São Paulo: Martins Fontes, 2001. p. 2.)

Com base na leitura desse trecho e em outros conhecimentos sobre o assunto, redija um texto destacando duas características da atitude filosófica.

- 2– Caso você tenha internet, aprofunde no tema, lendo o texto “Alegoria de Platão (aqui tem: <https://tinyurl.com/yz3ynq5>) e reflita sobre o que é o conhecimento, qual a nossa relação com a verdade e o que nos leva a querer saber e fazer aquilo que consideramos certo (enfim, o que é alguma coisa “certa” pra nós? – Tenso, né?). Tente organizar um texto explicando as suas considerações sobre essa questão.

PARA SABER MAIS

- Podcasts:

A galera do site Filosofia Pop (<https://filosofiapop.com.br/>) produziu esse podcast sobre Sócrates... Aproveite: Sócrates é um pensador fundamental para compreendermos muitas áreas do conhecimento. E é possível que você reencontre esse filósofo na prova do ENEM; logo, se ficar dando mole e não estudar, é bem provável que você tome um prejuízo grandão...

Filosofia Pop – Sócrates. Disponível em: <https://tinyurl.com/y9ank4ah>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.

MIRANDA, Leila. REVISÃO ENEM – Série pensadores: SÓCRATES (Filosofia é a Mãe). Disponível em: <https://tinyurl.com/yce6lap5>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.

- Vídeos:

A professora Leila Miranda, do canal “Filosofia é a Mãe”, aborda aqui o pensamento de Sócrates. Se só nos tornamos quem somos através do exercício da razão, confira o vídeo abaixo e “conheça-te a ti mesmo” (Então, bora sair da caverna e fazer o dever de casa direitinho, utilizando também os conhecimentos que você já adquiriu sobre Filosofia).

REVISÃO ENEM – Série pensadores: SÓCRATES (Filosofia é a Mãe): <https://tinyurl.com/yce6lap5>

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

OS VALORES: SER E DEVER SER

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Universalismo e Relativismo; Ser e Dever Ser, Fato e Valor.

HABILIDADE(S):

- Reconhecer que o agir humano é de natureza valorativa.
- Distinguir entre as esferas dos fatos e dos valores.
- Confrontar as posições universalistas e relativistas em relação aos valores.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- As noções de certo e errado são universais ou relativas aos costumes?
- A política deve levar em conta a moral?
- O bem e o mal dependem da perspectiva de quem os define?
- Existe um exercício legítimo da força e da dominação?

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia por meio de perspectivas específicas dessas áreas.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS (pesquise...):
CIÊNCIA POLÍTICA – FILOSOFIA POLÍTICA – REALISMO – TIRANIA

Saudações, estudante! Essa semana você irá aprender um pouco sobre Maquiavel. Sempre que possível, busque mais referências para complementar seu aprendizado. Se possível, anote os pontos mais relevantes apresentados nesses materiais e exercite a dúvida – sempre elabore perguntas levando em consideração as informações que você compreendeu a partir de seus estudos. Coragem!

“Maquiavel subverteu a abordagem tradicional da teoria política feita pelos gregos e medievais, e por isso é considerado o fundador da **ciência política**, ao enveredar por novos caminhos ‘ainda não trilhados’, como ele mesmo diz.

Pode-se dizer que a política de Maquiavel é **realista**, ao se basear em ‘como o homem age de fato’. A observação das ações dos governantes seus contemporâneos e dos tempos antigos, sobretudo de Roma, leva-o à constatação de que eles sempre agiram pelas vias da corrupção e da violência. Partindo do pressuposto de que a natureza humana é capaz do mal e do erro, analisa a ação política sem se preocupar em ocultar ‘o que se faz e não se costuma dizer’.

A esse realismo alia-se a tendência **utilitarista**, pela qual Maquiavel desenvolve uma teoria voltada para a ação eficaz e imediata. Para ele, a ciência política só tem sentido se propiciar o melhor exercício da arte política. Trata-se do começo da ciência política: da teoria e da técnica da política, entendida como disciplina autônoma, porque desvinculada da **ética** pessoal e da **religião**, além de ser examinada na sua especificidade própria.

Para Maquiavel, a moral política distingue-se da moral privada, uma vez que a ação política deve ser julgada a partir das circunstâncias vividas e tendo em vista os resultados alcançados na busca do bem comum. Com isso, Maquiavel distancia-se da **política normativa** dos gregos e medievais, porque não busca as normas que definem o *bom regime*, nem explicita quais devem ser as **virtudes** do *bom governante*. Em alguns casos, como o de Platão, a preocupação em definir como deve ser o bom governo levou à construção de utopias, o que merece a crítica de Maquiavel.

A nova ética analisa as ações não mais em função de uma hierarquia de valores dada **a priori**, mas sim em vista das consequências, dos resultados da ação política. Não se trata de amoralismo, mas de uma nova moral centrada nos critérios da avaliação *do que é útil à comunidade*: se o que define a moral é o bem da comunidade, constitui dever do príncipe manter-se no poder a qualquer custo, por isso às vezes pode ser legítimo o recurso ao mal – o emprego da força coercitiva do Estado, a guerra, a prática da espionagem e o método da violência. [...]

Essas ponderações poderiam levar as pessoas a considerar que Maquiavel defende o político **imoral**, os corruptos e os tiranos. Não se trata disso. A leitura maquiaveliana sugere a superação dos escrúpulos imobilistas da moral *individual*, mas não rejeita a moral própria da ação política.

Para Maquiavel, a moral não deve orientar a ação política, segundo *normas gerais e abstratas*, mas a partir do exame de uma situação específica e em função do resultado dela, já que toda ação política visa à sobrevivência do grupo e não apenas de indivíduos isolados. Na nova perspectiva, para fazer política é preciso compreender o sistema de forças existentes de fato e calcular a alteração do equilíbrio provocada pela interferência de sua própria ação nesse sistema: como vimos, o desafio está em compreender bem a *relação fortuna-virtù*.

[...] Especificamente, **fortuna** significa ocasião, acaso, sorte. Para agir bem, o príncipe não deve deixar escapar a ocasião oportuna. De nada adiantaria ser virtuoso, se o príncipe não soubesse ser precavido ou ousado e aguardar a ocasião propícia, aproveitando o acaso ou a sorte das circunstâncias, como observador atento do curso da história. No entanto, a *fortuna* de pouco serve sem a **virtù**, pois pode transformar-se em mero oportunismo. Por isso Maquiavel distingue entre o príncipe de *virtù*, que é forçado pela necessidade a usar da violência visando ao bem coletivo, e o tirano, que age por capricho ou interesse próprio.”

(ARANHA, M.L.A. & MARTINS, M.H.P., 2009, p. 300-301)

ATIVIDADES

- 1– Por que o termo “maquiavélico” não se aplica a Maquiavel? (Aí você me diz: “A resposta não tá no texto, ‘fessor’ ...” – Amiguinhos: deem uma olhadinha nas referências bibliográficas e no áudio indicado logo abaixo que vai ficar tudo em paz...))
- 2– (ENEM 2013) *“Nasce daqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responda-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, de uma maneira geral, que são ingratos, volúveis, dissimulados, covardes e ávidos de lucro, e quanto lhes fazem bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revolta-se.”*

(MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.).

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sócias e políticas, Maquiavel define o homem como um ser:

- munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
- sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.
- guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
- naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
- possuidor de Fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.

PARA SABER MAIS

- Podcasts:

E aí, Maquiavel disse ou não disse: “Os fins justificam os meios”? E, no final das contas, justificam ou não? Confira a fala de Renato Janine Ribeiro sobre esse “disse me disse” atribuído a Maquiavel e reflita...

RIBEIRO, Renato Janine. A ética de Maquiavel – Jornal da USP. Disponível em: <https://tinyurl.com/y6uphbaq>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.

- Vídeos:

Aulão top do professor da Unicamp José Alves de Freitas Neto sobre Maquiavel. Se é para se preparar para o ENEM, nem vem chorar dizendo que o vídeo é longo... Estude e coloque sua *virtù* em prática...

Freitas, José Alves de. Maquiavel e a Arte de Enganar-se (CPFL). Disponível em: <https://tinyurl.com/yarkp9hh>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

TIPOS DE CONHECIMENTO: A DIVERSIDADE DOS SABERES

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Realismo; Relativismo; Objetividade e Subjetividade; Hipótese; Teoria.

HABILIDADE(S):

- Perceber as diferentes dimensões do problema da verdade.
- Distinguir e relacionar: conhecimento empírico e conhecimento inteligível; racionalidade e crença.
- Distinguir e relacionar qualidades objetivas e subjetivas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Qual o papel das hipóteses na elaboração do conhecimento?
- É possível um conhecimento certo e seguro?
- As verdades matemáticas constituem o modelo de toda a verdade?

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia por meio de perspectivas específicas dessas áreas.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS (pesquise...):
RACIONALISMO – IDEALISMO – RES EXTENSA – MÉTODO CIENTÍFICO

Saudações, estudante! Essa semana você irá aprender um pouco sobre Descartes. Sempre que possível, busque mais referências para complementar seu aprendizado. Se possível, anote os pontos mais relevantes apresentados nesses materiais e exercite a dúvida – sempre elabore perguntas levando em consideração as informações que você compreendeu a partir de seus estudos. Coragem!

“Descartes é considerado o ‘pai da **filosofia moderna**’, porque, ao tomar a **consciência** como ponto de partida, abriu caminho para a discussão sobre ciência e ética, sobretudo ao enfatizar a capacidade humana de construir o próprio conhecimento.

O propósito inicial de Descartes foi encontrar um método tão seguro que o conduzisse à verdade indubitável. Procura-o no **ideal matemático**, isto é, em uma ciência que seja uma *mathesis universalis* (matemática universal), o que não significa aplicar a matemática no conhecimento do mundo, mas usar o tipo de conhecimento que é peculiar à matemática. Como sabemos, esse conhecimento é inteiramente dominado pela inteligência – e não pelos sentidos – e baseado na ordem e na medida, o que lhe permite estabelecer cadeias de razões, para deduzir uma coisa de outra.

Para tanto, Descartes estabelece quatro regras:

- Da **evidência**: acolher apenas o que aparece ao espírito como ideia clara e distinta;
- Da **análise**: dividir cada dificuldade em parcelas menores para resolvê-las por partes;
- Da **ordem**: conduzir por ordem os pensamentos, começando pelos objetos mais simples e mais fáceis de conhecer para só depois lançar-se aos mais compostos;
- Da **enumeração**: fazer revisões gerais para ter certeza de que nada foi omitido.

Vejamos como essas regras são aplicadas, ao fundamentar sua filosofia.

Descartes parte em busca de uma verdade primeira que não possa ser posta em dúvida. Começa duvidando de tudo: do testemunho dos sentidos, das afirmações do senso comum, dos argumentos da autoridade, das informações da consciência, das verdades deduzidas pelo raciocínio, da realidade do mundo exterior e da realidade de seu próprio corpo.

Trata-se da **dúvida metódica**, porque é essa dúvida que o impele a indagar se não restaria algo que fosse inteiramente indubitável. Por isso Descartes não é um filósofo cético: ele busca uma verdade.

Descartes só interrompe a cadeia de dúvidas diante do seu próprio ser que duvida:

[...] enquanto eu queria assim pensar que tudo era falso, cumpria necessariamente que eu, que pensava, fosse alguma coisa. E, notando que esta verdade **eu penso, logo existo** era tão firme e tão certa que todas as mais extravagantes suposições dos cétricos não seriam capazes de a abalar, julguei que podia aceitá-la, sem escrúpulo, como o primeiro princípio da filosofia que procurava.

(DESCARTES, R. *Discurso do método*. São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 54)

Esse 'eu' é puro pensamento, uma **res cogitans** (um ser pensante). Portanto, é como se dissesse: "existó enquanto penso". Com essa primeira intuição, Descartes julga estar diante de uma ideia clara e distinta, a partir da qual seria reconstruído todo o saber.

Embora o conceito de ideias claras e distintas resolva alguns problemas com relação à verdade de parte do nosso conhecimento, não dá garantia alguma de que o objeto pensado corresponda a uma realidade fora do pensamento. Como sair do próprio pensamento e recuperar o mundo do qual tínhaduvidado? Considerando as regras do método, Descartes deveria passar gradativamente de noções já encontradas para outras igualmente indubitáveis.

Para ir além dessa primeira intuição do *cogito*, Descartes examina se haveria no espírito outras ideias igualmente claras e distintas. Distingue então três tipos de ideias:

As que 'parecem ter nascido comigo' (**inatas**);

As que vieram de fora (**adventícias**);

As que foram 'feitas e inventadas por mim mesmo' (factícias).

Ora, o *cogito* é uma ideia que não deriva do particular — não é do tipo das que 'vêm de fora', formadas pela ação dos sentidos — nem tampouco é semelhante às que criamos pela imaginação. Ao contrário, já se encontram no espírito, como fundamento para a apreensão de outras verdades. Portanto, são **ideias inatas**, verdadeiras, não sujeitas a erro, pois vêm da razão.

(ARANHA, M.L.A. & MARTINS, M.H.P., 2009, p. 169-170)

ATIVIDADES

- 1– Por que não se pode dizer que Descartes é cético, apesar de sua dúvida ser a respeito de toda a realidade?
- 2– (UFMG) Leia este trecho: *“Suporei, pois, que há não um verdadeiro Deus, que é a soberana fonte da verdade, mas certo gênio maligno, não menos ardiloso e enganador do que poderoso, que empregou toda a sua indústria em enganar-me. Pensarei que o céu, o ar, a terra, as cores, as figuras, os sons e todas as coisas exteriores que vemos são apenas ilusões e enganos de que ele se serve para surpreender minha credulidade. Considerar-me-ei a mim mesmo absolutamente desprovido de mãos, de olhos, de carne, de sangue, desprovido de quaisquer sentidos, mas dotado da falsa crença de ter todas essas coisas. Permanecerei obstinadamente apegado a esse pensamento; e se, por esse meio, não está em meu poder chegar ao conhecimento de qualquer verdade, ao menos está ao meu alcance suspender meu juízo. Eis por que cuidarei zelosamente de não receber em minha crença nenhuma falsidade, e prepararei tão bem meu espírito a todos os ardis desse grande enganador que, por poderoso e ardiloso que seja, nunca poderá impor-me algo.”*

(Descartes. *Meditações*. São Paulo: Abril Cultural, 1979. p. 88-89.)

Nesse trecho, o autor refere-se aos grandes poderes de um suposto gênio maligno. Com base na leitura desse trecho e considerando outras ideias contidas nessa obra de Descartes, redija um texto explicando como o filósofo se mostra capaz de vencer o gênio maligno.

(ARANHA, M.L.A. & MARTINS, M.H.P., 2009, p. 178)

PARA SABER MAIS

- Podcasts:

Para saber mais sobre o mundo saiba mais sobre matemática! Não é uma das lições que aprendemos com Descartes? Então, bora escutar esse podcast dos Dragões de Garagem (<https://dragoesdegaragem.com>)...

Dragões de Garagem #35 - História da Matemática. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc2dgkka>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.

- Vídeos:

Uma breve explicação sobre o pensamento de Descartes produzida pela *School of Life* (sim, tá legendado... Mas se não assistir, vai chorar depois quando ver esse filósofo na prova do ENEM e lembrar que poderia ter estudado mais AGORA... Então, deixa de preguiça e dá o *play* aí...)

Philosophy – René Descartes. Disponível em: <https://tinyurl.com/y7akxgmz>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

TIPOS DE CONHECIMENTO: A DIVERSIDADE DOS SABERES

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Realismo; Relativismo; Objetividade e Subjetividade; Hipótese; Teoria.

HABILIDADE(S):

- Perceber as diferentes dimensões do problema da verdade.
- Distinguir e relacionar: conhecimento empírico e conhecimento inteligível; racionalidade e crença.
- Distinguir e relacionar qualidades objetivas e subjetivas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

- Qual o papel das hipóteses na elaboração do conhecimento?
- É possível um conhecimento certo e seguro?
- As verdades matemáticas constituem o modelo de toda a verdade?

INTERDISCIPLINARIDADE:

Os conteúdos, conceitos e processos tratados nas habilidades acima serão retomados ao longo do ano nos componentes curriculares Geografia, História e Sociologia por meio de perspectivas específicas dessas áreas.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS (pesquise...):
Empirismo – Contratualismo – Liberalismo – Nominalismo.

Saudações, estudante! Essa semana você irá aprender um pouco sobre John Locke. Sempre que possível, busque mais referências para complementar seu aprendizado. Se possível, anote os pontos mais relevantes apresentados nesses materiais e exercite a dúvida – sempre elabore perguntas levando em consideração as informações que você compreendeu a partir de seus estudos. Coragem!

“O filósofo inglês John Locke (1632-1704) elaborou sua teoria do conhecimento na obra *Ensaio sobre o entendimento humano*, que tem por objetivo saber ‘qual é a essência, qual a origem, qual o alcance do conhecimento humano’.

Locke critica a doutrina das ideias inatas de **Descartes**, afirmando que a alma é como uma **tabula rasa** – tábua sem inscrições –, como um pedaço de cera em que não há qualquer impressão, um papel em branco. Por isso o conhecimento começa apenas a partir da experiência sensível. Se houvesse ideias inatas, as crianças já as teriam, além de que a ideia de Deus não se encontra em toda parte, pois há povos sem essa representação ou, pelo menos, sem a representação de Deus como ser perfeito.

Ao investigar a origem das ideias, ao contrário dos filósofos racionalistas, que privilegiam as verdades de razão – típicas da lógica e da matemática –, Locke preferiu o caminho psicológico ao indagar como se processa o conhecimento. Distingue, então, duas fontes possíveis para nossas ideias: a *sensação* e a *reflexão*.

- **A sensação**, cujo estímulo é externo, resulta da modificação feita na mente por meio dos sentidos.

Locke observa que pela sensação percebemos que as coisas têm qualidades que podem produzir as ideias em nós. Essas qualidades são primárias e secundárias:

- As **qualidades primárias** são *objetivas*, por existirem realmente nas coisas: a solidez, a extensão, a configuração, o movimento, o repouso e o número.
- As **qualidades secundárias**, ao contrário das primárias, variam de sujeito para sujeito e, como tais, são em parte relativas e *subjetivas*; são elas cor, som, odor, sabor, etc.
- **A reflexão**, que se processa internamente, é a percepção que a alma tem daquilo que nela ocorre. Portanto, a reflexão fica reduzida à *experiência interna* do resultado da *experiência externa* produzida pela sensação.

Assim, a **razão** reúne as ideias, as coordena, compara, distingue, compõe, ou seja, as ideias entram em conexão entre si. Portanto, as **ideias simples** que vêm da sensação combinam-se entre si, formando as **ideias complexas**, por exemplo, as ideias de identidade, existência, substância, causalidade, etc.

Nesse sentido, Locke conclui que não podemos ter ideias inatas, como pensara Descartes. E como o intelecto ‘constrói’ essas ideias, não se pode dizer, como os antigos, que conhecemos a essência das coisas. Por serem formadas pelo intelecto, as ideias complexas não têm validade objetiva, são apenas nomes de que nos servimos para ordenar as coisas. Daí o seu valor prático, e não cognitivo.

Se o intelecto sozinho não é capaz de inventar ideias, mas depende da experiência, que fornece o conteúdo do pensamento, como fica para Locke a ideia de Deus, já que todo conhecimento passa necessariamente pelos sentidos? Para ele, só estamos 'menos certos' com relação à existência das coisas externas, mas o mesmo não ocorre quando se trata da existência de Deus. Por certeza intuitiva, sabemos que o *puro nada* não produz um ser real; ora, se os seres reais não existem desde a eternidade, eles devem ter tido um começo, e o que teve um começo deve ter sido produzido por algo. E conclui que deve existir um Ser eterno, que pode ser denominado Deus.

Desse modo, o empirista Locke recorre a um **argumento metafísico** para provar a existência de **Deus.**"

(ARANHA, M.L.A. & MARTINS, M.H.P., 2009, p. 174-175).

ATIVIDADES

1 – Sob que aspectos Locke discorda de Descartes?

(ARANHA, M.L.A. & MARTINS, M.H.P., 2009, p. 178.)

2 – Qual a principal diferença entre o racionalismo e o empirismo? Faça um esquema para demonstrar sua resposta. (Ibidem)

3 – Atribua as citações seguintes a Descartes ou a Locke e justifique sua resposta.

- a) “... penso não haver mais dúvida de que não há principias práticos com os quais todos os homens concordam e, portanto, nenhum é inato.”
- b) “Primeiro, considero haver em nós certas noções primitivas, as quais são como originais, sob cujo padrão formamos todos os nossos outros conhecimentos.”

4 – A partir da leitura sobre o pensamento de Descartes e Locke, responda:

- a) Qual das duas vertentes de pensamento – racionalismo ou empirismo – você avalia ser mais condizente com a nossa vida diária? Por que?
- b) Você acha que é possível conciliar racionalismo e empirismo em uma mesma teoria? Explique

PARA SABER MAIS

- Podcasts:

No podcast abaixo, você confere uma boa conversa sobre como a ciência funciona e qual a sua relação com o âmbito da Filosofia. Apesar de não ser focado em Locke, vale a pena conferir esse podcast para ter uma noção do processo científico/filosófico: onde as propostas de Locke entram nessa história toda, como ela contribui para a discussão científica e por aí vai... Filosofia, enquanto mãe de todas as ciências, está na base de muitos saberes que nos orientam ainda hoje... Abra os olhos e veja, pequeno gafanhoto!

Dragões de Garagem #2 – Epistemologia, Popper e outras viagens:. Disponível em: <https://tinyurl.com/y9kwsluk>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.

- Vídeos:

Segue um resumo bacana sobre a epistemologia de Locke. Aproveite para explorar também outros vídeos sobre Filosofia no site/canal Didatics (<http://didatics.com.br/>). Lembre-se de que Locke se insere em uma vertente mais ampla, que denominamos empirismo. Tente situar Locke no desenvolvimento histórico da epistemologia e busque compreender seus diálogos com outros autores. E não se esqueça de que, nesse período de ensino remoto, você tem o poder nas mãos! Organize-se para que as coisas se desdobrem em paz e equilíbrio. Que a Força esteja com você, padawan!

John Locke – Sensação, reflexão e emoções. Disponível em: <https://tinyurl.com/yc8oogxc>. Acesso em: 17 de jun. de 2020.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **SOCIOLOGIA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Política, Participação e Direitos Humanos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Compreensão do conceito de cidadania e a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais.

HABILIDADE (S):

Compreender o conceito de cidadania e a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais como um processo em constante expansão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Inclusão social, diversidade e desigualdade social.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Geografia, Filosofia e Português (Redação).

SERÁ QUE POLÍTICA É REALMENTE IMPORTANTE EM NOSSAS VIDAS?

“A nossa indignação é uma mosca sem asas, não ultrapassa as janelas de nossas casas”.

Skank

No plano de estudos anterior refletimos acerca de alguns conceitos básicos relacionados à política e sistema eleitoral Brasileiro. Essas são ferramentas fundamentais para a uma efetiva participação dos cidadãos nas tomadas de decisões que influenciam na dinâmica social do país. Estudar esses temas se mostra importante devido ao fato de que depois mesmo de tantas lutas para ter garantido o direito à participação política por lei, algumas pessoas ainda se perguntam: “Qual seria a importância da minha participação nesse processo?”, “A ação de apenas um indivíduo faz alguma diferença?”, ou “Será que a política influencia de fato na minha vida?”.

Uma boa resposta a essas perguntas foi dada pelo dramaturgo Alemão Bertolt Brecht que em um breve texto sintetiza a importância da política em nossas vidas, vamos conferir:

O Analfabeto Político

O pior analfabeto é o analfabeto político. Ele não ouve, não fala, nem participa dos acontecimentos políticos. Ele não sabe que o custo de vida, o preço do feijão, do peixe, da farinha, do aluguel, do sapato e do remédio dependem das decisões políticas. O analfabeto político é tão burro que se orgulha e estufa o peito dizendo que odeia a política. Não sabe o imbecil que da sua ignorância política nasce a prostituta, o menor abandonado, e o pior de todos os bandidos que é o político vigarista, pilantra, o corrupto e lacaio das empresas nacionais e multinacionais.

Bertold Brecht

Nesse texto o autor deixa evidente que independente de gostar ou não de política ela é importante em nossas vidas. As ideias trazidas pelo autor dialoga com a célebre frase do filósofo grego Platão que mesmo escrita a mais de dois mil anos continua muito atual; “Não há nada de errado com aqueles que não gostam de política, simplesmente serão governados por aqueles que gostam”. Não é difícil perceber em nossa vida prática como esses dois autores estão corretos. A importância da participação, não somente pelo voto, mas também atuando efetivamente em conselhos municipais, associações comunitárias, grêmios estudantis, sindicatos, coletivos e até mesmo nas redes sociais influenciam diretamente nas ações de nossos representantes nas prefeituras, governos estaduais e federal, assim como nas câmaras municipais, assembleias legislativas e no Congresso Nacional (câmara dos deputados e senado).

Estudos ligados à Ciência Política evidenciam que comunidades que possuem uma sociedade civil organizada, e que demandam por parte de seus governantes, são amplamente melhor atendidas em serviços públicos como pavimentação de ruas, coleta seletiva de lixo, saneamento básico, construção de

áreas de lazer, atendimento médico e demais serviços que são responsabilidade do poder público e que são negligenciados em comunidades que não possuem essa mesma organização.

Na própria escola podemos evidenciar a importância da efetiva participação de pais, estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar na tomada de decisões e na demanda por ensino de qualidade. As pesquisas no campo da educação evidenciam que escolas que dispõem de maior apoio e participação da comunidade em suas ações e resolução de problemas, conseguem oferecer um ensino de melhor qualidade a seus estudantes, já em escolas onde não há participação da população e as decisões recaem apenas sobre poucas pessoas, há maiores dificuldades para se oferecer ensino de qualidade para seus estudantes.

A omissão nas tomadas de decisões e demonização da política, representadas em saídas fáceis com afirmativa como: *“Eu odeio política”*, como foi evidenciada no texto de Bertolt Brecht, por vezes pode até parecer uma postura de protesto contra episódios constantes de corrupção que assistimos a todos os dias em nossos telejornais. Contudo, tais posturas que buscam entender política como sinônimo de corrupção, têm como efeito apenas distanciar as pessoas que realmente importam com o coletivo da vida pública e abrir espaços para quem pretende usar as instituições públicas para obter benefícios privados, ou seja, a ausência da participação política da população favorece a corrupção da política. Para terminar essa nossa conversa sobre a importância da política em nossas vidas, vamos lhe presentear com o belo, poético e esclarecedor texto de Rubem Alves que fala da diferença entre o político por vocação e o político por profissão. Boa Leitura!

SOBRE POLÍTICA E JARDINAGEM – Rubem Alves

De todas as vocações, a política é a mais nobre. Vocação, do latim *vocare*, quer dizer chamado. Vocação é um chamado interior de amor: chamado de amor por um ‘fazer’. No lugar desse ‘fazer’ o vocacionado quer ‘fazer amor’ com o mundo. Psicologia de amante: faria, mesmo que não ganhasse nada. Política vem de polis, cidade. A cidade era, para os gregos, um espaço seguro, ordenado e manso, onde os homens podiam se dedicar à busca da felicidade. O político seria aquele que cuidaria desse espaço. A vocação política, assim, estaria a serviço da felicidade dos moradores da cidade.

Talvez por terem sido nômades no deserto, os hebreus não sonhavam com cidades: sonhavam com jardins. Quem mora no deserto sonha com oasis. Deus não criou uma cidade. Ele criou um jardim. Se perguntássemos a um profeta hebreu ‘o que é política?’, ele nos responderia, ‘a arte da jardinagem aplicada às coisas públicas’. O político por vocação é um apaixonado pelo grande jardim para todos. Seu amor é tão grande que ele abre mão do pequeno jardim que ele poderia plantar para si mesmo. De que vale um pequeno jardim se à sua volta está o deserto? É preciso que o deserto inteiro se transforme em jardim.

Amo a minha vocação, que é escrever. Literatura é uma vocação bela e fraca. O escritor tem amor mas não tem poder. Mas o político tem. Um político por vocação é um poeta forte: ele tem o poder de transformar poemas sobre jardins em jardins de verdade. A vocação política é transformar sonhos em realidade. É uma vocação tão feliz que Platão sugeriu que os políticos não precisam possuir nada: bastar-lhes-ia o grande jardim para todos. Seria indigno que o jardineiro tivesse um espaço privilegiado, melhor e diferente do espaço ocupado por todos. Conheci e conheço muitos políticos por vocação. Sua vida foi e continua a ser um motivo de esperança.

Vocação é diferente de profissão. Na vocação a pessoa encontra a felicidade na própria ação. Na profissão o prazer se encontra não na ação. O prazer está no ganho que dela se deriva. O homem

movido pela vocação é um amante. Faz amor com a amada pela alegria de fazer amor. O profissional não ama a mulher. Ele ama o dinheiro que recebe dela. É um gigolô. Todas as vocações podem ser transformadas em profissões. O jardineiro por vocação ama o jardim de todos. O jardineiro por profissão usa o jardim de todos para construir seu jardim privado, ainda que, para que isso aconteça, ao seu redor aumente o deserto e o sofrimento. Assim é a política. São muitos os políticos profissionais. Posso, então, enunciar minha segunda tese: de todas as profissões, a profissão política é a mais vil. O que explica o desencanto total do povo, em relação à política. Guimarães Rosa, perguntado por Günter Lorenz se ele se considerava político, respondeu: 'Eu jamais poderia ser político com toda essa charlatanice da realidade... Ao contrário dos 'legítimos' políticos, acredito no homem e lhe desejo um futuro. O político pensa apenas em minutos. Sou escritor e penso em eternidades. Eu penso na ressurreição do homem.' Quem pensa em minutos não tem paciência para plantar árvores. Uma árvore leva muitos anos para crescer. É mais lucrativo cortá-las.

Nosso futuro depende dessa luta entre políticos por vocação e políticos por profissão. O triste é que muitos que sentem o chamado da política não têm coragem de atendê-lo, por medo da vergonha de serem confundidos com gigolôs e de terem de conviver com gigolôs. Escrevo para vocês, jovens, para seduzi-los à vocação política. Talvez haja jardineiros adormecidos dentro de vocês. A escuta da vocação é difícil, porque ela é perturbada pela gritaria das escolhas esperadas, normais, medicina, engenharia, computação, direito, ciência. Todas elas, legítimas, se forem vocação. Mas todas elas afunilantes: vão colocá-los num pequeno canto do jardim, muito distante do lugar onde o destino do jardim é decidido. Não seria muito mais fascinante participar dos destinos do jardim?

Acabamos de celebrar os 500 anos do descobrimento do Brasil. Os descobridores, ao chegar, não encontraram um jardim. Encontraram uma selva. Selva não é jardim. Selvas são cruéis e insensíveis, indiferentes ao sofrimento e à morte. Uma selva é uma parte da natureza ainda não tocada pela mão do homem. Aquela selva poderia ter sido transformada num jardim. Não foi. Os que sobre ela agiram não eram jardineiros. Eram lenhadores e madeireiros. E foi assim que a selva, que poderia ter se tornado jardim para a felicidade de todos, foi sendo transformada em desertos salpicados de luxuriantes jardins privados onde uns poucos encontram vida e prazer. Há descobrimentos de origens. Mais belos são os descobrimentos de destinos. Talvez, então, se os políticos por vocação se apossarem do jardim, poderemos começar a traçar um novo destino. Então, ao invés de desertos e jardins privados, teremos um grande jardim para todos, obra de homens que tiveram o amor e a paciência de plantar árvores à cuja sombra nunca se assentariam.

Fonte: **Folha de S. Paulo**, Tendências e Debates, 19 maio 2000.

Saiba mais: Assista ao vídeo produzido pela Revista Superinteressante, que de forma artística e criativa, evidência a importância da participação política de todos para a consolidação da democracia em nosso país. Link: [Por que nossa política é tão burra?](#)

ATIVIDADES

Após analisar os conteúdos presentes em nosso plano de estudos e ler o texto “Sobre Política e Jardinagem” de Rubem Alves responda as questões abaixo:

- 1–** O que o autor quis dizer nos seguinte trecho: “Um político por vocação é um poeta forte: ele tem o poder de transformar poemas sobre jardins em jardins de verdade”.
- a) Cabe ao político por vocação transformar projetos urbanísticos em jardins de fato. Possibilidade esta, não disponível aos poetas que só o imaginam.
 - b) Cabe ao político por vocação fazer tudo que tem vontade, realizando todos os seus sonhos e desejos.
 - c) O político por vocação tem em suas mãos a possibilidade de idealizar e colocar em prática projetos que melhore a vida de todos.
 - d) Os poetas e os políticos por vocação estão muito próximos, à medida que sonham os mesmos sonhos.
 - e) Assim como os poetas, os políticos por vocação só sonham, mas não realizam suas obras.
- 2–** Segundo o texto qual a diferença entre o político por vocação e político por profissão?
- a) O primeiro utiliza da sua função apenas para obter benefícios próprios e o segundo ama e enxerga em sua função a possibilidade de constituir um mundo melhor.
 - b) O primeiro tem a possibilidade de mudar a realidade social e o segundo não.
 - c) O primeiro vê em sua função a possibilidade de ser útil e ajudar a sociedade como um todo e por isso o faz amar a sua função, já o segundo se envolve nesta profissão apenas por ver nela a possibilidade de se dar bem.
 - d) O primeiro se comporta como um gigolô ao passo que só se envolve com a política para ganhar dinheiro já o segundo de fato ama a vocação política.
 - e) Não há diferença ambos são corruptos como todo político, sem nenhuma exceção.
- 3–** Segundo o texto, a real função do político por vocação é?
- a) Cuidar do espaço público.
 - b) Cuidar de questões burocráticas.
 - c) Buscar objetivos que são só do seu interesse.
 - d) Roubar e corromper o sistema.
 - e) Quem tem alguma afinidade com funções técnicas como jardinagem.

- 4 –** Leia atentamente o fragmento do texto: “O político por vocação é um apaixonado pelo grande jardim para todos. Seu amor é tão grande que ele abre mão do pequeno jardim que ele poderia plantar para si mesmo. De que vale um pequeno jardim se a sua volta está o deserto? É preciso que o deserto inteiro se transforme em jardim.”
São interpretações corretas deste trecho do texto, exceto:
- a) É função do político por vocação lutar contra a desigualdade social.
 - b) O político por vocação busca conquistas sociais que atenda a população como um todo.
 - c) O político por vocação como os demais políticos busca conquistas apenas para os pequenos grupos sociais que eles representam.
 - d) O político por vocação é uma pessoa que tem consciência de que um mundo não violento, sem miséria e doenças só pode ser atingido com uma política que busque atender a todos, sem fazer distinção de classe, raça ou crença.
 - e) O político por vocação tem como um de seus principais propósitos a busca pela justiça.
- 5 –** Ainda segundo o autor do texto, por que muitos políticos por vocação deixam de atuar efetivamente na política.
- a) Por ver na política, como ela é feita hoje, a possibilidade de atingir seus ideais.
 - b) Por não conhecerem os devidos trâmites para ingressar em uma carreira política.
 - c) Por não ter as devidas qualificações profissionais.
 - d) Por não querer ser confundido com pessoas que assumem cargos políticos apenas para obter benefícios materiais e favores pessoais.
 - e) Por que esses cargos não vão lhe proporcionar riquezas e qualidade de vida.
- 6 –** Marque a questão que aponte a correspondência correta entre os órgãos dos três poderes da república e a sua função:
- a) Poder moderador – É exercido pelos juízes e possui a capacidade e a prerrogativa de julgar, de acordo com as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país.
 - b) Poder judiciário – É exercido pelo presidente, governadores e prefeitos. Possui a atribuição de governar o povo e administrar os interesses públicos, cumprindo fielmente as ordenações legais.
 - c) Poder legislativo – Compete a este o poder da elaboração de leis que estruturam o ordenamento jurídico do Estado e, ainda, modificá-las ou revogá-las.
 - d) Poder Executivo – É exercido pelos juízes e possui a capacidade e a prerrogativa de julgar, de acordo com as regras constitucionais e leis criadas pelo poder legislativo em determinado país.
 - e) Poder Parlamentar – Exercido pelo monarca que não necessita de leis para governar, pois o próprio é a lei.
- 7 –** Quais são problemas enfrentados por um país que implementa um modelo de democracia indireta (representativa)?
- a) Corrupção, já que o fato de todos poderem participar da política diretamente dificulta o controle dos gastos públicos.
 - b) Representatividade, pois os candidatos eleitos para nos representar, podem ter atuação não condizente com a que prometeram antes de ser eleito.
 - c) Corrupção, pois já que todos participam efetivamente do processo seria muito difícil juntar todas as pessoas em um local e computar seu voto.
 - d) Representatividade, já que todos participariam do processo diretamente no consenso para se tomar uma decisão seria bem mais difícil.
 - e) N.D.A.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Cidadania, Política, Participação e Direitos Humanos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Compreensão do conceito de cidadania e a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais.

HABILIDADE(S):

Compreender o conceito de cidadania e a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais como um processo em constante expansão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Inclusão social, diversidade e desigualdade social.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Geografia, Filosofia e Português (Redação).

CIDADANIA, POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO

Como verificamos na aula da semana anterior, para alcançarmos uma sociedade mais justa e que os recursos públicos obtidos pela cobrança de impostos e a formulação de leis, de fato sejam destinadas para o benefício de toda a população, e não de grupos particulares, faz-se necessário o envolvimento e a participação de todos. Como já nos alertava Thomas Jefferson, presidente norteamericano e um dos principais autores da declaração de independência (1776) dos Estados Unidos, “O preço da liberdade é a eterna vigilância”. Portanto o reconhecimento da democracia, não só como um modelo de governo, mas também como um valor a ser defendido, consiste em um exercício diário a ser feito por todos os membros da sociedade e não apenas por um grupo de representantes eleito.

Para a consolidação da democracia faz-se necessária a adoção, por parte de todos, de uma postura cidadã fundamentada na defesa de direitos e cumprimento de deveres. Como discutimos na semana anterior, ao contrário do que possa fazer parecer o senso comum, política não é coisa só de político, mas sim de todos os membros da sociedade. No movimento de exigir direitos e cumprir deveres estamos fazendo política e consolidando a democracia em nosso país. Nesse processo, cabe ressaltar que direitos e deveres devem ser entendidos como uma via de mão dupla, ou seja, são complementares.

Um dos maiores problemas enfrentados por democracias jovens como a brasileira, que possui apenas 30 anos, é convencer o povo do tamanho de seu poder, frente aos governos. O bom funcionamento das instituições públicas passa pela compreensão de que as pessoas envolvidas nos vários setores da vida pública, entre eles os políticos eleitos, são servidores da população e não mandatários. Isso vale tanto na hora de conversar com nossos representantes eleitos (vereadores, deputados, senadores, governadores ou presidente) como no trato diário com pessoas que exercem cargos públicos como professores, médicos, policiais, atendentes de repartições públicas, entre outros. Todos esses atores têm funções específicas estabelecidas por lei, que devem ser cumpridas para o benefício da população como um todo, sendo que, caso não exerçam suas funções dessa forma, estão cometendo infrações legais, como por exemplo, o crime de prevaricação, que pode ser definido como crime cometido por funcionário público quando, indevidamente, este retarda ou deixa de praticar o seu trabalho, ou praticá-lo contra disposição legal expressa, visando satisfazer interesse pessoal.

Superar a ideia de que o serviço público não é um favor que os governos fazem para a população, mais sim um direito garantido por lei e que se não cumprido, os responsáveis por sua execução devem ser responsabilizados, consiste em um importante passo para superar o clientelismo, ou seja, a troca de favores entre quem detém o poder e quem vota, mas que ainda hoje alguns atores públicos buscam impor frente a população, mostrando-se como um dos principais focos de corrupção da democracia brasileira. Portanto, é necessário que toda a população entenda que serviços públicos de qualidade não são favores, mas sim direito dos cidadãos e dever dos servidores.

Falamos até aqui dos direitos que os cidadãos devem exigir frente aos nossos governantes, mas como já apontado nesse texto, a cidadania é uma via de mão dupla e para exigir direitos devemos cumprir nossos deveres como cidadão. Outro desafio para a efetivação da democracia em nosso país é superar posturas de parte dos indivíduos que adotam uma espécie de cidadania incompleta, onde as pessoas buscam garantir os seus direitos, mas ignoram seus deveres. O ato por parte dos cidadãos de negligenciar seus deveres vão desde ações simples, como jogar lixo nas ruas, desrespeitar filas e regras de trânsito, até posturas como falta de comprometimento com a escolha dos representantes para os cargos públicos e sonegação de impostos. Esses posicionamentos não reflexivos dialogam com um discurso

que nega a responsabilidade dos indivíduos frente a sociedade. O filósofo francês Jean Paul Sartre sintetiza essa postura na frase *“o inferno são os outros”*, ou seja, ao acreditar que o problema sempre está na ação do outro, em uma postura quase infantil de se achar perfeito, esses indivíduos negam suas falhas como cidadãos. Assim ao não assumir suas responsabilidades frente ao coletivo, isentam-se de cumprir com os seus deveres e nunca se entendem como parte dos problemas enfrentados pelas sociedade, consequentemente como protagonistas de suas soluções.

A postura de negação e repúdio frente à participação política ligada a adesão a discursos simples como *“eu odeio política”* e *“apenas a minha participação não faz diferença”*, também podem ser entendidas como exemplo dessa fuga dos indivíduos frente a suas responsabilidades como cidadão. A adoção desse posicionamento, a princípio, pode até ser apresentada como uma postura crítica frente a uma realidade de corrupção existente dentro da política partidária, aquela feita por políticos profissionais, mas na prática não interfere em nada na superação da corrupção em nosso país. Levar a sério a escolha de nossos representantes, estudando suas propostas e sua vida pregressa antes de votar, e após elegê-los exigir que ao longo do seus mandatos cumpram o prometido nas eleições ao preço desse não merecer seu voto novamente, mostra-se uma postura efetivamente produtiva. O maior envolvimento de todos na fiscalização dos mandatos de nossos representantes eleitos dificulta que pessoas despreparadas e corruptas cheguem e permaneçam no poder.

Essa tarefa de acompanhar nossos representantes no passado se mostrava bem mais difícil, pois em parte dependia de tempo e acesso a informação, mas com o desenvolvimento das tecnologias essa função se tornou bem mais fácil. Atualmente, acessando sites das câmaras municipais, assembleias, conselhos municipais, secretarias de estado, entre outros órgãos públicos é relativamente fácil acompanhar as ações de nossos representantes. As próprias redes sociais tem se mostrado um excelente espaço de interlocução direta entre os representantes eleitos e o cidadão.

Como podemos verificar nas discussões propostas até aqui, adotar uma postura cidadã frente a sociedade requer tempo e conhecimento, mas é o preço a ser pago para que tenhamos nossos direitos garantidos e uma sociedade mais justa. A seguir apresentaremos algumas informações imprescindíveis para entender melhor os conceitos de cidadania, participação e democracia. O primeiro passo para modificarmos as posturas que tanto criticamos em nossa sociedade é conhecer melhor como funciona a política. Então, vamos lá cidadão!

A CONQUISTA DA CIDADANIA: UM PROCESSO EM EXPANSÃO

Você se considera um cidadão? Para responder corretamente esta pergunta é necessário dizer o que é cidadania. Podemos entender cidadania como a participação dos cidadãos na vida social e política e também como o direito a ter direito, sem esquecer que isso só é possível com a contrapartida dos deveres. Mas você pode se perguntar ainda, o que é um cidadão? Cidadão é, principalmente, um indivíduo portador de direitos. Mas será que a cidadania foi sempre a mesma e sempre da mesma forma? Não. A cidadania é um conceito construído social e historicamente por isso seu significado é diferente nas diferentes épocas e contextos sociais. Dessa forma, se hoje, no século XXI, com dezesseis ou dezessete anos, você se considera um cidadão brasileiro, certamente isso não aconteceria se você estivesse vivendo na Grécia Antiga. Diferente de hoje, que todos nós temos o direito a ter direitos, na Grécia Antiga nem todos eram considerados cidadãos. Naquela época, somente os homens que haviam cumprido o serviço militar eram cidadãos. Os escravos, as mulheres, os estrangeiros e seus filhos bem como aqueles que trabalhavam para se sustentar como agricultores, mecânicos, artesãos também não

eram considerados cidadãos e por isso não tinham direitos ou podiam participar da vida social e política da sua cidade.

Felizmente, depois de várias transformações sociais e da luta de alguns grupos da sociedade, hoje a maior parte da população, pelo menos formalmente, tem direitos da cidadania, incluindo mulheres e homens de todas as profissões, crianças, adolescentes e estrangeiros naturalizados e seus filhos. Percebemos que houve uma expansão da cidadania que aconteceu principalmente nos últimos dois séculos com a escravidão abolida no século XIX e, na maioria dos países, as mulheres conseguem o direito ao voto no século XX. Antes destes acontecimentos, os escravos não eram considerados cidadãos, pois não tinham direitos, podiam inclusive ser comprados e vendidos como coisas. As mulheres eram impedidas de participar politicamente, pois não tinham direito ao voto. No Brasil, as mulheres só conseguem o direito ao voto em 1932.

Sabemos que em nossa sociedade muitas pessoas têm seus direitos formalmente garantidos, ou seja, tem seus direitos garantidos em lei, mas infelizmente, não exercem todos os seus direitos por motivos de exclusão social ou territorial, segregações, preconceito racial ou de classe, deficiência física ou mental ou pobreza extrema. Por isso, podemos afirmar que hoje temos os direitos garantidos na constituição mas ainda é necessário lutar para que a maioria da população possa exercê-los plenamente, por isso, a cidadania, ainda hoje, está em constante processo de expansão.

Fonte: http://www.justicaeleitoral.jus.br/imagens/imagens/tre-ms-cidadao-por-inteiro-carimbo/image_preview

POLÍTICA: ORIGEM E SIGNIFICADOS

A palavra política tem origem nos tempos em que os gregos estavam organizados em Cidades-Estado chamadas “pólis”, nome do qual se derivaram palavras como “politiké” (política em geral) e “politikós” (dos cidadãos, pertencente aos cidadãos), que estenderam-se ao latim “*politicus*”. Na época moderna, o termo política perdeu seu significado original, substituído pouco a pouco por outras expressões como ciência do Estado, doutrina do Estado, ciência política, filosofia política, passando a ser comumente usado para indicar a atividade ou conjunto de atividades que, de alguma maneira, têm como termo de referência a pólis, ou seja, o Estado.

CIÊNCIA POLÍTICA: ESTUDO DO PODER E DO ESTADO

A Ciência Política é o estudo da política – dos sistemas políticos, das organizações políticas e dos processos políticos. Envolve o estudo da estrutura (e das mudanças de estrutura) e dos processos de governo – ou qualquer sistema equivalente de organização humana que tente assegurar segurança, justiça e direitos civis.

Política é ciência, porque estuda o comportamento humano e assim se torna possível estabelecer cientificamente algumas regras sobre a vida humana em sociedade e sobre como os seres humanos deveriam reagir em cada situação. Em uma concepção ampla, política é o **estudo do poder**, por que a tomada de decisões de interesses da coletividade (comum) é sempre um ato de poder.

OS TIPOS DE PODER

O elemento específico do poder político pode ser obtido das várias formas de poder, buscadas nos meios de que se serve o sujeito ativo da relação para determinar o comportamento do sujeito passivo.

Poder Econômico – é o que se vale da posse de certos bens, necessários ou considerados como tais, numa situação de necessidade, para controlar aqueles que não os possuem.

Poder Ideológico – este se refere na influência que as ideias da pessoa investida de autoridade exercem sobre a conduta dos demais: deste tipo de conhecimento nasce a importância social daqueles que sabem, quer os sacerdotes das sociedades arcaicas, quer os intelectuais ou cientistas das sociedades evoluídas.

Poder Político – este se baseia na posse dos instrumentos (institucionais) com os quais se exerce a autoridade legal do uso da força. A possibilidade de recorrer à força distingue o poder político das outras formas de poder.

REGIMES POLÍTICOS

Conceito ligado ao de Constituição, trata-se de uma forma que o poder político assume em cada Estado. É a forma como o Estado se relaciona com a sociedade civil e podem ser mais abertos ou fechados para a participação social. Modernamente se apresentam como o regime democrático (Estado democrático de Direito) ou regime ditatorial (regime de exceção).



O CONCEITO DE DEMOCRACIA

O termo democracia deriva da junção dos vocábulos gregos *demos* (povo) e *kratos* (poder), e seu entendimento como “poder do povo” surge na Grécia antiga, aproximadamente no século V a.C. Atualmente entendemos democracia como um tipo de poder que seja o “governo de todos os cidadãos”, assim é regime de governo onde o poder de tomar importantes decisões políticas está com os cidadãos.

O conceito de democracia assumiu diferentes significados ao longo da história e de acordo com o contexto. Em algumas sociedades, a ideia de democracia diz respeito apenas à esfera política, votar e ser votado, por exemplo. Em outras, aplica-se também a áreas da vida econômica, social e cultural.

A democracia não foi o sistema político predominante na história, desde a sua formulação na Grécia até o século XIX, poucos governos a adotaram e, quando o fizeram, foi sempre em resposta à luta dos

diferentes grupos excluídos do processo de tomada de decisão política. Foi, portanto, sempre uma conquista dos segmentos sociais segregados.

- Para ser democrático o Estado tem que ser/ter:
 - a) Participação política do povo;
 - b) Divisão funcional do poder público;
 - c) Vigência do Estado de Direito (Estado e sociedade submetidos sob a lei).

DITADURA

A expressão ditadura serve para designar os regimes de governo não-democráticos ou antidemocráticos, isto é, aqueles onde não há participação popular, ou onde isso ocorre de maneira muito restrita. Concentra o poder nas mãos do ditador, assim, não é autorizada por regras constitucionais: ela se impõe de fato, pela força, subvertendo a ordem política que existia anteriormente.

Podem existir regimes ditatoriais de líder único (como os regimes provenientes do nazismo e fascismo) ou coletivos (como os vários regimes militares que ocorreram na América Latina durante o século XX). Diz-se que um governo é totalitário quando exerce influência sobre amplos aspectos da vida dos governados. São características das ditaduras o militarismo, imperialismo, culto ao líder, criação de inimigos ideológicos, anti-democracia.

PARA SABER MAIS – Assista à reportagem que mostra como a atuação dos cidadãos frente ao seus governantes pode interferir em decisões políticas (Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=EZ7u4RLYPsw>)

- 1 – Quando falamos em cidadania, falamos em direitos e deveres. Leia o seguinte texto abaixo e, após a leitura, com suas próprias palavras explique o que é Cidadania.

“Ser cidadão é estar dentro de algum processo, usufruir de um conjunto de benefícios, participar dos ganhos que uma sociedade produziu, sejam eles políticos, sociais ou econômicos. A palavra ‘cidadania’ vem do latim civitas que quer dizer ‘cidade’, e da qual também resultaram os termos ‘civilização’ e ‘civilidade’. A cidade foi o ambiente que mais favoreceu o crescimento da ideia de cidadania. Mais do que o campo, ela veio exigir dos indivíduos uma convivência próxima e contínua; nela tornou-se necessário saber respeitar os direitos dos outros e cumprir os seus deveres, senão a vida se tornaria insuportável (...).”

BOMENY, Helena. MEDEIROS, Bianca Freire (coord.). **Tempos Modernos, tempos de Sociologia**. São Paulo: Editora do Brasil, 2010. Página 210.

- 2 – O último parágrafo do texto “**A conquista da cidadania: um processo em expansão**” diz o seguinte: “Sabemos que em nossa sociedade muitas pessoas têm seus direitos formalmente garantidos, ou seja, tem seus direitos garantidos em lei, mas, infelizmente, não exercem todos os seus direitos por motivos de exclusão social ou territorial, segregações, preconceito racial ou de classe, deficiência física ou mental ou pobreza extrema”. A partir deste parágrafo, reflita e explique porque a exclusão social, o preconceito, a pobreza ou o fato de ter alguma deficiência física impede que algumas pessoas exerçam sua cidadania?

- 3 – Quais as formas de expandir nossa cidadania atualmente?

Fonte: Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada. SEDUC/RJ – adaptado.

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Cidadania, Política, Participação e Direitos Humanos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Compreensão do conceito de cidadania e a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais.

HABILIDADE (S):

Compreender o conceito de cidadania e a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais como um processo em constante expansão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Inclusão social, diversidade e desigualdade social.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Geografia, Filosofia e Português (Redação).

POR QUE A MÍDIA É CONSIDERADA O QUARTO PODER: CORONELISMO, ANTENA E VOTO: A APROPRIAÇÃO POLÍTICA DAS EMISSORAS DE RÁDIO E TV

“Mais sofisticado, sutil e ainda mais perverso”, na opinião do cientista político e professor da Fundação Getúlio Vargas (FGV) Francisco Fonseca é o “moderno” fenômeno do coronelismo eletrônico, ou seja, o uso de canais de comunicação de radiodifusão para atender a interesses políticos – prática que perdura nos tempos digitais. Suas origens estão no autoritarismo coronelista de décadas passadas e a prática política traz inúmeras semelhanças com seus modelos de concentração de propriedade. Só que, em vez do poder sobre as terras, o controle agora também alcança as ondas do rádio e da TV.

No início da década de 1980, um repórter da Rádio Rural, de Concórdia (SC), abria espaço para o depoimento do ex-senador Atilio Fontana: “Senador, o microfone é todo seu”. O senador, ciente de suas propriedades, disse a quem quisesse ouvir: “Não só o microfone, meu rapaz, mas a rádio toda”. Este episódio foi narrado em matéria do Jornal do Brasil que, naquela época, já denunciava o uso eleitoral de 104 estações de rádio e televisão, espalhadas por 16 estados, de propriedade de deputados, governadores, senadores ou ministros.

O impacto desta prática nos processos eleitorais e na configuração das representações das instituições também é significativo. O rádio e, principalmente, a televisão continuam sendo os meios de comunicação de massa de maior alcance na população. A última PNAD (Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios) mostrou que 97,2% das residências possuem pelo menos um aparelho de televisão e 75,7%, um de rádio. A esses meios de comunicação cabe o papel de dar expressão às demandas e à diversidade da sociedade em todos os seus aspectos, mas também de fiscalizar os poderes públicos e a iniciativa privada. É também por meio de uma mídia livre que se estabelece a ligação e o controle entre representantes e representados, como princípio fundamental para o ambiente democrático. Por isso, a Constituição Federal garante o direito de acesso à informação aos cidadãos e, em conjunto, a liberdade de imprensa.

Num quadro em que um meio de comunicação de massa, que deveria cumprir uma função pública, é controlado por um político, que pode influenciar sua linha editorial, a autonomia e independência deste veículo para exercer o controle sobre o poder público estão totalmente comprometidas. Ao mesmo tempo, o proprietário do veículo passa a ter o poder de filtrar e restringir informações e conteúdos a serem divulgados, na medida de seus interesses e de seus correligionários, numa prática de autopromoção. Fica caracterizado, assim, um claro desequilíbrio nos princípios de igualdade dos processos eleitorais, numa situação que pode configurar até mesmo a violação de eleições livres, com candidatos e partidos em condições totalmente desiguais de disputa.

Compreendendo o risco para a democracia brasileira do controle de serviços públicos, como a radiodifusão, por políticos, a Constituição Federal, em seu artigo 54, proíbe que deputados e senadores sejam proprietários ou diretores de empresas concessionárias de serviço público ou exerçam cargo ou emprego remunerado nesses espaços privados. A medida vem sendo respeitada para diversos serviços, mas segue ignorada no caso do rádio e da televisão (como veremos nas demais reportagens desta série).

* Carlos Gustavo Yoda é jornalista e integrante do Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social.
Fonte: <http://foracoroneisdamia.com.br/?p=133>

CULTURA DE MASSA E INDÚSTRIA CULTURAL, NOVAS TECNOLOGIAS E IDENTIDADE

A expressão 'cultura de massa', posteriormente trocada por 'indústria cultural', é aquela criada com um objetivo específico, atingir a massa popular, maioria no interior de uma população, transpondo, assim, toda e qualquer diferença de natureza social, étnica, etária, sexual, etc. Todo esse conteúdo é difundido por meio dos veículos de comunicação de massa.

Os filósofos alemães da Escola de Frankfurt, Theodor Adorno e Max Horkheimer, foram os responsáveis pela criação do termo 'Indústria Cultural'. Estes pensadores presumiram a forma negativa como a recém-criada mídia seria utilizada durante a Segunda Guerra Mundial. Ambos eram de etnia judia, portanto sofreram perseguição dos nazistas e, para fugir deste contexto, partiram para os EUA.

Antes do surgimento da cultura de massa, havia diversas configurações culturais – a popular, em contraposição à erudita; a nacional, que "atava", "imaginava", "tecia" e "traçava" a identidade de uma população; a cultura no sentido geral, definida como um agrupamento histórico de valores estéticos e morais; e outras tantas culturas que produziam diversificadas identidades populares.

Mas, a partir da segunda revolução industrial, no século XIX e do predomínio das regras do mercado capitalista, as artes, a cultura e a mídia foram submetidas à ideologia da indústria cultural. Com o nascimento do século XX e, com ele, dos novos meios de comunicação, estas modalidades culturais ficaram completamente submergidas sob o domínio da cultura de massa. Veículos como o cinema, o rádio e a televisão, ganharam notório destaque e se dedicaram, em grande parte, a homogeneizar os padrões da cultura. Não se pode falar em indústria cultural e sua consequência, a cultura de massa, em um período anterior ao da revolução Industrial, do surgimento de uma economia de mercado, uma economia baseada no consumo de bens; e da existência de uma sociedade de consumo, segunda parte do século XIX e início do século XX. Assim, a indústria cultural, os meios de comunicação de massa e a cultura de massa surgem com funções do fenômeno da industrialização. E estas, através das alterações que ocorrem no modo de produção e na forma de trabalho humano, que determina um tipo particular de indústria (a cultural) e de cultura (a de massa).

Como esta cultura é, na verdade, produto de uma atividade econômica estruturada em larga escala, de alcance internacional, hoje global, ela está vinculada, inevitavelmente, ao poderoso capitalismo industrial e financeiro. A serviço deste sistema, ela oprime incessantemente as demais culturas, valorizando tão somente os gostos culturais da massa. Os produtos de criação da cultura dos homens foram subordinados ao consumo, assim como os produtos fabricados em série nas grandes fábricas. A chegada da cultura de massa acaba submetendo as demais expressões "culturais" a um projeto comum e homogêneo.

De acordo com Oliveira e Costa (2005), o filósofo alemão Walter Benjamin afirmava que as artes e a cultura perderam sua autenticidade, seu caráter único, irrepitível, ou a beleza duradoura, que ele chamou de aura, de expressivas passaram a reprodutivas e repetitivas. De criação do belo, tornaram-se eventos de consumo, e, por conseguinte de experimento de novidade, tornaram-se consagração da moda. Ainda segundo estes autores, a indústria cultural massifica a cultura e as artes para o consumo rápido no mercado da moda e na mídia. Massificar é banalizar as artes e a produção de ideias.

“A indústria cultural vende cultura. Para vendê-la, deve seduzir e agradar o consumidor. Para seduzí-lo e agradá-lo, não pode chocá-lo, provocá-lo, fazê-lo pensar. Fazê-lo ter informações novas que perturbem, mas deve devolver-lhe, com nova aparência, o que ele já sabe, já viu, já fez.”

E deste modo, temos os *realities shows*, os programas que exploram a vida difícil de moradores da periferia dando-lhes a esperança de saltar da favela à zona nobre da cidade rapidamente, transformando jovens em “princesas”, os comerciais que tentam nos vender produtos inúteis e sem qualidade mas com ótima produção do *marketing* para nos convencer de que comprá-lo mudará nossas vidas, as revistas de fofocas etc.

Para Oliveira e Costa (2005) a expressão máxima da indústria cultural são os meios de comunicação, de massa, ou mídia escrita ou eletrônica, e destacam o poder da mídia enquanto manipulação, formação de opinião, infantilização e condicionamento das mentes e produção cultural do grotesco para despolitização. Segundo estes autores, essas características da mídia se expressam de forma mais acentuada através da TV, rádio, jornais e revistas, que estão ao alcance de uma parcela maior da população.

A dominação estabelece-se através da detenção do meio de comunicação e do aperfeiçoamento da sua tecnologia. Para além da orientação conceitual daquilo que se designa por massa, outras considerações conceituais podem ser feitas: ou massa num sentido de opacidade; ou massa num sentido de solidez ou coesão. Num sentido crítico ou utilitário do poder com os apelos desta indústria, personificados principalmente na esfera publicitária, principalmente aquela que se devota sem pudor ao sensacionalismo, é quase impossível resistir aos sabores visuais da avalanche de imagens e símbolos que inundam a mente humana o tempo todo. Este é o motor que move as engrenagens da indústria cultural e aliena as mentalidades despreparadas.

PARA SABER MAIS: Assista à curta-metragem produzido pelo coletivo de comunicação ‘Intervozes’, que evidencia como a concentração no Brasil dos meios de comunicação nas mãos de poucas famílias influencia nas decisões políticas e no comportamento da sociedade. (Acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=rIZU2pnDszk>)

ATIVIDADES

- 1 – Explique o que é cultura de massas.
- 2 – Explique o conceito de Indústria cultural.
- 3 – Como surge a Indústria Cultural?
- 4 – Como a Indústria Cultural influencia sua vida e seus hábitos de consumo?
- 5 – Diferencie cultura popular e cultura de erudita.
- 6 – Dê exemplos de representantes da cultura popular e da cultura erudita.

Proposta de Redação (fazer em uma folha de caderno ou papel ofício)

Após estudar os conteúdos acima, escreva um texto argumentativo e dissertativo que tenha como tema: “Consumo Consciente x Consumismo – como promover a responsabilidade social frente ao meio ambiente nessa e nas futuras gerações?”. Lembre-se que no caso do ENEM a redação é composta por uma frase-tema, geralmente de um problema atual da sociedade brasileira e cobra dos participantes uma proposta de intervenção. O texto deve ser escrito em até 30 linhas e na forma de dissertação argumentativa. Busque escrever um texto objetivo e que relacione os argumentos e dados obtidos com a leitura dos textos contidos nesse plano de estudos para fundamentar a sua estratégia argumentativa. Boa escrita!

Sugestão: Assistir ao documentário “Criança, a alma do negócio” (acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=WPxiqbmGz-c>)

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Política, Participação e Direitos Humanos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Compreensão do conceito de cidadania e a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais.

HABILIDADE (S):

Compreender o conceito de cidadania e a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais como um processo em constante expansão.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Cidadania, direitos Humanos e Movimentos Sociais.

INTERDISCIPLINARIDADE:

História, Geografia, Filosofia e Português (Redação).

CIDADANIA, DIREITOS HUMANOS E MOVIMENTOS SOCIAIS

Você já ouviu falar da Declaração Universal dos Direitos Humanos? Provavelmente, sim. Foi esta Declaração que estendeu a liberdade e igualdade de direitos aos campos econômico, social e cultural a todos os seres humanos do planeta! Mas, também devido ao desconhecimento do que de fato se trata esse documento é comum encontrar críticas em redes sociais e outros espaços que relacionam esse documento a uma maior permissividade frente a criminalidade como: “Direitos Humanos, para humanos direitos” ou “Os direitos humanos só servem para proteger vagabundo”. Será que é realmente é isso que o texto da Declaração Universal dos Direitos humanos trás entre seus artigos?

Para sanar essa dúvida e entender qual a real importância desse documento para a constituição de uma sociedade mais justa e democrática iremos, a seguir, analisar o histórico e alguns artigos desse documento que no Brasil norteia a constituição federal de 1988, a chamada constituição cidadã. Com isso será possível entender que os Direitos Humanos buscam combater injustiças, desigualdades ao garantir direitos básicos; como Liberdades individuais, direito à participação política, acesso à educação, saúde, emprego, lazer, direito a defesa e um julgamento justo e a um meio ambiente equilibrado entre outras ações legais que buscam garantir a dignidade de todos os seres humanos independente de raça/cor, religião, gênero, nacionalidade ou classe social.

Por fim, nessa introdução, cabe enfrentar outra crítica que frequentemente é atribuída aos Direitos Humanos após as pessoas conhecerem seus artigos, e que você provavelmente também vai se fazer: “É tudo muito bonito, mas não sai do papel”. Uma resposta para esse questionamento consiste em compreender que os Direitos Humanos, assim como quaisquer direitos inscritos por nossas leis, para deixar de ser apenas algo escrito no papel e passar a fazer diferença em nossas vidas é necessário que a sociedade como um todo conheça esses direitos, entendam sua importância e principalmente passe a defender a sua efetiva aplicação em seu bairro, em sua cidade, em seus estados e em todo o país. Portanto, vamos ao primeiro passo, conhecer o que de fato defendem os Direitos Humanos.

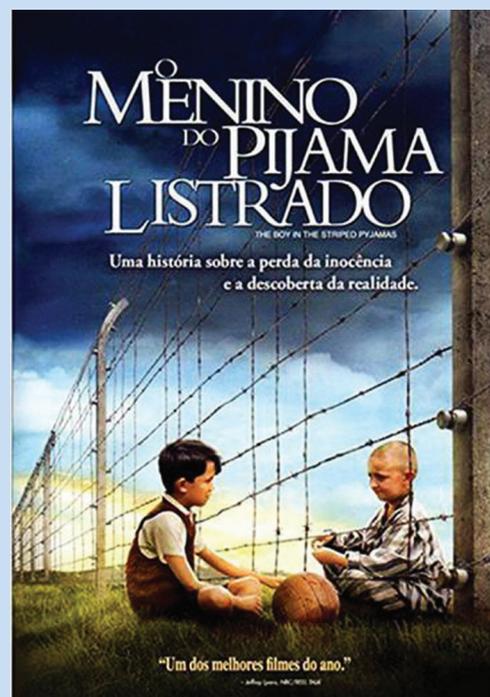
HISTÓRICO DOS DIREITOS HUMANOS

Os primeiros direitos a serem conquistados foram os direitos civis. Um acontecimento fundamental para a conquista destes direitos foi a Revolução Francesa em 1789. Você já ouviu falar desta Revolução? Os revoltosos lutavam a favor da igualdade. Igualdade, Liberdade e Fraternidade era o lema da Revolução. Um dos resultados da Revolução Francesa foi a criação dos Direitos do Homem e do Cidadão que estabeleceu a igualdade de todos os cidadão franceses perante o Estado e o fim dos privilégios da nobreza e do clero. Na mesma época também aconteceu um marco importante na construção da cidadania que foi a criação da Constituição Americana que garantiu a liberdade de religião, de assembleia, o direito à vida e à propriedade.

Mas o que a Declaração dos Direitos do Homem de 1789 e a Constituição Americana de 1787 tem a ver com a Declaração Universal dos Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, a ONU, de 1948? É que os dois primeiros documentos foram a base para a criação da Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Esta declaração é um marco na história dos direitos humanos e foi elaborada por representantes de todas as regiões do mundo. Ela estabelece pela primeira vez a proteção universal dos direitos humanos. A declaração começou a ser pensada quando o mundo todo ainda sentia e lembrava-se das atrocidades cometidas na Segunda Guerra Mundial e, por isso, os líderes mundiais decidiram, por meio desta declaração que deveria ser alcançada por todos os países membros, nunca mais permitir que aquelas atrocidades acontecessem novamente.

Percebeu a importância da Declaração Universal dos direitos Humanos? Mas o que são exatamente os direitos humanos? Os direitos humanos são os direitos essenciais a todos os seres humanos sem discriminação de sexo, raça, cor, gênero, religião ou nacionalidade.

Ao assistir ao filme “Menino do Pijama Listrado” você poderá ter ideia do que é uma sociedade onde os direitos humanos são desrespeitados. A arte, assim como a ciência e a filosofia, é uma excelente forma de conhecer a realidade social. O diferencial das manifestações artísticas como o cinema é que para além dos fatos apresentados no filme, ela nos faz sentir empatia pelas personagens que ilustram suas histórias. Assim, ninguém chora ao ler que na segunda guerra Mundial o exército Nazista matou nas câmaras de gás cerca de 6 milhões de judeus e ciganos, mas é quase impossível não se emocionar com a história de amizade entre Bruno e Shmuel do Filme que recomendamos para ilustrar nossas discussões. Então bom filme e bom aprendizado!



CONHECENDO MELHOR O DOCUMENTO DA DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

Leia, a seguir, um trecho do livro ‘É isto um homem?’ do italiano Primo Levi, um sobrevivente do holocausto, na Segunda Guerra Mundial. Ele escreveu o livro com a intenção de refletir sobre suas experiências em um dos campos de concentração nazista.

[...] Estamos transformados em fantasmas como os que vimos ontem à noite.

Pela primeira vez, então, nos damos conta de que a nossa língua não tem palavras para expressar esta ofensa, a aniquilação de um homem. Num instante, por intuição quase profética, a realidade nos foi revelada: chegamos ao fundo. Mais para baixo não é possível. Condição humana mais miserável não existe, não dá para imaginar. Não mais é nosso: tiramo-nos as roupas, os sapatos, até os cabelos; se falarmos, não nos escutarão – e, se nos escutarem, não nos compreenderão. Roubarão também o nosso nome, e se quisermos mantê-lo, deveremos encontrar dentro de nós a força para tanto, para que, além do nome, sobre alguma coisa de nós, do que éramos. [...]

Imagine-se, agora, um homem privado não apenas dos seres querido, mas de sua casa, seus hábitos, sua roupa, tudo, enfim, rigorosamente tudo que possuía; ele será um ser vazio, reduzido a puro sofrimento e carência, esquecido de dignidade e discernimento – pois quem perde tudo, muitas vezes também perde a si mesmo; transformando em algo tão miserável, que facilmente se decidirá sobre sua vida e sua morte, sem qualquer sentimento de afinidade humana, na melhor das hipóteses considerando puros critérios de conveniência. Ficará claro, então, o duplo significado da expressão “Campo de extermínio”, bem como o que desejo expressar quando digo chegar no fundo.

Texto adaptado. LEVI, Primo. É isto um homem? In: TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o ensino médio. Coleção conecte - Caderno de revisão do professor 1. Ed. São Paulo: Saraiva, 2011 - p. 61.

Como podemos observar, a Declaração Universal dos Direitos Humanos nasce no intuito de que episódios como o descrito no texto não se repita novamente. Como já observamos anteriormente a simples formulação desse documento e o seu reconhecimento por parte de governos de todo mundo, entre ele o governo brasileiro, não é suficiente para que seus princípios sejam colocados em prática. Assim, é de fundamental importância que conheçamos a íntegra do texto da declaração dos direitos humanos, pois não é possível defender os seus direitos e dos demais membros de sua comunidade, exigindo que as autoridades competentes os respeitem e os coloquem em prática, se você não os conhecem. Então segue lista com resumo dos trinta artigos que compõem a Declaração Universal dos Direitos Humanos:

Leia um resumo dos 30 artigos da Declaração Universal dos Direitos Humanos, documento aprovado pela Organização das Nações Unidas (ONU), em dezembro de 1948:

Artigo 1: Todos os seres humanos nascem livres e iguais

Artigo 2: Liberdade de viver sem discriminação

Artigo 3: Direito à vida

Artigo 4: Ninguém será mantido em escravidão ou servidão

Artigo 5: Ninguém será submetido à tortura

Artigo 6: Direito ao reconhecimento perante a lei

Artigo 7: Direito à igualdade perante a lei

Artigo 8: Direito à reparação

Artigo 9: Ninguém deve ser alvo de prisão arbitrária

Artigo 10: Direito a um julgamento justo

Artigo 11: Presunção de inocência e crimes internacionais

Artigo 12: Direito à privacidade

Artigo 13: Direito à liberdade de movimento

Artigo 14: Direito a asilo

Artigo 15: Direito à nacionalidade

Artigo 16: Direito de se casar e formar família

Artigo 17: Direito à propriedade

Artigo 18: Liberdade de religião e crença

Artigo 19: Direito à liberdade de opinião e expressão

Artigo 20: Liberdade de reunião e associação

Artigo 21: Direito de tomar parte no governo de seu país

Artigo 22: Direito à proteção social

Artigo 23: Direito ao trabalho

Artigo 24: Direito a repouso e lazer

Artigo 25: Direito a um padrão de vida adequado

Artigo 26: Direito à educação

Artigo 27: Direito à vida cultural, artística e científica

Artigo 28: Direito a um mundo livre e justo

Artigo 29: Deveres com a comunidade

Artigo 30: Direitos são inalienáveis

Sugestão: Leia comentário de cada um desses artigos no site da ONU Brasil – <https://nacoesunidas.org/direitoshumanos/textos-explicativos/>

EPISÓDIOS DE DESRESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL E NO MUNDO

“No Uganda, 1500 pessoas morrem a cada semana nos acampamentos de pessoas internamente refugiadas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, 500.000 morreram nestes acampamentos”.

Em 2008, as autoridades dos EUA continuaram a manter 270 prisioneiros na Baía de Guantánamo, Cuba, sem acusação ou julgamento, sujeitos a “water-boarding,” uma tortura que simula o afogamento. O antigo Presidente, George W. Bush, autorizou a CIA a continuar com a detenção mesmo violando a lei internacional.

Em Myanmar o conselho militar esmagou manifestações pacíficas conduzidas por monges, fez buscas e fechou mosteiros, confiscou e destruiu propriedade, disparou, golpeou e deteve manifestantes e apossou e deteve como reféns amigos e familiares dos manifestantes.

Brasil teve mais de mil pessoas resgatadas do trabalho escravo em 2019.

Ainda no Brasil, Homem que ficou 18 anos preso por estupros que não cometeu deverá ser indenizado. Artista plástico Eugênio Fiúza de Queiroz foi acusado injustamente por 5 crimes. Segundo Justiça, inocência ficou comprovada quando o verdadeiro autor dos crimes, Pedro Meyer, foi reconhecido em 2012.

Disponível em: <https://sites.google.com/site/portadeacao/violacoes-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 04 de maio de 2020.

ATIVIDADES

Proposta de Redação: “Em sua opinião, o que deve ser feito com uma pessoa **acusada** de estupro?”

Antes de responder a questão acima em forma de texto argumentativo e dissertativo que tenha como o tema ‘o perigo da justiça feita com as próprias mãos’, releia os artigos 5, 9 e 10 da Declaração Universal dos Direitos Humanos. (Sugestão: assista a reportagem “Erros grotescos da Justiça” – Acessar a reportagem em: https://www.youtube.com/watch?v=OzMXhx93b_w&t=7s)

Lembre-se que no caso do ENEM a redação é composta por uma frase-tema, geralmente de um problema atual da sociedade brasileira e cobra dos participantes uma proposta de intervenção. O texto deve ser escrito em até 30 linhas e na forma de dissertação argumentativa. Busque escrever um texto objetivo e que relacione os argumentos e dados obtidos com a leitura dos textos contidos nesse plano de estudos e no documentário sugerido para fundamentar a sua estratégia argumentativa.

Boa Escrita!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **LÍNGUA INGLESA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **04**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **16**

SEMANA 1

EIXO:

Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira.

TEMA 1:

Compreensão escrita (leitura).

DETALHAMENTO DAS HABILIDADES:

2. Localização de informação específica no texto escrito de gêneros textuais diferentes
 - 2.1. Localizar informação específica (*scanning*), de acordo com os objetivos de leitura dos vários gêneros textuais.
 - 2.2. Identificar as partes principais do texto, o assunto geral de cada parágrafo e as articulações de sentido entre eles.
 - 2.3. Identificar e/ou localizar as características básicas de cada gênero textual, tendo em vista a compreensão global do texto.

Leia o texto e responda as perguntas:

Trechos da Revista *Newsweek*, com adaptações. Acesso em: 07 mai. 2020. Disponível em: <https://www.newsweek.com/tiger-king-star-americas-unregulated-zoos-thousands-tigers-covid-19-1501972>

TECH & SCIENCE

'TIGER KING' STAR SAYS AMERICA'S UNREGULATED ZOOS COULD BE PUTTING THOUSANDS OF TIGERS AT RISK OF COVID-19

BY ROSIE MCCALL ON 5/5/20 AT 7:44 AM EDT

Saff Saffery from Netflix's hit documentary miniseries *Tiger King* has warned that thousands of tigers kept in unregulated zoos and sanctuaries could be vulnerable to COVID-19, after tests last month confirmed big cats are susceptible to infection. Saffrey, told NBC many of these institutions are unable to protect the cats in their care, making an outbreak of the disease a constant possibility.

- 1 – Qual o tema central do texto?
- 2 – Sabendo que *Newsweek* é uma das maiores revistas semanais dos Estados Unidos, identifique o gênero desse texto. Qual a principal função comunicativa dele?
- 3 – Quem escreveu o texto? Em qual seção da revista?
- 4 – Qual a data de publicação do texto?

"Unless there is a licensed staff of veterinarians to individually care for these animals at proper protocol levels, it's impossible to prevent," said Saffery, who lost his arm in a tiger attack while working at Joseph Maldonado-Passage's (a.k.a. Joe Exotic) Greater Wynnewood Exotic Animal Park.

"The livelihood of these animals is in the hands of the humans who care for them," he added. "So because it's a give-and-take relationship, they need to operate together. These zoos have no choice but to go out and tend to these animals directly, one on one, every day."

...

The vulnerability of tigers to COVID-19 first became apparent in April after a 4-year-old Malayan tiger who started to display symptoms in late March **tested positive** for the disease. According to the American Veterinary Medical Association (AVMA), Nadia of the Bronx Zoo appears to have been the first tiger infected with SARS-CoV-2. Zoo officials believe she contracted the disease from an asymptomatic member of staff who was yet to display signs of the illness themselves.

Several other exotic cats housed in the zoo, including three tigers and three lions, also developed symptoms, such as a dry cough and loss of appetite. An update released on April 22 revealed that they too had tested positive for the disease, as did a fifth tiger who did not show symptoms.

Fonte: NEWSWEEK, disponível em:
<https://www.newsweek.com/tiger-king-star-americas-unregulated-zoos-thousands-tigers-covid-19-1501972>

5– Quais informações são dadas no texto para justificar o título?

6– Quem afirma essas informações? Que fato já aconteceu entre ele e um tigre?

7– Como Saff descreve a relação dos “big cats” e de seus cuidadores? Por que essa relação coloca os animais em perigo, em relação ao COVID-19?

8– Como essa vulnerabilidade foi constatada?

9– De acordo com o texto, ela aconteceu com outros felinos exóticos?

O texto anterior, da revista americana *Newsweek* faz uma citação da série *Tiger King: Murder, Mayhem and Madness* (“A Máfia dos Tigres”, na versão em português), que está a caminho de desbancar a série *Stranger Things* como o maior sucesso da plataforma Netflix. Veja o que a BBC, canal britânico de notícias, diz a respeito da série.



Fonte: BBC NEWS

Netflix’s *Tiger King* has been one of the runaway hits of lockdown TV – and its success has unsurprisingly led to a rush to make spin-offs and adaptations.

The Netflix series tells the astonishing story of the larger-than-life Oklahoma zoo owner Joe Exotic and his rivalry with animal rights activist Carole Baskin.

...

As well as the dramatic adaptations, there has been speculation about a second Netflix season – but no announcement yet.

The first was such a phenomenon – with 64 million people watching at least some of it in its first month – that it’s hard to imagine they won’t find a way to bring it back.

...

Investigating the Strange World of Joe Exotic is described as “the definitive true crime series” and will delve into his rivalry with Baskin.

Fonte: **BBC**. Disponível em: <https://www.bbc.com/news/entertainment-arts-52544462>

(Escreva as respostas em português)

1– What is the series about?

2 – How many people have watched the series?

3 – How do they describe what is showed in the series?

4 – Do you like to watch TV programs and series?

5 – What is your favorite TV program or series? Talk a little about it.

SEMANA 2

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

EIXO: Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira.

TEMA 1: Compreensão escrita (leitura)

TEMA 5: Conhecimento léxico-sistêmico

TEMA 10: Aspectos léxico-sistêmicos

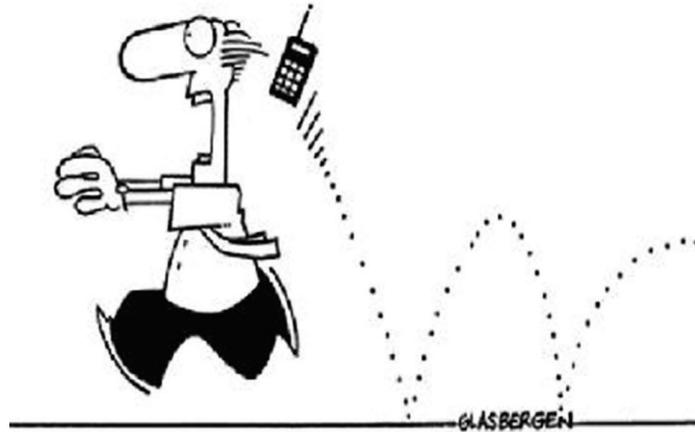
DETALHAMENTO DAS HABILIDADES:

- Localizar informação específica (scanning), de acordo com os objetivos de leitura do leitor.
- Estabelecer relações entre informação não-verbal e verbal na compreensão de textos de vários gêneros.
- Reconhecer as características básicas dos vários gêneros textuais.
- Reconhecer e/ou produzir as funções sociocomunicativas do imperativo, assim como os efeitos de sentido que ajudam a construir nos vários gêneros textuais orais e escritos.
- Fazer uso adequado dos diversos tipos do tempo presente no processo de recepção/produção do texto oral e escrito de vários gêneros textuais.

ATIVIDADES

Ainda falando sobre meios de comunicação, de formas de entretenimento, tecnologia, vamos à próxima atividade:

TECHNOLOGICAL OVERDOSES Randy Glasbergen



**"I just want a few minutes of peace
and quiet — LEAVE ME ALONE!!!!"**

Fonte: <http://projovemurbpolo3.blogspot.com/2011/06/tecnologia-e-juventude-charge-em-ingles.html>

1– Que tipo de texto é esse?

2– Em quais meios de comunicação esse tipo de texto geralmente é encontrado?

3– Qual o tema central desse texto?

4– De acordo com o texto, qual a relação entre o homem e a máquina?

5 – Para os fins a que esse texto se propõe, as informações não-verbais (imagens) ajudam a compreender as informações verbais? Justifique sua resposta.

6 – Fale um pouco de sua realidade em relação ao tema abordado.

Tópicos/Habilidades: Funções sociocomunicativas do imperativo. Usos sociocomunicativos dos vários tipos de presente (simples, contínuo, perfeito).

- 1** – Considerando a oração “Leave me alone!!!!”, em qual tempo verbal está conjugado o verbo “to leave”:
- a) () Presente simples
 - b) () passado simples
 - c) () imperativo

Justifique a sua escolha:

2 – Em quais situações esse tempo verbal deve ser usado? (se for preciso, faça um estudo no seu livro didático, na internet, no caderno).

3 – Qual é a estrutura desse tempo verbal?

4 – Escreva a oração “Leave me alone!!!” na forma negativa.

5 – O que a figura nos diz?



Fonte: <https://www.belasmensagens.com.br/frases-em-ingles>

6 – Em qual tempo está conjugado o verbo “to be”?

7 – Qual sua opinião em relação ao que diz a figura?

8 – Considerando a oração da charge: “I just want a few minutes of peace and quiet.”, em qual tempo verbal está conjugado o verbo “to want”?

- a) () Presente simples
- b) () passado simples
- c) () imperativo

Justifique a sua escolha:

9 – Em quais situações esse tempo verbal deve ser usado? (Se for preciso, faça uma pesquisa no seu livro didático, no caderno ou na internet).

10 – Qual a estrutura desse tempo verbal?

11 – Escreva a oração “I just want a few minutes of peace and quiet” na forma negativa.

12 – O que a figura abaixo nos diz?



Fonte: <https://www.belasmensagens.com.br/frases-em-ingles>

13 – Em qual tempo está conjugado o verbo “to need”? Como ficaria a frase, se substituíssemos o pronome *we* por *she*?

SEMANA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

EIXO: Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira.

TEMA 1: Compreensão escrita (leitura)

TEMA 6: Leitura (compreensão escrita)

DETALHAMENTO DAS HABILIDADES:

- Identificar o tema geral do texto.
- Identificar a função comunicativa do texto.
- Reconhecer o gênero do texto.
- Estabelecer relações entre informação não-verbal e verbal na compreensão de textos de vários gêneros.
- Comparar opiniões ou pontos de vista em dois textos sobre o mesmo tema.

ATIVIDADES

Tópicos/Habilidades: Elementos não-verbais e saliências gráficas. Relações entre textos escritos.



ANDERSON, N. Available at: www.slideshare.net/emacon/ingls-interpretando-charges

Fonte: <https://enem.estuda.com/questoes/?resolver=76859&inicio=9>

1 – Qual o tema central da charge?

2 – Qual o objetivo desse texto?

3 – A quem se destina a mensagem da charge?

4 – Olhando para as vasilhas de comida e de água vazias e o animal morto, que relação é estabelecida entre a linguagem não-verbal (imagem) e a linguagem verbal?

Agora, leia o texto, responda às questões e estabeleça uma relação com o texto anterior:

Spending time online has become a normal part of our daily lives. But how much is too much?

What kind of effects does the internet have on our physical and mental state?

A new study shows that excessive time on the internet can increase a teenager's risk of high blood pressure. Research has shown a link between heavy internet usage and increased health risks such as internet addiction, anxiety, depression, obesity, and social isolation. Of the 134 teens described as heavy internet users, 26 had unusually high blood pressure.

...

When it comes to real-life human interaction, we are often too focused on the number of likes and followers to the point of obsession. We are too preoccupied with the screens on our devices to pay attention to what's taking place around us. The internet seems to give us the option to provide us with happiness with just a click but often it is short-lived – and the cycle begins again. There are also the harmful effects of cyber-bullying to consider too.

Fonte: <https://sossafetymagazine.com/internet-safety/the-effects-on-teens-spending-too-much-time-on-the-internet/>

1 – Qual o tema central do texto?

2 – A quem se destina a mensagem do texto?

3 – Comparando-se os dois textos dessa semana, pode-se dizer que eles defendem o mesmo ponto de vista? Justifique sua resposta.

4 – O problema apontado na charge também é identificado no 2º texto? Copie a oração do texto que justifique sua resposta.

5 – Quais outros problemas são apontados no 2º texto?

SEMANA 4

EIXO: Recepção e Produção de Textos Orais e Escritos de Gêneros Textuais variados em Língua Estrangeira.

TEMA 1: Compreensão escrita (leitura)

TEMA 2: Produção Escrita

DETALHAMENTO DAS HABILIDADES:

- Identificar o tema geral do texto.
- Reconhecer o gênero do texto.
- Localizar informação específica (*scanning*), de acordo com os objetivos de leitura do leitor.
- Estabelecer relações entre informação não-verbal e verbal na compreensão de textos de vários gêneros.
- Planejar a produção de textos, de vários gêneros textuais, tendo em vista as condições de produção sob as quais se está escrevendo.
- Produzir textos coesos e coerentes, de vários gêneros textuais, ao longo do processo de revisar, produzir, editar, tendo em vista as condições de produção sob as quais se está escrevendo.

ATIVIDADES

- 1– Leia os textos que pertencem ao Caderno 1 azul, questão 4 do ENEM 2018 e responda às questões:

TEXTO I

A Free World-class Education for Anyone Anywhere

The Khan Academy is an organization on a mission. We're a not-for-profit with the goal of changing education for the better by providing a free education to anyone anywhere. All of the site's resources are available to anyone. The Khan Academy's materials and resources are available to you completely free of charge.

Disponível em: www.khanacademy.org. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado)

TEXTO II

I didn't have a problem with Khan Academy Site until very recently. For me, the problem is the way Academy is being promoted. The way the media sees it as "revolutionizing education". The way people with power and money view education as simply "sit-and-get". If your philosophy of education is "sit-and-get", i.e., teaching is telling and learning is listening, then Khan Academy is way more efficient than classroom lecturing. Khan Academy does it better. But TRUE progressive educators, TRUE education visionaries and revolutionaries don't want to do these things better. We want to DO BETTER THINGS.

Disponível em: <http://fnoschese.wordpress.com>. Acesso em: 2 mar. 2012.

- 1– Com o impacto das tecnologias e a ampliação das redes sociais, consumidores encontram na internet possibilidades de opinar sobre serviços oferecidos. Nesse sentido, o segundo texto, que é um comentário sobre o site divulgado no primeiro, apresenta a intenção do autor de:
- elogiar o trabalho proposto para a educação nessa era tecnológica.
 - reforçar como a mídia pode contribuir para revolucionar a educação.
 - chamar a atenção das pessoas influentes para o significado da educação.
 - destacar que o site tem melhores resultados do que a educação tradicional.
 - criticar a concepção de educação em que se baseia a organização.

Questão do ENEM disponível em: http://estaticog1.globo.com/2018/11/14/1dia_ampliada_01_azul_baixa.pdf

- II– Responda em português:

- a) What do you understand about the texts I e II?

- b) What is the Khan Academy?

c) Para fazer uma pequena sinopse de uma série, livro ou programa de TV de que você goste muito.

d) Reading both texts, do they have the same points of view? Justify your answer.

e) Based on the texts, do you agree with the opinion "the way people with power and money view education is as simply "sit-and-get"? Justify your answer.

2 – Agora é sua vez de escrever. Usando temas e conteúdos da gramática estudados nos exercícios anteriores, produza textos em inglês:

a) Para a primeira estrofe da música do Beatles:

Song: All you need is Love

All you need is love
All you need is love
All you need is love, love
Love is all you need

Chorus: Fonte: <https://www.lettras.mus.br/the-beatles/207/>

b) Para escrever um texto para a charge:



Caco Galhardo. 2001.

Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/charge.htm>

c) Para fazer uma pequena sinopse de uma série, livro ou programa de TV que você gosta muito.



Fonte: <https://falauniversidades.com.br/netflix-livros/>

d) Para uma entrevista on-line de emprego (escreva perguntas e respostas).



Fonte: <https://rhtech.geekhunter.com.br/entrevista-online-como-montar-a-ideal/>



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ARTE**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **01**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **04**

SEMANA 1

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Introdução às artes audiovisuais

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Elementos formais do audiovisual, suas funções como recursos expressivos;
- Uso dos enquadramentos, planos, fotografia e seus recursos expressivos;
- Imagem em movimento e seus recursos expressivos.

HABILIDADE(S):

- 4.1.** Conhecer as características fundamentais das artes audiovisuais.
- 1.2.** Usar vocabulário apropriado para a análise de obras de artes visuais.
- 1.3.** Estabelecer relações entre análise formal, contextualização, pensamento artístico e identidade pessoal.
- 1.5.** Saber posicionar-se individualmente em relação às produções de artes visuais, sendo capaz de formular críticas fundamentadas.

CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE UM FILME

As artes visuais, a dança, o teatro e a música são linguagens artísticas que estão presentes na humanidade desde tempos remotos. A realização dessas ações artísticas faz parte da experiência social humana e é por isso que estudamos as mesmas, para compreender as distintas maneiras que as sociedades se expressam artisticamente. A linguagem audiovisual surge devido ao desenvolvimento tecnológico. Os primeiros filmes foram feitos por meio de *Stop Motion*, que consiste na sequência de muitos com diferenças mínimas, que quando exibidas em sequência, geram movimento na imagem. Ou seja, atualmente, com acesso a distintas tecnologias, tem-se a possibilidade de criar artisticamente diversos tipos de obras.

Para um filme ser feito, tudo começa por um **roteiro**. Antes de pensar a história propriamente dita, é necessário planejar a sequência de cenas e quais ações vão estar contidas nelas. Ou seja, o roteiro é o planejamento da filmagem como um todo. Depois disso é que são pensados os diálogos, iluminação, trilha sonora, movimento de câmera, dentre outras coisas. Desse modo, podemos compreender que o audiovisual possui técnicas específicas de produção, que vão ser aplicadas de acordo com os desejos estéticos do roteirista e do diretor. O diretor, por sua vez, exerce um papel importante na concepção da filmagem, pois a partir do roteiro, ele desenvolve a narrativa e acompanha todo o processo de filmagem, orientando tanto a captação de imagens como a ação dos atores.

1— De posse dessas informações técnicas sobre a produção do audiovisual, desenvolva um roteiro de filmagem com o tema “Em quarentena”. Para isso, siga os passos abaixo:

a) Descreva qual é a sua rotina nesse período de isolamento social durante a pandemia de COVID-19.

b) Escolha as três coisas que você considera mais importante de sua rotina para se tornarem cenas do seu roteiro.

Exemplo: 1 Acordar, levantar, lavar o rosto e tomar café; 2 Olhar redes sociais e assistir televisão; 3 Ajudar nas tarefas de casa.

CENA 1 _____

CENA 2 _____

CENA 3 _____

- c) Agora, descreva com o máximo de detalhes quais ações são executadas em cada uma das cenas.
Exemplo: 1. Joana acorda com o despertador tocando, desativa o alarme, verifica as horas e olha rapidamente as redes sociais, ainda deitada. Joana coloca o celular em cima do travesseiro, senta na beira da cama, calça os chinelos e dirige-se para o banheiro. Ela usa o vaso sanitário, dá descarga e vai para pia, onde lava as mãos e o rosto, fecha a torneira, enxuga o rosto com a toalha e sai do banheiro, dirigindo-se para a cozinha para pegar um xícara. Senta-se à mesa e começa a tomar o café da manhã.

CENA 1

CENA 2

CENA 3

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Introdução às artes audiovisuais

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Elementos formais do audiovisual, suas funções como recursos expressivos;
- Uso dos enquadramentos, planos, fotografia e seus recursos expressivos;
- Imagem em movimento e seus recursos expressivos.

HABILIDADE(S):

- 4.1.** Conhecer as características fundamentais das artes audiovisuais.
- 1.2.** Usar vocabulário apropriado para a análise de obras de artes visuais.
- 1.3.** Estabelecer relações entre análise formal, contextualização, pensamento artístico e identidade pessoal.
- 1.5.** Saber posicionar-se individualmente em relação às produções de artes visuais, sendo capaz de formular críticas fundamentadas.

O uso da câmera na filmagem: planos e enquadramentos

Ao iniciar uma filmagem, precisamos decidir o que queremos que apareça nas imagens captadas. Tais escolhas chamamos de enquadramento, que consiste na deliberação do que vai aparecer em cada cena e como elas serão assistidas posteriormente. Nesse sentido, o enquadramento depende diretamente do plano, da altura e do ângulo que está sendo filmado. Ao escolher o plano, estamos decidindo qual a distância entre a câmera e o objeto que está sendo filmado, o que influenciará o modo como o espectador compreenderá a cena. Os principais tipos de planos são:

Plano geral: a câmera fica longe dos objetos, de modo que é possível filmar todo o cenário.

Plano de conjunto: o ângulo é aberto, assim como o plano geral, pegando boa parte do cenário, mas é possível identificar os rostos e objetos mais distantes.

Plano médio: a câmera está posicionada a uma distância média do objeto/pessoa, ocupando boa parte da imagem.

Plano americano: a imagem é produzida captando do joelho para cima da pessoa.

Plano fechado ou *close up*: a câmera foca o objeto ou a pessoa de maneira muito próxima, sendo possível ter muitos detalhes do que é filmado.

- 1 – Analise as imagens a seguir e classifique-as de acordo com os planos de filmagem (geral, conjunto, médio, americano, fechado).



Figura 1



Figura 4



Figura 7



Figura 2

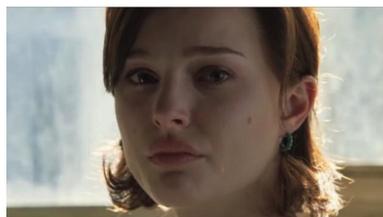


Figura 5



Figura 8



Figura 3



Figura 6

Figura1: _____

Figura2: _____

Figura3: _____

Figura4: _____

Figura5: _____

Figura6: _____

Figura7: _____

Figura8: _____

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Introdução às artes audiovisuais

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

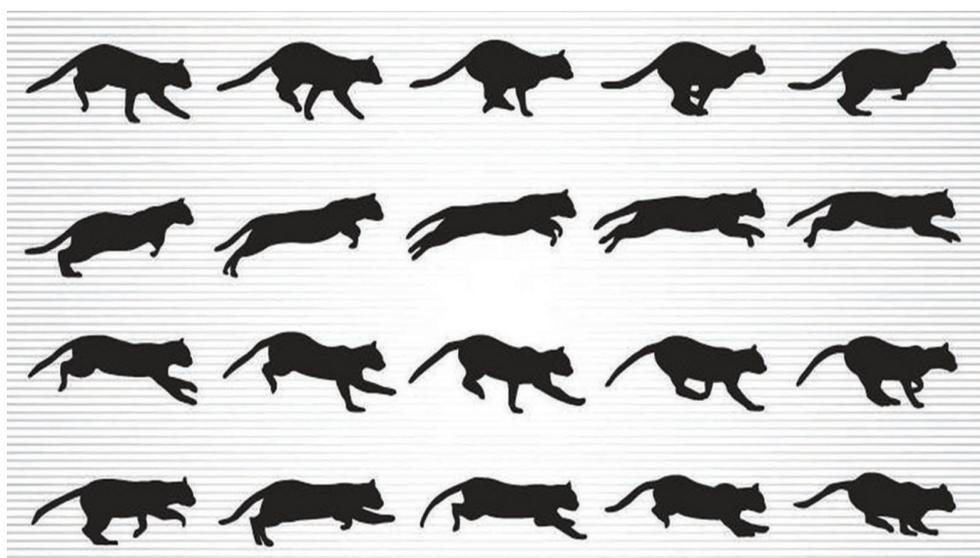
- Elementos formais do audiovisual, suas funções como recursos expressivos;
- Uso dos enquadramentos, planos, fotografia e seus recursos expressivos;
- Imagem em movimento e seus recursos expressivos.

HABILIDADE(S):

- 4.1.** Conhecer as características fundamentais das artes audiovisuais.
- 1.2.** Usar vocabulário apropriado para a análise de obras de artes visuais.
- 1.3.** Estabelecer relações entre análise formal, contextualização, pensamento artístico e identidade pessoal.
- 1.5.** Saber posicionar-se individualmente em relação às produções de artes visuais, sendo capaz de formular críticas fundamentadas.

STOP MOTION: IMAGEM EM MOVIMENTO

O surgimento dos filmes deriva do aprimoramento da tecnologia de captação de imagem por meio da fotografia. A fotografia é o processo de impressão de uma imagem em uma película sensível a luminosidade. Daí o nome: "FOTO", que vem do grego e significa "luz" e "GRAFIA", que significa "estilo". Ou seja, precisa de luz para que as fotografias sejam produzidas. Desde a primeira câmera fotográfica até os tempos atuais, houveram diversas experimentações, pois tinha-se o desejo de conseguir captar o movimento por meio da imagem. Experimentou-se colocar várias câmeras, uma do lado da outra, criando um mecanismo para que cada um fosse acionada uma seguida da outra enquanto um movimento era feito. Esse experimento ficou conhecido como *Stop Motion*, que é uma técnica de criar movimento em imagens de "quadro-a-quadro". Isto é, quando a tecnologia ainda era limitada para reproduzir o movimento por meio da captação da imagem, era feita uma imagem para cada alteração do movimento, gerando diversas fotos para produzir um segundo de movimento. São necessárias 24 imagens, mais ou menos, para criar um segundo de movimento. Quantas imagens são necessárias para fazer um minuto de movimento?



Observe que, na imagem acima, são captados um instante diferente do movimento de correr de um gato. Se essa sequência for sequenciada, teríamos 1 segundo de imagem em movimento. É assim que filmes de animação são feitos, tanto por foto quanto por computadores. Faz-se imagens que se repetem e se modificam gerando os movimentos desejados. Quais filmes de animação você conhece? Quanto tempo você imagina que dura um processo de criação de uma animação, desde o roteiro até a exibição?

1— Responda:

a) O que é fotografia?

b) O que é *Stop Motion*?

c) Como se gera uma imagem em um filme de animação?

d) O que você acha dos filmes de animação? Quais são suas experiências com esse gênero cinematográfico?

UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):

Introdução às artes audiovisuais

OBJETOS DE CONHECIMENTO:

- Elementos formais do audiovisual, suas funções como recursos expressivos;
- Uso dos enquadramentos, planos, fotografia e seus recursos expressivos;
- Imagem em movimento e seus recursos expressivos.

HABILIDADE(S):

- 4.1.** Conhecer as características fundamentais das artes audiovisuais.
- 1.2.** Usar vocabulário apropriado para a análise de obras de artes visuais.
- 1.3.** Estabelecer relações entre análise formal, contextualização, pensamento artístico e identidade pessoal.
- 1.5.** Saber posicionar-se individualmente em relação às produções de artes visuais, sendo capaz de formular críticas fundamentadas.

Etapas de um trabalho cinematográfico

Ao lidar com a linguagem audiovisual, podemos encontrar uma diversidade de produções: vídeo-arte, vídeo-dança, curta-metragem, longa-metragem, dentre outras. O cinema é um dos mais populares, agregando uma variedade de criações e de gêneros. As produções cinematográficas têm procedimentos específicos para a criação de um filme, por exemplo. Todo filme começa com a organização do **roteiro** que define os detalhes, a descrição técnica das cenas, demonstrando o que é necessário para filmagem, o enquadramento, plano e ângulo de captação de imagens. No roteiro, há o **cabeçalho de cena**, onde está definido o ambiente onde vai ser filmado (interno ou externo), o local (praça, escola, praia, rio, etc), tempo (ensolarado, nublado, chuvoso, etc) e o período do dia (manhã, tarde, noite, etc). Posteriormente, é descrita a **ação** que será executada, onde também poderá aparecer o **diálogo** entre os personagens. No fim de cada cena, demarca-se as **transições** indicando os cortes de uma cena para outra.

- 1 – Leia as três cenas extraídas do roteiro do curta metragem “Água-viva” do roteirista Raul Maciel.

TELA PRETA:

Ruídos e ambiência: saída de escola, vozes de crianças, motores de carro parados, algumas buzinas, gritos, risadas.

CRÉDITOS INICIAIS:

TÍTULO: ‘Água-viva’

CORTE RELACIONADO:

PARTE I

1 EXT. CIDADE GRANDE (PORTA DA ESCOLA) – TARDE

Ruídos e ambiência permanecem ao fundo.

ROBERTO, cerca de 45 anos, calvo, espera sentado no banco do motorista. O vidro da janela está molhado.

Ruído: um grupo de crianças passa, risadas.

Ele olha para o lado, observa-os passarem. Volta a olhar para frente. Pensativo. Alguém entra no carro.

ELISA (O.S.)

Oi, pai, desculpa a demora.

Ruído: ela bate a porta.

ELISA, cerca de 15 anos, magra, vestida de uniforme, coloca o sinto e olha para seu pai.

ROBERTO

Então, filha. Você falou que o Cláudio tava estranho, né. Ele morreu hoje de manhã.

O carro sai. Elisa olha pela janela.

Ruído: trânsito, carros, buzinas, motores.

O vidro da frente do carro está molhado, algumas gotas escorrem. ELISA ajeita o para-sol e olha-se no espelho. Passa a mão no cabelo, colocando-o atrás da orelha. A mão de Roberto entra e fecha o para-sol.

CORTA PARA:

2. 2 INT. CASA (CORREDOR) – NOITE

Nas mãos uma pequena caixa de presente com embrulho e laço. É ROBERTO, que caminha até a porta fechada. Olha para trás. O espelho ao lado está coberto.

Ele põe o rosto rente à porta e escuta.

Ruído: água corrente, alguém escova os dentes, cospe.

CORTA PARA:

3 INT. CASA (QUARTO) – NOITE

ROBERTO (O.S.)

É meio coisa de criança, né?

ELISA, sentada na cama, ergue o móvel com a mão e observa.

ELISA

Ah... é bonito.

Ela guarda o móvel no embrulho ao seu lado.

Olha em direção ao pai.

ROBERTO está encostado na escrivaninha, ao lado do aquário na estante.

ELISA (O.S.)

O que você fez com o Cláudio?

Roberto olha para o aquário.

ROBERTO

Enterrei ali na grama. Do lado da piscina.

Ele olha para a filha.

ROBERTO (CONT.)

A partir de amanhã você pode ir sozinha pra escola. O que você acha?

CORTA PARA:

Trecho extraído de: http://www.roteirodecinema.com.br/roteiros/aguaviva/%C3%A1gua_viva14trat_v8_12abr09.pdf. Acesso em: 14 maio 2020.

- 2 –** Utilizando o material que tiver disponível (marca texto, lápis de cor, giz de cera, canetas de cores distintas ou lápis de escrever), diferencie no texto o que identifica os conteúdos de um roteiro:
- cabeçalho do roteiro
 - ação
 - diálogo
 - transição

Dica: caso não tenha disponível matérias de cores diferentes para identificar cada parte do roteiro, utilizando o lápis de escrever você pode circular, grifar, utilizar símbolos (asterisco *, parênteses (), colchetes [], chaves {}, jogo da velha #) para destacar as partes solicitadas.

Caro estudante, cara estudante, chegamos ao fim de uma trilha de aprendizagens composta por quatro semanas. Espero que você tenha aprendido muito. Guarde suas anotações e atividades para compartilhá-las com seu professor e colegas no retorno às aulas. Até a próxima...



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **EDUCAÇÃO FÍSICA**

ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO - EM**

NOME DA ESCOLA:

ESTUDANTE:

TURMA:

MÊS:

NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: **02**

TURNO:

TOTAL DE SEMANAS: **04**

NÚMERO DE AULAS POR MÊS: **08**

ACOLHIMENTO DO ESTUDANTE

Sabemos que estamos vivendo um momento diferente. E esse momento pode gerar grande angústia e trazer várias incertezas, não é mesmo? Além disso, o futuro também traz incertezas. (...) Como estamos nos cuidando?

Nessas próximas quatro semanas vamos trabalhar algumas atividades pertinentes ao componente curricular de educação física. Os conteúdos serão desenvolvidos por meio de temas relacionados à saúde.

- Na primeira semana você irá refletir sobre a saúde mental na pandemia. Realizando as leituras e atividades encontrará dicas para melhorar a qualidade de vida.
- Na segunda semana vamos conversar um pouco sobre Vacinação. Este é um dos temas que deve ser desenvolvido nos ensinamentos fundamental e médio, visto que se encontra entre as ações de natureza eminentemente protetora da saúde. Para tanto, é importante o acompanhamento e orientação do calendário de vacinas, e conhecimento das doenças que podem ser prevenidas por vacina da infância e adolescência. Desta forma, as famílias e a escola são aliadas da saúde para a obtenção do esquema vacinal de acordo com os calendários de vacinação para o controle, eliminação e erradicação das doenças imunopreveníveis.
- Na terceira semana vamos conversar sobre as Tecnologia aliadas na Prática de Atividade Física. Você irá refletir sobre como a tecnologia interfere positiva ou negativamente no cotidiano de nossas práticas, sejam do dia a dia ou nas práticas de atividade física.
- Na quarta semana vamos falar sobre como os exercícios físicos ajudam a controlar o estresse e a melhorar a imunidade? Você receberá orientação para realizar alguns exercícios em casa. Lembrando que para manter uma vida ativa e saudável é necessário que a prática de exercícios seja diária.

Esperamos que as atividades desenvolvidas possam levá-lo a refletir sobre a importância do cuidado com a saúde, mesmo neste momento de reclusão, onde todos devem se cuidar. Ficar em casa é o melhor cuidado que podemos ter, conosco e com nossas famílias. Então se cuidem, se protejam para que possamos voltar logo as nossas rotinas.

Bons estudos !!!

SEMANA 1

EIXO TEMÁTICO:

Ginástica

TEMA:

Ginástica Geral, Ginástica Localizada, Ginástica de Academia, Caminhada

TÓPICO: 1

1. Alongamento flexibilidade / 12. Caminhada

HABILIDADE(S):

- 11.1. Conhecer a importância do alongamento antes e depois do exercício físico.
- 11.2. Relacionar alongamento e flexibilidade.
- 11.3. Executar alongamentos para os diferentes grupos musculares.
- 12.5. Identificar as alterações que ocorrem no organismo durante e depois da atividade física.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Saúde física, mental e social. Atividade física. Isolamento social.

INTERDISCIPLINARIDADE:

todas as disciplinas

Caro/a estudante, nesta semana convidamos você a refletir um pouco sobre a importância da saúde mental durante a quarentena e como melhorar a qualidade de vida em tempos de isolamento social.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS

7 DICAS PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Criar uma rotina, ser gentil, ler fontes confiáveis de informação... Saiba como cuidar da saúde da mente tão bem quanto da física durante a quarentena

Em meio à pandemia de Covid-19, a principal preocupação que temos é com a nossa saúde e bem-estar físicos. Mas passar por um período como esse também tem reflexos sobre a nossa saúde mental e emocional.

“O cenário exige cuidados, mas a gente não precisa ficar emocionalmente à deriva”, defende Gustavo Arns, professor da pós-graduação em psicologia positiva da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

Um trabalho de olhar interno e consciente na situação em que estamos vivendo é um ponto importante não só para a nossa saúde mental e psicológica, mas também para a física. Professor convidado do Wholebeing Institute, centro de estudos internacional sobre psicologia positiva, Arns é também idealizador do Congresso Internacional de Felicidade e do Centro de Estudos da Felicidade. Em entrevista à GALILEU, ele dá algumas dicas para enfrentar os próximos dias com mais equilíbrio. Confira:

1. Seja otimista

Ter a possibilidade de ficar dentro de casa é um privilégio que, além de garantir segurança, nos permite desacelerar e nos conectar com familiares. “Às vezes é necessário fazer um esforço consciente para encontrar o lado positivo de uma situação”, diz Arns.

“No livro *Felicidade Autêntica*, o psicólogo Martin Seligman, pai da psicologia positiva, diz que os otimistas tendem a considerar os seus problemas passageiros, controláveis e específicos”, explica. “Já pessoas pessimistas criam situações que vão muito além da realidade em si — o que nos leva à segunda dica.”

2. Seja pé no chão

Não alimente ou deixe ser consumido por hipóteses catastróficas. Foque no presente e no que de fato pode ser feito para prevenir o pior cenário e mitigar os desafios que já existem. “Se ficarmos nos ‘preocupando’ com situações desastrosas, que nem sabemos se vão acontecer, provocaremos um desgaste energético e mental e esqueceremos do que realmente precisa ser feito”, adverte Arns.

3. Informe-se por fontes confiáveis e oficiais



“Assim como cuidamos da saúde do nosso corpo e nos preocupamos com a nossa alimentação, precisamos ficar atentos a como estamos alimentando nossa mente também”, alerta Arns. “Recebemos informações por Whatsapp e redes sociais o tempo todo e, muitas vezes, encontramos desinformação, dados e afirmações sem fontes verificadas. Isso tudo nos causa uma ‘má digestão’ mental e gera pânico.”

Por isso, consuma informações de ferramentas e fontes oficiais e veículos confiáveis. Nesta segunda-feira (23/03/2020), por iniciativa da Associação Nacional de Jornais (ANJ), os principais jornais impressos brasileiros unificaram suas capas para ressaltar o papel do jornalismo no combate à pandemia. Também é possível acompanhar o número real de casos do coronavírus a partir de mapas interativos atualizados em tempo real e receber notificações oficiais da OMS (Organização Mundial de Saúde) no seu WhatsApp.

4. Mantenha uma rotina

Procure adequar-se a uma rotina, estabelecendo horários fixos para dormir, acordar, alimentar-se, descansar, fazer exercícios físicos e outras atividades que você queira incluir no seu dia a dia. Nosso corpo e mente se adaptam melhor aos desafios do cotidiano quando mantemos a alimentação saudável, o sono regular e os músculos ativos.

5. Faça o que gosta

Ao estabelecer uma rotina, você evita ocupar todo o seu dia apenas com entretenimentos da Internet, das redes sociais e aplicativos. Aproveite o tempo estendido para colocar em dia as leituras que você não conseguia terminar há tempos, veja as séries que você quer maratona e aproveite para fazer uma resenha e publicar entre os amigos, um quadro que quer pintar, cursos online para enriquecer o currículo, ou quem sabe dar seguimento naquele projeto antigo de aprender o segundo idioma que sempre quis fazer.

6. Exercite-se

Mesmo com as academias fechadas, é possível manter a atividade física em dia. Aplicativos de celular como: *Nike Training Club*, *Freeletics Bodyweight*, *Endomondo* e *FitNotes* possuem centenas de sugestões de exercícios para você fazer em casa e com segurança.

7. Seja gentil

Para a psicologia positiva, a gentileza é um ponto muito importante dentro do bem-estar, afirma Arns. Durante a pandemia, já vimos várias demonstrações e iniciativas de solidariedade, como as pessoas que, em todo o país, têm se oferecido para fazer compras de mercado de vizinhos idosos, evitando que eles saiam do isolamento e arrisquem contrair a Covid-19.

Fonte: Veja todo o conteúdo:

<https://revistagalileu.globo.com/Sociedade/Comportamento/noticia/2020/03/7-dicas-para-cuidar-da-sua-saude-mental-em-tempos-de-pandemia>. Acesso em: 18 de maio de 2020.

ATIVIDADES

ATIVIDADE 1

Vamos refletir ...

O texto introdutório nos faz pensar no que estamos vivendo: isolamento social ou recolhimento, excesso de informações ou oportunidade de selecionar, mudança de rotina ou uma pausa para reorganizar a rotina, o autocuidado e o cuidado com os outros.

Ao responder as perguntas dos quadros, você fará um momento de reflexão sobre esse período em que aguardamos as soluções referentes a pandemia Covid-19.

Aproveite este momento de reflexão para cuidar da sua saúde e de sua família!

Como estou cuidando da minha saúde mental e emocional?

Como estou cuidando da minha saúde física?

Estou ficando muito tempo nas redes sociais? Isto está sendo bom ou ruim?

Aponte como a tecnologia pode interferir negativamente.

Aponte como a tecnologia nos ajuda.

Como estou ajudando os familiares e amigos neste momento de quarentena?

Vamos praticar ...

Técnicas para diminuir a ansiedade....

Coisas para lembrar enquanto você está respirando:

- 1 Tente inspirar (puxar o ar) pelo nariz por cerca de 4-5 segundos de forma tranquila e natural;
- 2 Inspire um pouco mais profundamente, mas sem exagerar;
- 3 Expire (soltar o ar) pela boca lentamente por 4-5 segundos;
- 4 Deixe o abdômen relaxar e repita o processo por dez (10) vezes ou até se sentir relaxado.

Dica de vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=KsPXLBWCw_8

ATIVIDADE 2

Em relação ao convívio social e à saúde mental elabore parágrafo padrão, de 10 a 15 linhas, interligando as informações do texto "Como cuidar da saúde mental durante a quarentena?" e as críticas contidas nas charges abaixo:

A estrutura do **parágrafo padrão** abrange as seguintes partes:

Introdução – apresenta, de forma resumida, a ideia principal.

Tópico frasal – **É exatamente** a ideia principal. Nele podemos ter uma afirmação, uma opinião do autor, um dado ou estatística entre outros.

Desenvolvimento – É o desenrolar do tópico frasal. Aqui acrescentam-se argumentos e informações para estruturar um conjunto coeso e coerente de períodos.

Conclusão – Não é todo parágrafo que tem uma conclusão. Contudo, é normal que ela apareça em alguns casos.

Fonte: <https://clubedoportugues.com.br/paragrafo-padrao-como-fazer/>. Acesso em: 18 de maio de 2020.



ATIVIDADE 3

Após a reflexão realizada na Atividade 1 e a contextualização elaborada na Atividade 2, escreva como a atividade física pode contribuir para a saúde física e mental durante o isolamento social.



<http://chargesbruno.blogspot.com/>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

ATIVIDADE 4

Durante o isolamento social ocorreram algumas mudanças nas rotinas das famílias, baseado na tirinha abaixo, escreva sobre o que está sentindo falta, seja na escola, nos momentos de lazer com amigos e familiares ou **durante** as práticas de atividade física e esportivas. Vamos praticar Saúde Mental & **Foco?**



Tirinha do Armandinho cedida por Alexandre Beck para publicação no site do Inesc. <https://www.inesc.org.br/educacao-publica-numa-democracia-moribunda/>. Acesso em: 20 de maio de 2020.

VAMOS RESOLVER?!

Vamos desenvolver habilidades para o Enem. Resolva as questões abaixo:

1 – São efeitos da atividade física:

- a) diminuição da gordura corporal, incremento da força muscular, aumento da frequência cardíaca em repouso, diminuição da pressão arterial e melhora do autoconceito e da autoestima.
- b) piora no estilo de vida, incremento da força muscular, diminuição da frequência cardíaca em repouso, aumento no volume sistólico, melhora do autoconceito e da autoestima.
- c) diminuição da gordura corporal, incremento da força e resistência muscular, diminuição da frequência cardíaca em repouso, melhora da pressão arterial, melhora do autoconceito e da autoestima.
- d) diminuição da atividade física, diminuição da força muscular, diminuição da frequência cardíaca em repouso, aumento na pressão arterial em repouso, melhora do autoconceito e da autoestima.
- e) aumento da capacidade pulmonar, aumento no estresse e na ansiedade, diminuição da massa muscular, aumento da gordura corporal.

2 – Emagrecer sem exercício?

Hormônio aumenta a esperança de perder gordura sem sair do sofá. A solução viria em cápsulas.

O sonho dos sedentários ganhou novo aliado. Um estudo publicado na revista científica *Nature*, em janeiro, sugere que é possível modificar a gordura corporal sem fazer exercício. Pesquisadores do Dana-Farber Cancer Institute e da Escola de Medicina de Harvard, nos EUA, isolaram em laboratório a irisina, hormônio naturalmente produzido pelas células musculares durante os exercícios aeróbicos, como caminhada, corrida ou pedalada. A substância foi aplicada em ratos e agiu como se eles tivessem se exercitado, inclusive com efeito protetor contra o diabetes.

O segredo foi a conversão de gordura branca – aquela que estoca energia inerte e estraga nossa silhueta – em marrom. Mais comum em bebês, e praticamente inexistente em adultos, esse tipo de gordura serve para nos aquecer. E, nesse processo, gasta uma energia tremenda. Como efeito colateral, afinaria a nossa silhueta.

A expectativa é que, se o hormônio funcionar da mesma forma em humanos, surja em breve um novo medicamento para emagrecer. Mas ele estaria longe de substituir por completo os benefícios da atividade física. “Possivelmente existem muitos outros hormônios musculares liberados durante o exercício e ainda não descobertos”, diz o fisiologista Paul Coen, professor assistente da Universidade de Pittsburgh, nos EUA. A irisina não fortalece os músculos, por exemplo. E para ficar com aquele tríceps de fazer inveja só o levantamento de controle remoto não daria conta.

LIMA, F. **Galileu**. São Paulo, n. 248, mar 2012.

Para convencer o leitor de que o exercício físico é importante, o autor usa a estratégia de divulgar que:

- a) A falta de exercício física não emagrece e desenvolve doenças.
- b) Se trata de uma forma de transformar a gordura branca em marrom e emagrecer.
- c) A irisina é um hormônio que apenas é produzido com o exercício físico.
- d) O exercício é uma forma de afinar a silhueta por eliminar a gordura branca.
- e) Se produzem outros hormônios e há outros benefícios com o exercício.

3 – A educação para a saúde pressupõe a adoção de comportamentos com base na interação de fatores relacionados à:

A educação para a saúde deverá ser alcançada mediante interação de ações que possam envolver o próprio homem mediante suas atitudes frente às exigências ambientais representadas pelos hábitos alimentares, estado de estresse, opções de lazer, atividade física, agressões climáticas etc. Dessa forma, parece evidente que o estado de ser saudável não é algo estático. Pelo contrário, torna-se necessário adquiri-lo e construí-lo de forma individualizada constantemente ao longo de toda a vida, apontando para o fato de que saúde é educável, e, portanto, deve ser tratada não apenas com base em referenciais de natureza biológica e higienista, mas sobretudo em um contexto didático-pedagógico.

GUEDES, D.P. **Motriz**. n. 1, 1999

A educação para a saúde pressupõe a adoção de comportamentos com base na interação de fatores relacionados à

- a) Adesão a programas de lazer.
- b) Opção por dietas balanceadas.
- c) Constituição de hábitos saudáveis.
- d) Evasão de ambientes estressores.
- e) Realização de atividades físicas regulares.

4 – No Brasil, a disseminação de uma expectativa de corpo com base na estética da magreza é bastante grande e apresenta uma enorme repercussão, especialmente, se considerada do ponto de vista da realização pessoal. Em pesquisa feita na cidade de São Paulo, aparecem os percentuais de 90% entre as mulheres pesquisadas que se dizem preocupadas com seu peso corporal, sendo que 95% se sentem insatisfeitas com “seu próprio corpo”.

SILVA, A. M. **Corpo, ciência e mercado**: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade. Campinas: Autores Associados; Florianópolis, UFSC, 2001. Acesso em: 20 de maio de 2020.

A preocupação excessiva com o “peso” corporal pode provocar o desenvolvimento de distúrbios associados diretamente à imagem do corpo, tais como:

- a) Anorexia e bulimia.
- b) Ortorexia e vigorexia.
- c) Ansiedade e depressão.
- d) Sobrepeso e fobia social.
- e) Sedentarismo e obesidade.

ATIVIDADE OPCIONAL

Vamos praticar Saúde Mental & Foco?

Como estudar sem perder o foco e a concentração — Tudo que você precisa saber

<https://www.youtube.com/watch?v=a7Bt0NmGafw&feature=youtu.be>

SEMANA 2

EIXO TEMÁTICO:

TEMAS TRANSVERSAIS

TEMA:

Saúde

TÓPICO:

Importância da imunização para as condicionantes de saúde

HABILIDADE(S):

Gerais

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Saúde e qualidade de vida. Campanhas anti-vacinas. Cartão de vacina.

INTERDISCIPLINARIDADE:

todas as disciplinas

Tema: SAÚDE

Duração: 1h40 (2 horas/aula)

Caro/a estudante, nesta semana convidamos você a refletir um pouco sobre a importância da vacinação e como as *fake news* prejudicam o processo de promoção da saúde da população.

A IMPORTÂNCIA DAS VACINAS

Quem não se vacina não coloca apenas a própria saúde em risco, mas também a de seus familiares e outras pessoas com quem tem contato, além de contribuir para aumentar a circulação de doenças. **Tomar vacinas é a melhor maneira de se proteger de uma variedade de doenças graves e de suas complicações, que podem até levar à morte.**

A maioria das doenças que podem ser prevenidas por vacina são transmitidas pelo contato com objetos contaminados ou quando o doente espirra, tosse ou fala, pois ele expele pequenas gotículas que contêm os agentes infecciosos. Assim, se um indivíduo é infectado, pode transmitir a doença para outros que também não foram imunizados. Graças à vacinação, houve uma queda drástica na incidência de doenças que costumavam matar milhares de pessoas todos os anos até a metade do século passado – como coqueluche, sarampo, poliomielite e rubéola. Mas, mesmo estando sob controle hoje em dia, elas podem rapidamente voltar a se tornar uma epidemia caso as pessoas parem de se vacinar.

Fonte: <https://www.pfizer.com.br/noticias/importancia-da-vacinacao> Acesso em: 12 maio 20.

Rubéola, Caxumba, Sarampo, Hepatite. Acesso em: 18 de maio de 2020.

Curiosidades: **Nos quadros abaixo estão algumas doenças e os seus respectivos sintomas, todas elas já possuem vacinas.**

A **rubéola** é uma infecção viral contagiosa que causa sintomas leves, como dores nas articulações e erupção cutânea. A **rubéola** é causada por um vírus e **pode causar** defeitos congênitos graves se a mãe for infectada por **rubéola** durante a gestação.

Nos casos graves, a **caxumba pode causar** surdez, meningite e, raramente, levar à morte. Após a puberdade, **pode causar** inflamação e inchaço doloroso dos testículos (orquite) nos homens ou dos ovários (ooforite) nas mulheres e levar à esterilidade.

No Brasil, as **hepatites virais** mais comuns são as causadas pelos vírus A, B e C. Existem, ainda, os vírus D e E, esse último mais frequente na África e na Ásia. Milhões de pessoas no Brasil são portadoras dos vírus B ou C e não sabem. Elas correm o risco de as doenças evoluírem (tornarem-se crônicas) e causarem danos mais graves ao fígado, como cirrose e câncer.

O **sarampo** é uma doença grave que **pode** deixar sequelas por toda a vida ou **causar** a morte. As principais complicações variam de acordo com as fases da vida do paciente, como: Crianças: pneumonia; infecções de ouvido; encefalite aguda (inflamação no encéfalo – parte do sistema nervoso dentro do crânio); morte.

Fonte: Caxumba: <https://www.unasus.gov.br/noticia/caxumba-para-especialistas-nao-ha-necessidade-de-alarme>

Rubéola: <https://saude.gov.br/saude-de-a-z/rubeola>

Hepatite: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/hv/o-que-sao-hepatites-virais>

Sarampo: <https://bvsmis.saude.gov.br/ultimas-noticias/3025-sarampo-sintomas-prevencao-causas-complicacoes-e-tratamento>

Acesso em: 18 de maio de 2020.

O texto abaixo discute a questão das *fake news* sobre as vacinas, e conta a história sobre a revolta da vacina na virada do século XIX para o XX.

ESTAMOS VIVENDO UMA NOVA REVOLTA DA VACINA?

O Brasil e outros países estão registrando o aumento de mais de três vezes nos casos de sarampo em relação ao mesmo período de 2018. Segundo a Unicef, a maior causa é a falta de vacinação, pois 169 milhões de crianças não receberam a primeira dose de 2010 a 2017. Desse número, 940 mil estão no Brasil e 2,5 milhões estão no Estados Unidos.

Os órgãos de saúde americanos e brasileiros acusam que há “fake news” proliferando na internet e usuários de redes sociais afirmando que as vacinas não são seguras, impedindo que as campanhas tenham a eficácia desejada. Para combater isso, a cidade de Nova Iorque está impondo multas às pessoas que se recusarem a tomar a vacina tríplice viral para sarampo. A medida tem causado muita polêmica, especialmente entre os judeus ortodoxos que invocam motivos religiosos para não vacinar suas crianças. Esse contexto de falta de confiança nas autoridades se aparenta com um movimento popular que incendiou a cidade do Rio de Janeiro na virada do século XIX para o XX: a Revolta da Vacina.



A charge da revista *O Malho*, de 29 de outubro de 1904, parecia prever a revolta que se instalaria na cidade poucos dias depois: nem com um exército, o “Napoleão da Seringa e Lanceta”, como muitos se referiam a Oswaldo Cruz na época, conseguia conter a fúria da população contra a vacinação compulsória.

(foto: Leonidas/Acervo Fiocruz). Acesso em: 20 de maio de 2020.

A Revolta da Vacina foi um motim popular que aconteceu entre os dias 10 e 16 de novembro de 1905, na então capital do Brasil, Rio de Janeiro. Ela se deu como uma revolta da população contra a lei que obrigava a vacinação contra a varíola, mas que foi um estopim de uma série de problemas sociais.

Nesse período, com o fim da escravidão e da monarquia, havia um grande número de ex-escravos e imigrantes europeus que se encontravam em um movimento migratório em direção ao Rio de Janeiro. Sob forte processo de industrialização, a população da cidade passou dos 522.000, em 1890, para os 811.000 em 1906. Com esse rápido crescimento, a demanda por habitação crescia consideravelmente, de modo que os donos de grandes casarões passaram a dividir seus cômodos, criando pequenos cubículos, que eram alugados para famílias inteiras. Esse foi o surgimento dos cortiços e pensões do início do século.

Quando o presidente Rodrigues Alves assumiu o governo, em 1902, nas ruas da cidade do Rio de Janeiro acumulavam-se toneladas de lixo. Desta maneira, o vírus da varíola se espalhava. Proliferavam ratos e mosquitos transmissores de doenças fatais, como a peste bubônica e a febre amarela, que matavam milhares de pessoas anualmente.

Decidido a sanear e reurbanizar a capital, Rodrigues Alves nomeou o engenheiro Pereira Passos para prefeito e o médico Oswaldo Cruz para Diretoria Geral de Saúde Pública (DGSP). Apesar de necessárias, as obras não foram bem executadas e não houve uma preocupação com o impacto social. Ruas foram alargadas e os cortiços foram destruídos, retirando a população pobre de suas moradias, e dando início à favelização dos morros, em condições ainda mais precárias que as anteriores. Como resultado das demolições os aluguéis subiram de preço, deixando a população cada vez mais indignada.

Em paralelo a essas ações, o diretor geral de Saúde Pública Oswaldo Cruz ficou encarregado de realizar o saneamento urbano, com o objetivo de erradicar a febre amarela, a peste bubônica e a varíola. Primeiro, o governo anunciou que pagaria a população por cada rato que fosse entregue às autoridades. O resultado foi o surgimento de fraudes com “empresários” construindo criatórios desses roedores para receber os recursos. Havia também uma campanha de saneamento, onde as casas eram invadidas e vasculhadas sem nenhum esclarecimento.

No ano de 1904, o governo instituiu a lei que fazia com que a vacinação fosse obrigatória, apesar da maioria da população ser contrária. Em conjunção com a lei, Oswaldo Cruz trouxe uma regulamentação ainda mais problemática. O governo passava a exigir comprovantes de vacinação para que as pessoas pudessem matricular seus filhos nas escolas, iniciar novos empregos, viajar, se hospedar na cidade e até mesmo se casar. Quem se negasse a ser vacinado seria multado.

Havia muitos boatos absurdos em torno da vacinação. Um deles dizia que quem se vacinava ficava com feições bovinas, já que havia líquido de pústulas de vacas doentes na composição química da vacina. Além disso, integrantes de classes mais abastadas se recusaram a deixar que vacinassem suas filhas e esposas, pois ficariam “partes a mostra” dos seus corpos para os agentes de saúde. Por fim, a imprensa não perdoava Oswaldo Cruz, ironizando a eficácia da vacina por meio de charges cruéis.

A AUTHENTICIDADE DOS RATOS



Charges depreciativas das ações de Oswaldo Cruz o tornaram muito impopular.

(foto: Acervo Fiocruz)

Quando a proposta de vacinação obrigatória de Oswaldo Cruz chegou às mãos da imprensa, o povo iniciou a maior revolta urbana do Rio de Janeiro até então. Espalhando-se por vários bairros da cidade, o conflito envolveu uma violenta repressão policial. A revolta popular teve o apoio de militares que tentaram usar a massa insatisfeita para derrubar, sem sucesso, o presidente Rodrigues Alves. Nos seis dias de revolta, 945 pessoas foram presas, 110 feridas, 30 mortas e mais 461 deportadas para o Estado do Acre.

De fato, a falta de tato do governo no esclarecimento acerca da vacina e o contexto de higienização urbana levaram a população a se revoltar, causando um dos principais conflitos populares da história do Brasil. A Lei da Vacina Obrigatória teve seu texto modificado, tornando o uso da medicação facultativo. Em 1908, o Rio foi atingido pela mais violenta epidemia de varíola de sua história, e a população correu para ser vacinada, em um episódio avesso à Revolta da Vacina. Pouco tempo depois, a varíola estava erradicada do país. Eventos como esse demonstram cada vez mais a importância de se conhecer a História para que os erros do passado não se repitam.

Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/enem/2019/04/25/noticia-especial-enem,1048944/precisamos-de-uma-nova-revolta-da-vacina.shtml>. Acesso em: 12. maio. 2020.

VAMOS REFLETIR ...

ATIVIDADE 1

Caro(a) estudante, os textos acima nos levam a refletir sobre a importância das vacinas para o cuidado com a saúde do nosso corpo. Nesse sentido vamos à tarefa:

- 1 – Você possui cartão de vacinação?
- 2 – Você sabe se suas vacinas estão atualizadas, ou seja, em dia conforme o Calendário Nacional de Vacinação?
- 3 – Você sabia que a melhor forma de atualizar o seu cartão de vacinação é procurando a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima de sua casa? Então:
 - Leve o seu cartão de vacinação. Se não tiver, você receberá um na UBS. Mantenha-o sempre com você e atualizado. É imprescindível levar um Documento de Identidade com foto e, no caso de Crianças, a Certidão de Nascimento.
 - Sempre que tiver as campanhas de vacinação, leve o seu cartão. Ele é a garantia que suas vacinas estão em dia, facilitando o acompanhamento das vacinas que serão necessárias ao longo da vida.
- 4 – Compartilhe essa informação com seus familiares, ajude seus pais e irmãos a verificarem o cartão de vacinação.

ATENÇÃO:

- Estamos na Campanha de Imunização contra a **Influenza** e contra o **Sarampo**. No *site* do **Ministério da Saúde**, você terá acesso ao Calendário Nacional de Vacinação, além de outras informações importantes para a sua saúde Acesse: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/vacinacao/calendario-vacinacao#adolescente>
- A Vacina contra a Meningite C (CWY) já está disponível nas UBS para crianças de 11 e 12 anos.

Ajude na divulgação!!!

VAMOS DEBATER?!

ATIVIDADE 2

No gráfico abaixo, estão os dados do quantitativo de doses de vacina contra a influenza aplicados na população de Minas Gerais. Após a leitura dos textos e análise do gráfico, **é possível considerar que a população está aderindo à campanha de vacinação contra influenza?** Considere que a estimativa do IBGE é que a população de Minas Gerais esteja em torno de 21.168.791. **(habitantes.)**

Tabela 5 – Número de doses aplicadas por grupo elegível à vacinação durante a Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza, Minas Gerais, 2020. * Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações – SIPNI/. Acesso em: 07/05/2020. *Dados preliminares e sujeito a alterações.

Fases	Data inicio	GRUPOS	Nº DE DOSES APLICADAS
1ª fase	23-mar	Idosos	2.694.000
		Trabalhador de Saúde	509.296
		Indígenas	6.437
		População Privada de Liberdade	35.709
		Funcionários do Sistema Prisional	11.333
2ª fase	16-abr	Forças de Segurança e Salvamento	44.575
		Caminhoneiros	51.908
		Motoristas de transporte coletivo	23.671
		Portuários	413
		Pessoas com doenças crônicas	594.258
		Crianças	45.319
		Portadores de deficiência	5.133
3ª fase (1ª etapa)	11 mai	Gestantes	12.651
		Puérperas	3.238
		Professores	7.954
3ª fase (2ª etapa)	18-mai	Adultos 55 a 59 anos	70.821
		Outros grupos s/ comorbidades	18.201
Total			4.134.926

Fonte: Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações - SIPNI/ Acesso em 07/05/2020.
*Dados preliminares e sujeito a alterações.

- 2 – Qual é a importância das vacinas para evitar que os invasores (vírus e bactérias) nos deixem doentes? Por quê?
- 3 – Você considera que as *fake news* dos grupos antivacinas prejudicam a adesão da população às campanhas de imunização?
- 4 – Por que precisamos falar de vacinação no componente curricular de Educação Física? Converse sobre isso com seus familiares.

1– A questão abaixo está relacionada ao segundo texto “Estamos vivendo uma nova revolta da vacina?”

Em 1904, diante de uma epidemia de varíola (doença causada por um vírus), a população da cidade do Rio de Janeiro rebelou-se contra o estabelecimento da vacinação obrigatória. Esse episódio marcante na história da então capital da república ficou conhecido como Revolta da Vacina. Entre as opções, qual explica melhor as razões da revolta?

- a) O interesse da população no retorno do regime monárquico.
- b) As decisões do governo consideradas autoritárias, a participação política reduzida da população pobre e a falta de confiança dela nas autoridades.
- c) A ignorância das pessoas em relação às melhorias trazidas pela campanha de vacinação conduzida por Oswaldo Cruz.
- d) A preservação da intimidade doméstica e da moralidade que a população julgava ameaçadas pela política de Saúde Pública.

Fonte: <https://exercicios.brasilecola.uol.com.br/exercicios-historia-do-brasil/exercicios-sobre-revolta-vacina.htm>

2– Leia com atenção a tirinha de Frank & Ernest abaixo e responda:



Disponível em: http://www.professor.bio.br/provas_topicos.asp?topico=imunologia.
Acesso em: 12 maio 2020.

Existe um erro de fundamento biológico na historinha da tirinha. Assinale a alternativa que esclarece o erro:

- a) é que vírus do tipo "A" não sofre efeito de vacina alguma.
- b) é que a vacina não combate vírus, somente doenças causadas por bactérias.
- c) é que a vacina não combate vírus, ela proporciona ao nosso organismo produzir defesas, os anticorpos, que são específicos aos seus antígenos, no caso o vírus "A".
- d) é que a vacina é feita de vírus, portanto ela não pode destruir o que a produz.
- e) é que o vírus impede a ação da vacina, inibindo a sua atividade de defesa, que é o sistema "chave-fechadura".

- 3** – A defesa do nosso corpo contra organismos invasores é garantida graças a uma série de órgãos, células e moléculas que constituem nosso sistema:
- a) nervoso.
 - b) digestório.
 - c) imunológico.
 - d) cardiovascular.
 - e) locomotor.
- 4** – No sistema imune, algumas células de defesa, ao terem contato com o antígeno, diferenciam-se em células de memória. Isso faz com que:
- a) uma pessoa torne-se imune a qualquer doença para sempre.
 - b) a resposta imunológica primária seja efetiva.
 - c) a resposta secundária seja mais rápida.
 - d) nos curemos de qualquer doença.
 - e) nosso corpo produza anticorpos que serão estocados para uma nova infecção.
- 5** – Os seres humanos são capazes de estimular a produção de células de memória no corpo e, assim, prevenir-se contra algumas doenças. Os agentes utilizados para a produção de células de memória são:
- a) antitérmicos.
 - b) vacinas.
 - c) soros.
 - d) anti-inflamatórios.
 - e) antibióticos.

TEMA DE REDAÇÃO

“A importância das vacinas para a sociedade”

As vacinas são importantes para prevenir doenças e salvar vidas. Dessa forma, é necessário manter campanhas para que a sociedade tenha em mente sobre o quanto o cartão de vacinação atualizado é importante para prevenir o retorno de doenças erradicadas. Em 2019, o aumento no número de casos de sarampo trouxe à tona um debate crucial sobre a emergência de repensar as campanhas de vacinação para que doenças erradicadas, como o sarampo, não retornem ao meio social. Ante a isso, a proposta de redação é que você desenvolva uma redação sobre o seguinte tema: **“A importância das vacinas para a sociedade”**.

SEMANA 3

EIXO TEMÁTICO:

Esporte

TEMA:

Handebol, Basquete, Voleibol, Futsal, Atletismo, (Corridas e Saltos), Peteca

TÓPICO:

6. Esporte, consumo e mídia

HABILIDADE(S):

- 6.1. Compreender a relação entre mídia, indústria esportiva e consumo.
- 6.2. Analisar a influência da mídia nas práticas esportivas.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Atividade física, tecnologia- aplicativos,

INTERDISCIPLINARIDADE:

todas as disciplinas

Tema: SAÚDE, TECNOLOGIA E ATIVIDADE FÍSICA

Duração: 1h40 (2 horas/aula)

Caro/a estudante, nesta semana convidamos você a refletir sobre a utilização da tecnologia nas práticas de atividade física.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Tecnologia na Prática de Atividade Física

A utilização da tecnologia que estamos tão habituados veio para facilitar a vida do homem e ao mesmo tempo pode diminuir a prática de atividade física informal diária.

São muitas e pequenas mudanças da vida moderna ocorrida há pelo menos meio século, que muitas vezes nem percebemos que a cada dia ficamos mais acomodados. A indústria em geral facilita nossas vidas criando utensílios para nosso dia-dia dentro e fora de casa, em nossos trabalhos ou durante o lazer.

Podemos ainda, realizar muitas tarefas diárias apenas solicitando com um simples toque em nosso aparelho celular. São inúmeros os aplicativos que possibilitam a compra de algum utensílio ou a contratação para a execução de alguns serviços e diariamente parece facilitar ainda mais esta “terceirização” de nossos próprios serviços.

Essa evolução é FANTÁSTICA e veio de uma forma tão forte que parece que dependemos destes “facilitadores”. O único problema é que não podemos “terceirizar” os benefícios de algumas atividades para melhora de nossa qualidade de vida relacionada a atividade física, ou seja, “ainda” não existe um aplicativo (ou jogo) que eu possa correr, me livrar de monstros ou fugir de ZUMBIS e o a distância que o personagem percorrer seja transferida em gasto calórico para o usuário.

Por outro lado, podemos usufruir deste mesmo avanço tecnológico e ferramentas modernas em prol de nossa saúde com cada vez mais segurança. Aplicativos cada vez mais preocupados em sua aplicação para saúde estão cuidadosamente encurtando a distância entre profissionais e clientes.

Aplicativos que monitoram o paciente e comportamento da pressão arterial, frequência cardíaca, glicemia, peso corporal e outros parâmetros servem como uma ferramenta importantíssima para os médicos e profissionais envolvidos, para o conhecimento ao longo do tempo deste usuário, muitos deles em tempo real, ou seja, o usuário se pesa (ou mede a pressão) e neste exato momento o profissional que o acompanha recebe estes dados e pode emitir algum comentário. Pode ainda encurtar ou alterar alguma prescrição de forma mais contínua e atuante.

A “tele-medicina” já faz parte em nossos dias a algum tempo. Ferramentas que incentivam a prática regular de atividade física e acompanhamento da evolução da performance do praticante são altamente estimulantes e permite cada vez mais, pessoas iniciarem um programa regular de atividade física. Este é exatamente o ponto... PROGRAMA REGULAR DE ATIVIDADE FÍSICA, depende de uma adesão, frequência em realizar a atividade física e de forma adequada.

Este é outro ponto tão importante quanto o anterior... ATIVIDADE FÍSICA ADEQUADA

Os benefícios promovidos pela prática de atividade física, dependem diretamente de uma relação entre seu estímulo (próprio exercício) e sua adequada recuperação. Este equilíbrio faz com que o exercício físico possa ser comparado ao um “remédio”, que depende de sua dose para ser eficaz ou não. A diferença entre um remédio e o veneno é sua dose, exatamente como uma intensidade inadequada de exercício físico, podendo ser ineficiente por ser leve demais, ou aumentar a probabilidade de algum problema de saúde (como lesões musculares e etc.) com intensidades acima do qual o praticante encontra-se capaz



para este momento; Justificando assim a importância da adequação da carga de trabalho (treinamento) de forma individualizada.

Com uma aderência aos exercícios de intensidade adequada, o nível de aptidão física aumenta, necessitando assim de uma nova intensidade (carga) de treinamento, necessitando também de reavaliações periódicas para adequação da nova carga de treinamento. O descanso dependerá diretamente da quantidade do exercício (volume de treinamento) assim como da qualidade (leve, moderado ou intenso).

Vale lembrar, que a dor é um mecanismo de defesa do organismo e um indicativo daquilo que está ocorrendo internamente a nível muscular e existem características diferentes para alguns "tipos" de dor (ácido lático x microlesões musculares). O sono com qualidade promove ao organismo uma recuperação energética, estrutural, relaxando e recompondo o desgaste da atividade, assim como a alimentação balanceada (quantidade e qualidade) proporciona uma melhor qualidade e uma recuperação mais rápida.

O resultado promovido pelo condicionamento físico, dependerá de inúmeras variáveis, devido às diferentes características de cada praticante; esta individualidade biológica faz com que o tempo de recuperação e recomposição dos níveis de seja diferente entre os praticantes resultando assim em um treinamento diferenciado e podendo ser elaborado em diversas formas, justificando assim, porque alguns treinam mais e outros menos para cada fase do programa de treinamento.

Um programa para prática de atividade física deve ser elaborado com critérios, hoje bem rígidos e comprovados cientificamente.

A tecnologia pode funcionar como um importante aliado na hora de entrar em forma, iniciar um programa de atividade física ou até mesmo hábitos alimentares, porém sempre dependerá dos profissionais qualificados para uma orientação segura e eficaz para não ficar apenas em aquisição de produtos e aplicativos como um opcional sem uso.

Cuide bem de sua saúde, atividade física, nutrição e medicina escolhendo bem quem traz o conhecimento.

Bons Treinos, escolha bem seus APLICATIVOS!!!

Dr. Claudio Pavanelli, Fisiologia

Publicado em 23/01/2017 – Atualizado em: 13/05/2020-. Acesso em: 13/05/2020

Fonte: <<http://www.brazilhealth.com/Visualizar/Artigo/1/Tecnologia-na-pratica-de-atividade-fisica?AspxAutoDetectCookieSupport=1>>

ATIVIDADES

VAMOS REFLETIR....

ATIVIDADE 1

As tecnologias também fazem parte do universo das atividades físicas e esportivas. Diante dessa afirmação, descreva alguns produtos tecnológicos que auxiliam na prática de exercícios físicos, nas intervenções em práticas de saúde e produtos tecnológicos criados para facilitar a nossa vida.

Tecnologia para atividade física...

Relógio digital que monitora a frequência cardíaca...

Tecnologia para ajudar nas tarefas do dia a dia...

Carros, geladeira...

ATIVIDADE 2

A charge abaixo nos mostra como a tecnologia invadiu a vida das pessoas. Hoje, para tudo existe algum tipo de aparelho tecnológico que facilita as atividades cotidianas.

Qual é a sua opinião em relação à utilização de aparelhos tecnológicos na prática de atividade física ou esportiva?



ATIVIDADE 3

Você já utilizou algum dispositivo eletrônico ou aplicativo para realizar alguma prática de atividade física? Ou conhece alguém que faça uso dessa tecnologia?

Em sua opinião os aparelhos são confiáveis e podem ser utilizados sem orientação de um profissional (professor de educação física, fisioterapeuta ou médico)? Pesquise sobre alguns fatores de risco que podem ocorrer quanto ao uso sem orientação de tecnologias durante a prática de atividade física.

ATIVIDADE 4

Após a pesquisa da atividade 3, crie uma campanha de conscientização quanto ao uso de tecnologias nas práticas de atividade física.

TEMA PARA REDAÇÃO...

Leia o texto abaixo. Após a leitura elabore uma redação sobre **“As consequências do uso excessivo de aparelhos eletrônicos no dia a dia das crianças e adolescentes”**.

Muito se discute sobre a importância de praticar exercícios físicos principalmente para jovens. Nesse sentido aspectos como tempo abusivo em aparelhos eletrônicos e problemas de saúde tornam-se relevantes.

Sabe-se que no século XXI a tecnologia se tornou indispensável para as pessoas. Com isso, crianças e adolescentes gastam o tempo que tem navegando em sites e assistindo TV, deixando, muitas vezes, de sair do conforto de casa e fazer atividades normais do dia a dia como correr, pular e até mesmo andar. Uma das muitas causas para tal problema nessa geração são os pais, que por motivo de segurança impedem os filhos de sair na rua para jogar bola, brincar de pique-esconde, etc. Para suprir isso, presenteia-os com celulares, videogames, entre outros, deixando esses jovens propícios ao sedentarismo. É possível observar isso quando vê-se crianças de 04 anos de idade com celulares nas mãos ao invés de uma boneca ou um carrinho.

Convém ainda lembrar que com a maior parte do tempo sentados ou deitados, geralmente comendo alimentos não saudáveis, esses jovens acabam contraindo para seus corpos doenças graves como obesidade, colesterol alto e diabetes. Além disso, pode acelerar o envelhecimento e ser a causa de morte súbita, enfermidades que podem ser evitadas com práticas de exercícios.

Portanto, para combater tal problema, primeiramente o indivíduo deve introduzir atividades físicas em sua rotina de forma gradativa. Outrossim, os pais precisam dar limites aos seus filhos, com horário para entreterem em seus aparelhos eletrônicos, além de repensarem a necessidade de oferecer a crianças de faixa etária baixa esses objetos.

<https://www.imagine.com.br/enem/exemplo-de-redacao/sedentarismo-o-grande-mal-do-seculo-/443121>

VAMOS PRATICAR...

ATIVIDADE 1

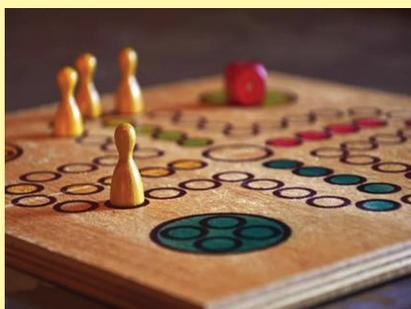
Ao longo dos anos, novas tecnologias foram desenvolvidas. Certamente na época em que seus avós, pais e tios tinham a mesma idade que você tem hoje, existiam outras tecnologias. Então, que tal conversar com eles sobre o assunto? Você poderá se surpreender.

ATIVIDADE 2

Agora lançamos um desafio. A imagem anexa é um Tangram. Você precisará recriá-la em um papelão duro (anexo 1). O desafio é, após embaralhar as peças, conseguir reconstruir a figura inicial do Tangram. No anexo 2, estão disponíveis outras sugestões de figuras que podem ser formadas.

Está lançado o desafio para você e toda família. Sem aparelhos eletrônicos é possível se divertir...

*“O **Tangram** é um quebra-cabeça chinês, muito popular em vários lugares do mundo e jogado por pessoas de diversas faixas etárias. Acredita-se que o Tangram surgiu na China durante a dinastia Song (960-1279 d.C.) e era um dos mais famosos “testes” utilizados para estudar a inteligência humana, durante a China antiga”.*

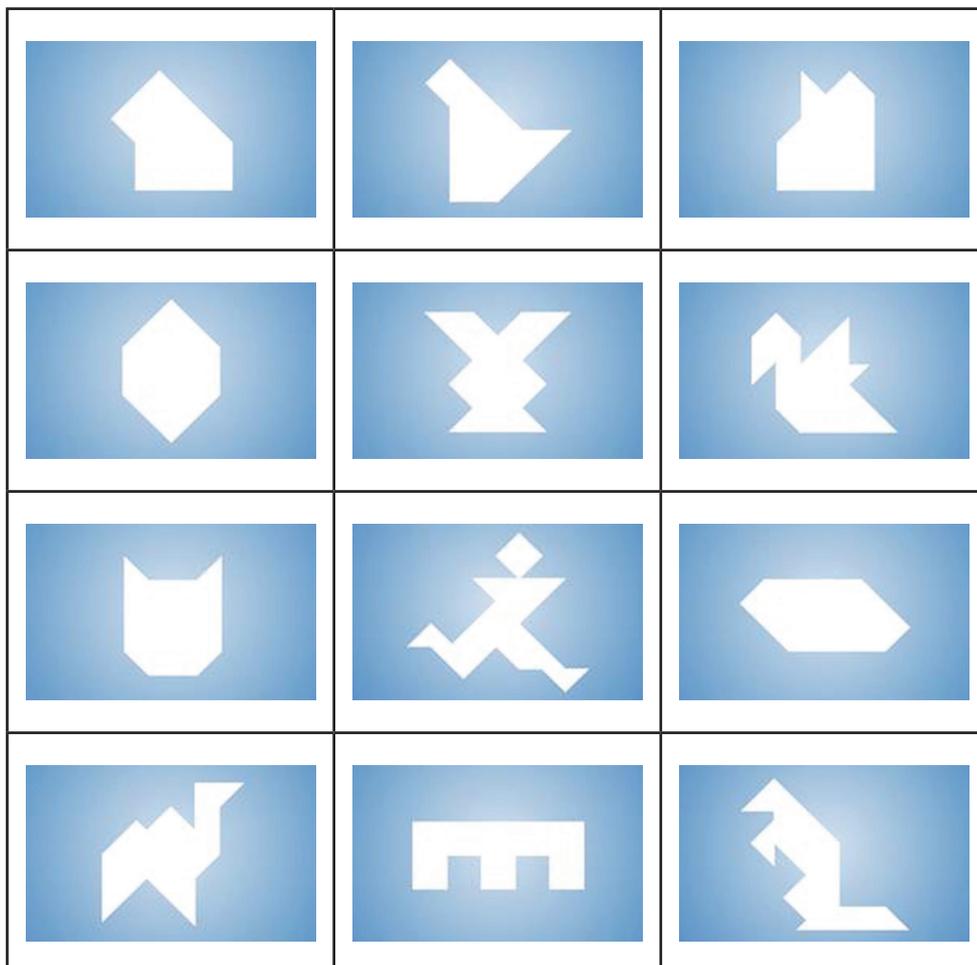


Se gostou da ideia, busque alternativas de jogos, como jogos de tabuleiros, baralhos, pega-vareta, dama, xadrez, resta 1 etc. O importante é ter um tempo para se distrair e também sacudir os neurônios.

Anexo 1



Anexo 2



SEMANA 4

EIXO TEMÁTICO:

Ginástica

TEMA:

Temas: Ginástica Geral, Ginástica Localizada, Ginástica de Academia, Caminhada

TÓPICO:

10. Características e Finalidades, 12. Caminhada

HABILIDADE(S):

10.3. Conhecer as habilidades físicas básicas: flexibilidade, equilíbrio, força, resistência e coordenação/ 12.5. Identificar as alterações que ocorrem no organismo durante e depois da atividade física.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Atividade física, estresse, sistema imunológico.

INTERDISCIPLINARIDADE:

todas as disciplinas

Tema: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Duração: 1h40 (2 horas/aula)

Caro/a estudante, nesta semana convidamos você a refletir como o exercício físico para melhorar no controle do estresse, ansiedade e da imunidade.

FIQUE POR DENTRO DOS CONCEITOS...

Exercícios físicos ajudam a controlar o estresse e a melhorar a imunidade?

A prática regular de exercícios atua na manutenção da saúde geral e aumenta a sensação de bem-estar. À medida que você começa a se exercitar regularmente, é possível perceber a diminuição de sintomas de depressão e ansiedade e uma melhora no sono. Todos esses benefícios da prática de exercícios podem aliviar seus níveis de estresse e dar-lhe uma sensação de comando sobre seu corpo e sua vida.

Praticamente qualquer forma de exercício ou movimento pode aumentar seu nível de condicionamento físico enquanto diminui seu nível de estresse, como caminhar, correr, andar de bicicleta, praticar yoga, tai chi, levantamento de peso, natação, entre outros. O mais importante é escolher uma modalidade ou atividade que você realmente goste.

Atividades curtas ou breves também podem oferecer benefícios no manejo do estresse, mas o mais importante é tornar a atividade física regular parte do seu estilo de vida. Para uma vida saudável, pratique 150 minutos de atividade física moderada ou 75 minutos de atividade física vigorosa por semana, em sessões de pelo menos 10 minutos de duração.

Além do combate ao estresse motivado pelo aumento da produção de endorfina, que é considerado o neurotransmissor do "bem-estar", alguns estudos apoiam que os exercícios podem influenciar também o sistema imunológico, com efeitos que variam dependendo da natureza e da intensidade do exercício.

Segundo alguns estudos, a atividade física moderada pareceu melhorar a função imunológica do corpo ao aumentar a produção dos anticorpos de uma das primeiras linhas de defesa contra invasores do sistema respiratório superior.

Mais estudos nesse sentido ainda precisam ser feitos, mas, de qualquer maneira, sabe-se que os exercícios físicos têm papel fundamental na prevenção de doenças e na manutenção de uma vida mais saudável.

Entenda o seu sistema imunológico

O sistema imunológico é muito complexo e obviamente essencial para a manutenção da nossa saúde. Ele compreende dois componentes básicos: o sistema imune inato (que nasce com a pessoa) e o sistema imune adaptativo. Os elementos do sistema inato incluem as defesas externas (como a pele e as membranas mucosas), os glóbulos brancos (leucócitos fagocíticos não específicos) e proteínas do soro (presentes no sangue).

Os patógenos que escapam dessas barreiras externas iniciais entram em contato com o sistema adaptativo, que é constituído de anticorpos chamados de células T e B. Quando este sistema é ativado, células com a capacidade de reconhecer micróbios específicos são geradas. Ao contrário do sistema inato, o sistema adaptativo se desenvolve gradualmente e "cria uma memória", que permite uma reação mais rápida quando o mesmo patógeno é novamente identificado no organismo, melhorando ainda mais a defesa a cada exposição repetida a esse invasor específico. Juntos, esses dois componentes fornecem um formidável obstáculo ao estabelecimento e à sobrevivência a longo prazo sobre agentes infecciosos.

Colaboraram neste conteúdo: **Dra. Renata Demarque e Rosyane Michele Marques de Oliveira.**

Fonte: <<https://cuidadospelavida.com.br/saude-e-tratamento/baixa-imunidade/exercicios-fisicos-ajudam-a-controlar-o-estresse-e-a-melhorar-a-imunidade>>. Acesso em: 14/05/2020

VAMOS PRATICAR?!

Como você acabou de ler no texto acima, a atividade física auxilia na melhora da saúde, promovendo bem-estar, diminuindo o estresse e melhorando o sistema imunológico.

Você já deve ter realizado em algum momento de sua vida exercícios físicos, seja na aula de educação física na escola ou em alguma escolinha de esportes, academia, etc.

Por isso te convido a realizar uma série de exercícios em casa. Para isso use a memória para lembrar das orientações do seu professor(a) de educação física, em relação ao cuidado com a postura e respiração. A coluna deve estar sempre alinhada e ereta, os joelhos semiflexionados, abdômen contraído.

Orientações:

Treino: Faça cada exercício por 30 segundos, com descanso depois de cada série. Para iniciantes, recomenda-se duas séries com as oito atividades; para intermediários; três séries; para avançados; quatro séries.

Corrida estacionária: Em pé, com as pernas paralelas e os braços flexionados ao lado do corpo, faça movimento de corrida sem sair do lugar, elevando o joelho junto com o braço oposto. O nível de esforço varia conforme a velocidade do exercício e a altura que você levantar os calcanhares.



Corda imaginária: Em pé, simule estar segurando uma corda imaginária e pule alternando o peso entre as pernas. A ideia é fazer o movimento sem a necessidade do equipamento.



Agachamento: Em pé, afaste as pernas na largura dos quadris e deixe a ponta dos pés levemente voltadas para fora. Contraia o abdômen e flexione os joelhos enquanto empina o bumbum para trás, como se fosse sentar. Para ajudar a manter o equilíbrio, estenda os braços à frente. Se quiser, use uma cadeira como referência: após encostar o glúteo na cadeira, retorne à posição inicial.



Avanço alternado: Em pé, com as pernas afastadas na largura dos quadris e as mãos apoiadas na cintura, dê um passo à frente com uma das pernas, flexionando o joelho até a coxa da perna da frente ficar paralela ao chão. Retorne à posição inicial e repita.



Polichinelo: De pé, mantenha as pernas unidas e as mãos estendidas ao longo do corpo. Salte no mesmo lugar, abrindo as pernas e, de maneira sincronizada, elevando os braços acima da cabeça, até as palmas das mãos se unirem.



Prancha: Deite-se de barriga para baixo e separe as pernas na largura dos quadris. Apoie no chão os antebraços afastados na largura dos ombros, com as mãos espalmadas no solo. Contraia o abdômen e suba o quadril, mantendo o corpo reto e apoiado nos antebraços e na pontas dos pés. A coluna lombar e a cabeça devem permanecer na sua curvatura natural. Mantenha essa posição durante 30 segundos.

Flexão de braço: Inicie na posição de prancha, desta vez com os braços estendidos e as mãos apoiadas no chão, na largura dos ombros. Flexione os cotovelos, aproximando o peitoral do solo e volte à posição inicial. Para facilitar, apoie os joelhos no chão.



Panturrilha: Em pé, com as mãos na cintura ou apoiadas na parede, afaste as pernas na largura dos quadris e eleve o corpo em direção ao teto, apoiando-se na ponta dos pés. Retorne à posição inicial, tocando os calcanhares no solo.



Fonte: <https://www.hyundai.com.br/descubra/exercicios-em-casa?utm_source=Google&utm_medium=SEARCH&utm_campaign=Brand_Content_Market20&utm_content=Text_Link_Content_Treino_casa_Telling_Mar20&gclid=EAIaIQobChMIuoTGh8ix6QIVi40RCh21rwqGEAAYAiAAEgJ10_D_BwE>. Acesso em: 14/05/2020.

ATENÇÃO: Tente manter uma rotina diária de exercícios físicos e coloque em prática também exercícios respiratórios para prevenir a ansiedade e o estresse. Tire um tempo do seu dia para relaxar, procure se alimentar bem, evite alimentos gordurosos e com muito sal. E lembre que tudo isso que está acontecendo irá passar e ao retornarmos para as nossas rotinas de estudo e trabalho precisamos estar bem.

Se cuidem e cuidem de sua família!!!

VAMOS RESOLVER?!

Caro estudante, vamos resolver algumas questões objetivas sobre saúde e atividade física. Assim você conhecerá como essas questões podem ser cobradas no ENEM.

- 1 – (PUC-MG)** Gripe e AIDS são doenças provocadas por vírus. Entretanto, a gripe tem uma evolução benigna, e a AIDS já não tem. Isso ocorre porque:
- o vírus da gripe é mais fraco que o vírus da AIDS.
 - o vírus da AIDS destrói as células responsáveis pela defesa imunológica.
 - nosso organismo já é naturalmente imune ao vírus da gripe.
 - o vírus da AIDS não é reconhecido como antígeno pelo sistema imunológico.
 - os mecanismos de infecção são diferentes.
- 2 – (IFRN 2012)** A Educação Física como disciplina curricular deve tratar da cultura corporal no seu sentido mais amplo, proporcionando ao aluno consciência crítica para o exercício da cidadania no cumprimento de posicionamentos éticos. Portanto, as aulas devem ser num ambiente em que os alunos tenham condições de usufruir dos
- jogos, esportes, performance, lutas e ginásticas em benefício da melhoria da qualidade de vida e do estilo de vida.
 - jogos, esportes, rendimento, lutas e ginásticas em benefício do exercício e da qualidade de vida.
 - jogos, esportes, danças, lutas e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhor qualidade de vida.
 - jogos, esportes, danças, musculação e ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e do estilo de vida.
- 3 – (ENEM 2010)** O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é:
- a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
 - a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução.
 - a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
 - a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção. e o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.



Disponível em: <http://algarveturistico.com/wpcontent/uploads/2009/04/ptm-ginastica-ritmica-01.jpg>. Acesso em: 01 set. 2010.]

- 4 –** (ENEM 2009) Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo – incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes –, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão deve ser levada em conta. A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando:
- a) apresenta uma postura regular.
 - b) pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
 - c) pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.
 - d) pode executar suas atividades do dia a dia com vigor atenção e uma fadiga de moderada a intensa. e pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.
- 5 –** (FUNDEP 2014) A prática de atividade física regular a partir da infância somente NÃO contribui diretamente para:
- a) a regulação do peso corporal.
 - b) o acréscimo do mineral ósseo durante a pré-adolescência.
 - c) a redução do risco de doenças degenerativas.
 - d) a estimulação da taxa de crescimento em estatura.
- 6 –** A prática de exercícios físicos de forma habitual é considerado um hábito de vida saudável. São alguns dos benefícios do exercício físico:
- a) Aumento da pressão arterial e da insônia.
 - b) Aumento da força muscular e da densidade óssea.
 - c) Diminuição da força muscular e da densidade óssea.
 - d) Diminuição da insônia e aumento da pressão arterial.
 - e) Controle da pressão arterial e aumento da adiposidade.
- 7 –** Os bons hábitos posturais durante as atividades físicas são importantes por:
- a) Proporcionarem apenas uma maior eficiência no exercício.
 - b) Prevenirem dores e lesões musculares.
 - c) Proporcionarem apenas um melhor efeito estético.
 - d) Trabalharem apenas para um ganho de peso mais eficiente pelo indivíduo.
- 8 –** Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos.
- A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. “Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito”, observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.
- Outro pecado, velho conhecido de quem exhibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a **preguiça**. “Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticava nenhum esporte”, revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. “E não é novidade que os obesos têm uma sobrevida menor”, acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. “Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabete”, exemplifica Claudia.

DESGUALDO, P. **Revista Saúde**. Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que:

- a) a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constitui um fator relacionado com o aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
- b) a diminuição do consumo de alimentos que são fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuiu para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- c) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- d) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação. Na população adulta, os fatores hereditários são preponderantes.
- e) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.

9 – Nos últimos anos, a obesidade tem crescido consideravelmente entre crianças e adolescentes em nosso país, tornando-se um problema nutricional altamente significativo, visto que pode trazer consequências drásticas à saúde.

Considerando a conduta a ser tomada diante de erros alimentares e/ou comportamentais, assinale a alternativa correta.

- a) Erro alimentar: doces, salgadinhos e fast-food;
Conduta: controlar a quantidade, porém liberando nos finais de semana, feriados e ocasiões especiais.
- b) Erro comportamental: Comer rápido;
Conduta: Aumentar a quantidade de alimento por garfada para estimular o tempo de mastigação.
- c) Erro alimentar: sobremesas;
Conduta: se desejado, comer diariamente, porém em quantidades limitadas.
- d) Erro Alimentar: nenhuma fruta e hortaliça;
Conduta: incentivar a experimentar pequenos pedaços; experimentar novas formas de preparo.

10 – A idade de um ser humano é medida de várias formas:

- I. Idade Cronológica: é expressa pelo número de meses desde o nascimento.
 - II. Idade Biológica: enfoca o envelhecimento através de mudanças nos processos biológicos ou fisiológicos.
 - III. Idade Psicológica: são perdas das capacidades individuais, envolvendo as funções cognitivas.
 - IV. Idade Social: apesar de anos de pesquisa, não há consenso para mensurar esse tipo de idade
- a) I, II e III.
 - b) II, III e IV.
 - c) I, III e IV.
 - d) I, II e IV.
 - e) Todas estão corretas.

11 – A flexibilidade abrange propriedades morfofuncionais do aparelho motor que determinam a amplitude dos movimentos do ser humano. Partindo do termo flexibilidade, podemos afirmar que:

- I. A flexibilidade refere-se à mobilidade geral das articulações.
- II. A falta de flexibilidade pode comprometer e atrasar a assimilação dos hábitos motores.
- III. A falta de flexibilidade limita os níveis de força, velocidade e piora a coordenação intra e intermuscular.
- IV. A falta de flexibilidade diminui a economia de trabalho e aumenta a possibilidade de lesões musculares, articulares e dos ligamentos.
- V. Um nível insuficiente de flexibilidade é também a causa da diminuição dos resultados decorrentes do treinamento voltado ao desenvolvimento de outras capacidades motoras.

Está correta a sequência:

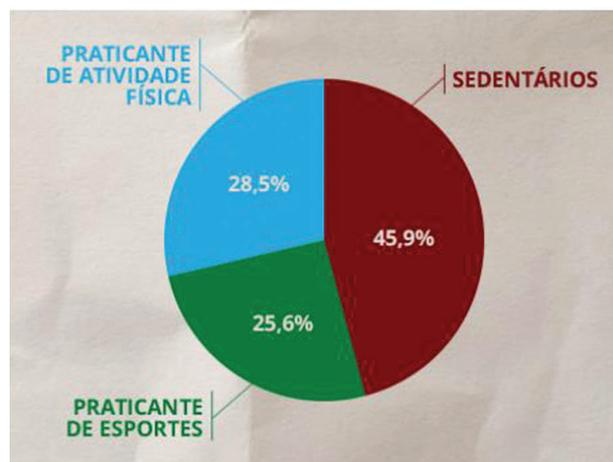
- a) I, III e IV.
- b) II, IV e V.
- c) I, II e IV.
- d) III, IV e V.
- e) Todas estão corretas.

TEMA DE REDAÇÃO....

A prática de atividade física está imersa em um contexto social, midiático, cultural e social, pois deixou de ser abordada apenas pelo campo da medicina. Por este motivo é que o incentivo à prática de atividades físicas é um tema possível de ser abordado na prova de redação do ENEM sob vários pontos de vista, como por exemplo, o que concerne a saúde dos cidadãos, especialmente a questão do sobrepeso e da terceira idade (que têm avançado no Brasil); o prisma relativo aos espaços públicos e privados destinados à prática das atividades, como praças e centros esportivos públicos e sob o ponto de vista social em relação à ditadura da beleza e da magreza.

Começaremos pelos números de pessoas sedentárias, praticantes de atividades físicas e de esportes no nosso país; vejam o gráfico:

Fonte: <https://www.infoenem.com.br/possiveis-temas-da-redacao-enem-2016-atividade-fisica-no-brasil/>



Os motivos pelos quais as pessoas deixam de se exercitar e/ou de praticar um esporte:

PRINCIPAL MOTIVO PARA O ABANDONO DA PRÁTICA DE ESPORTES E/OU ATIVIDADES FÍSICAS



A partir das informações acima elabore um texto dissertativo argumentativo sobre os problemas e dificuldades para que as pessoas possam aderir a um programa de atividade física e quais são as consequências para a saúde e para o Sistema Único de Saúde – SUS, o Brasil possuir um número expressivo de pessoas sedentárias.

Fonte: <https://www.infoenem.com.br/possiveis-temas-da-redacao-enem-2016-atividade-fisica-no-brasil/>
Acesso em: 25 de maio de 2020.